

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1970 N.º 17 214 ANO 50.º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo

em
**MESA
REDONDA**

suplemento das sextas-feiras



Um resgate de 150 000 francos teve de ser pago pela francesa Denise Veillard, para reaver o filho, Arnaud, de 15 meses, raptado por uma nova criada da mãe. A criança, que desapareceu em Paris, acabou por ser encontrada em Rouen, a cento e cinquenta quilómetros da capital.

A LAVOURA PREOCUPADA

Acentua-se a desvalorização da cortiça

«Acentua-se cada vez mais a desvalorização da cortiça, de que Portugal é o primeiro produtor do mundo» — diz-se num comunicado da Corporação da Lavoura, agora distribuído. O organismo reconhece que a defesa da cortiça interessa «sempre muito à economia nacional», devendo a mesma ser feita «em termos que ostem a substituição do sobreiro por outras espécies florestais».

«Importa — diz-se no comunicado — liberalizar a exportação de refugos, já praticada para a área da E. F. T. A., como elemento corrector da desvalorização presente de toda a produção. Mais interessa incentivar» (Continua na última página)

A RÁDIO DE CONAKRY ANUNCIA:

Mercenários invadiram a República da Guiné

ABIDJAN, 22 — (R.) — A República da Guiné anunciou hoje que mercenários estrangeiros desembarcaram em Conakry, esta madrugada, numa tentativa para derrubarem o Governo. Numa emissão captada em Abidjan, a Rádio de Conakry afirmou que o presidente Sekou Touré nada sofreu e tem estado a dirigir apelos às forças leais ao Governo para que apoiem o seu regime.

O presidente Sekou Touré dirige pessoalmente a resistência contra a invasão, que teve início às 2 horas, TMG de hoje — acrescentou a Rádio.

Um comunicado transmitido pela emissora de Conakry dava a entender que os mercenários sofreram baixas.

«Eles não de arrependem-se dos seus pecados. E são já presa das moscas e amanhã a terra fará o resto» — afirmava o comunicado.

Desde que anunciou a invasão, a Rádio de Conakry tem transmitido marchas militares, interrompidas de quando em quando para a leitura de curtos comunicados em árabe, francês e nas línguas locais.

Um dos comunicados ape-

(Continua na 25.ª página)

**HOJE 28 PÁGS.
VISADO
PELA CENSURA**



Controvérsia na Imprensa inglesa acerca da eleição de «Miss Mundo»

LONDRES, 22 — (R.) — A controvérsia suscitada pelo facto da morena representante de Grenada ter sido eleita «Miss Mundo» alastrou aos jornais britânicos.

O «News of the World» publica uma fotografia da sorridente Jennifer Hosten, de 22 anos, tendo ao lado uma legenda em que lê: «Bem, será ela a rapariga mais bonita do mundo?»

Na primeira página, o jornal refere-se à eleição e ao complicado sistema de votação usado pela «Mecca», a empresa organizadora do concurso, e descreve as reacções de «milhões» de pessoas que, afirma o jornal, telefonaram para a BBC protestando contra a eleição.

O «News of the World» acrescenta que menos de quatro dos nove membros do júri eram favoráveis à beldade das Índias Ocidentais, enquanto quatro juizes consideravam que o título devia ser concedido à loura «Miss Suécia», Maj Johansson, de 20 anos.

A tudo isto, a nova «Miss Mundo» respondeu com extraordinária calma: «Mas eu não sou apenas uma cara bonita».

Jennifer Hosten, que é hospedeira de bordo, numa conversa que teve com o repórter do «News of the World», acrescentou: «Gosto de pensar que também tenho personalidade e inteligência e julgo que essas minhas qualidades são visíveis e fo-

ram notadas pelo júri.»

«Miss Mundo» disse igualmente aos jornalistas que, embora não se considere a rapariga mais bonita do Mundo, «também estou convencida de que não sou desagradável à vista».

O «Sunday Mirror», por seu turno, afirma que toda a controvérsia parece ter sido provocada por um «complexo de cor».

O jornal «People» refere que muitas das outras candidatas reagiram com indignação à eleição de Jennifer Hosten e cita a actriz Joan Collins, um dos membros do júri, como tendo dito: «Miss Grenada» de modo algum era a mais bonita rapariga das que estiveram presentes».

Hoje de manhã, na Tapadinha, o Atlético recebeu a visita do Belenenses para um dos mais importantes encontros da jornada de encerramento da primeira volta do campeonato da 1.ª Divisão, de juniores da A.F.L., prova que desde há perto de três meses mantém em actividade mais de três centenas de futebolistas. O encontro suscitou o maior interesse, dadas as sérias aspirações que as duas equipas têm de serem finalistas da prova. A vitória dos alcantarenses (3-2) permitiu-lhes manterem a sua posição na tabela, numa perseguição ao Sporting, que tem vindo a ser tenaz. Que o jogo foi arduamente disputado prova-o não só o resultado, mas o empenho com que os jogadores lutaram e de que damos esta imagem



ORDEN DOS ADVOCADOS

Na sua última reunião, o Conselho Geral da Ordem dos Advogados decidiu conceder o seu patrocínio, nos termos do artigo 615, alínea j), do Estatuto Institucional, ao sr. dr. José Freire da Cruz Queirós, cujas declarações na P. J., encontrando-se ele preso, foram arguidas de nulidade por não haverem sido prestadas na presença de advogado.

Tal nulidade foi decidida pelo então juiz de Lousada (comarca onde corria o processo), dr. Guerra Pires, que proferiu despacho naquele sentido, de acordo com o que vem sendo defendido pelos tradistas e advogados, mas nunca foi praticado. Deste despacho recorreu o Ministério Público, tendo a Relação do Porto, num acórdão da maior importância, confirmado a decisão do juiz de Lousada.

Da decisão da Relação do Porto, porém, recorreu de novo o M. P. para o Supremo Tribunal de Justiça. Foi para patrocinar o arguido, nesta fase do processo, que o Conselho Geral da Ordem dos Advogados nomeou o seu vice-presidente, dr. Fernando de Abranches-Ferreira, e o dr. Francisco Salgado Zenha — além do dr. Arnaldo Mesquita, advogado do réu desde o início do processo.

Recorda-se que a Ordem dos Advogados sempre defendeu que, nos termos do Código de Processo Penal, o interrogatório dos arguidos presos deve ser feito com a presença de advogado constituído ou defensor officioso, batendo-se por que, na prática, fosse respeitada a lei de acordo com a interpretação que se considerava a única correcta.

Há alguns anos atrás, de resto, a Ordem apresentou mesmo superiormente uma exposição sobre o problema, defendendo aquela posição como única legal, depois de o tema ter sido largamente estudado e debatido no seu Instituto da Conferência, a que então presidia o dr. Azeredo Perdigão.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA AGÊNCIA LAGRIFA — No restaurante da Sociedade Hípica Portuguesa realizou-se o almoço comemorativo do 1.º aniversário da Agência Luis Lagrifa, Lda. — Publicidade e Promoção de Vendas, que reuniu em franco convívio todos os elementos dessa jovem firma publicitária.

DE ONTEM PARA HOJE

ALMIRANTES E COMODOROS

O Conselho Superior de Defesa Nacional decidiu promover ao posto de contra-almirante mais quatro comodores: José de Aires Gomes Ramos, Alberto Alves Lopes, Jaime Lopes e Fernando de Aguiar de Andrade. A comodoro foram promovidos três capitães de mar-e-guerra: António Manuel Vasco da Gama Braga de Sá Teixeira e António Caires da Silva Braga, ambos da classe de Marinha, e eng.º maquinista naval Serafim António. Oficiais conhecidos todos eles, atingem os postos mais altos, de oficial-general, após terem ocupado lugares de comando. Assim o contra-almirante Gomes Rosa é presentemente o presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, tendo sido também 2.º comandante naval de Moçambique; o contra-almirante Alberto Alves Lopes é vice-presidente da Junta Nacional de Fomento de Pesca e comandou os submarinos «Golfinho» e «Neptuno» e a fragata «Corte Real», tendo sido comandante das esquadilhas de submersíveis; o contra-almirante Jaime Lopes é actualmente comandante naval de Moçambique; o contra-almirante Fernando dos Santos e Silva ocupa agora o lugar de superintendente dos Serviços de Material, também foi 2.º comandante naval de Moçambique. O comodoro Silva Braga é director dos Serviços de Armas Navais, o comodoro Serafim António é subdirector do Serviço de Máquinas, o comodoro Sá Teixeira é professor do Instituto Superior Naval de Guerra.

INDUSTRIAL ALGARVIO

O industrial algarvio sr. António Libânio Correia, que há pouco foi agraciado pelo sr. Presidente da República com a comenda da Ordem de Benemerência, teve ontem uma homenagem de muitos dos seus conterrâneos e amigos. O acto reuniu mais de 200 pessoas, tendo o homenageado sido saudado por diversos oradores que lhe enalteceram as qualidades de iniciativa e de carácter e o seu espírito benemerente.

OS FÓSFOROS E A CRIANÇA

Nos Hospitais da Universidade, em Coimbra, faleceu o pequeno Armando Lopes, de 5 anos, morador no Bairro Alto, em Mangualde. O pe-
tizo, com um fósforo deitara fogo a uma

lata de gasolina, provocando uma incêndio em casa. Os pais não estavam e a casa ardeu e o pequeno Armando Lopes foi retirado das chamas tão ferido que não resistiu.

MULA QUE SE ESPANTA

Em Vermum, na Beira Baixa, o sr. José Barradas Delgado, de 65 anos, numa carroça tirada por uma mula. Em dada altura, a mula

dentou e desatou a correr por ali fora. O sr. Delgado desequilibrado e caiu sobre os vareais e assim foi arrastado durante 500 metros. Morreu em consequência do desastre.

O espectáculo a favor da Casa da Infância do prof. dr. Elísio de Moura

COIMBRA, 22 — É amanhã, como anunciamos, que, no Teatro Avenida, às 21 e 30, o interessante espectáculo pelo grupo cénico da Sociedade de Instrução Taverdense, com a peça de Molière, «Tartufo», em benefício da Casa da Infância «Doutor Elísio de Moura».

Corno dissemos, o espectáculo é aguardado com gran-

de interesse pelo público, não só porque, há muitos anos não houve ocasião de ver representar o grupo de José Ribeiro, que conta muitos admiradores, mas dado o fim a que se destina a receita, em prol da modelar e benemerita instituição que é uma obra de amor e solidariedade do ilustre cientista prof. dr. Elísio de Moura.

ESCOLAS PRÉ-FABRICADAS

GAIA, 22 — Na última reunião da edilidade, entre outras resoluções, foi deliberado adquirir cinco salas de aula pré-fabricadas (por 275 000\$), para evitar os inconvenientes resultantes da falta de salas de aulas suficientes para abrigar o numero de alunos da instrução primária neste ano lectivo, nomeadamente dos núcleos de Santa Marinha e Lavadores e Viso (freguesia de Candelo).

Inaugurada em Queluz a sede do Clube Recreativo do Pendão

QUELUZ, 22 — Foi, esta tarde, inaugurada em Queluz a nova sede do Clube Recreativo do Pendão, numa cerimónia que teve a presença do presidente do Município de Sintra, sr. Pereira Forjaz, e o acompanhado do vice-presidente e veração. Aquelas entidades foram recebidas pelas autoridades administrativas, dirigentes do clube e outras individualidades. Seguiu-se a inauguração da nova sede, sita na Av. Bombarda, 168.

RESTAURANTE LUSO



inauguração de Almoços regionais na próxima 2.ª feira.

Reserve a sua mesa

TRAVESSA DA QUEIMADA, 10
Telefs. 32.85.95 - 36.28.89

ENGENHEIRO-MECÂNICO

PARA GRANDE ORGANIZAÇÃO NACIONAL, EM REGIME DE TEMPO COMPLETO, COM REMUNERAÇÃO ANUAL INICIAL NÃO INFERIOR A 102 000\$00. PROMOÇÃO À CATEGORIA IMEDIATA, APÓS UM ANO DE SERVIÇO, COM BOAS INFORMAÇÕES.

RESPOSTA COM INDICAÇÃO DO NOME, IDADE, MORADA, TELEFONE, ANO DE FORMATURA, CLASSIFICAÇÃO E «CURRICULUM» A ESTE JORNAL, N.º 645.

Administração de Propriedades BANCO DO ALENTEJO

AEG MÁQUINAS

T
E
L
E
F
U
N
K
E
N

DE
LAVAR ROUPA
LAVAR LOIÇA
SECAR ROUPA
PASSAR A FERRO

TV
8 MODELOS
ELECTRÓNICOS
DE TELEVISORES
DE 51 E 61 CM
(2 PROGRAMAS)

STEREO E HI-FI
MÓVEIS
CONJUNTOS
RÁDIOS
GIRA-DISCOS

CASA JUNIOR

R. ALECRIM, 21-A
R. S. PAULO, 29-1.º ANDAR
TEL. 321.053-35430

CHEGOU O «GIL EANES» APÓS SETE MESES DE CAMPANHA

Após sete meses em campanha de assistência à nossa frota bacalhosa, nos mares da Terra Nova e da Groenlândia, chegou, esta manhã, a Lisboa, o «Gil Eanes», que atracou, cerca das 11 horas, ao Gale do Beato, onde era aguardado por algumas centenas de pessoas familiares e amigas dos tripulantes.

Faço aos representantes dos órgãos de Informação, os responsáveis pelo navio salientaram que tinha sido uma campanha muito difícil, sobretudo pela escassez de peixe, o que ocasionou a desmoralização da maioria das tripulações da frota. No exercício das suas funções assistenciais foram observados no «Gil Eanes» 708 doentes, dos quais 70 tiveram internamento, havendo ainda 1246 tratamentos, 620 injeções etc.

O navio distribuiu 1200 toneladas de gelo congelado, 799 de encomendas, 594 de água, 270 de gásóleo, 15 barricas de carne enlatada, 40 000 cigarros, etc. Foram entregues e recebidas 13 000 cartas e 662 encomendas postais.

Participaram na campanha 23 navios de linha, três

de rede de emanhlar, 28 arrastões convencionados e oito de arrastões de popa.

A homenagem ao prof. Gonçalves de Proença

VIANA DO CASTELO, 22. — A Câmara Municipal deliberou, numa das suas reuniões, dar o nome do sr. prof. dr. Gonçalves de Proença à praça que liga as ruas de Aveiro e Nova de Santa Ana, em atenção aos serviços prestados pelo antigo ministro das Corporações a esta região.

Esta manhã, com a presença do homenageado e seus familiares e, entre outras, das seguintes entidades: governador civil, presidente do Município, delegado do I. N. T. P., comandantes militares da cidade, vereadores, etc., procedeu-se à cerimónia de desceramento da placa que dá o nome do antigo membro do Governo à referida praça.

No salão da Biblioteca Municipal houve, depois, uma breve cerimónia, durante a qual o presidente da Câmara saudou o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, que, no final, agradeceu.

A VISITA DE SELASSIÉ A ROMA CONSAGROU A RECONCILIAÇÃO ENTRE A ITÁLIA E A ETIÓPIA

A visita de Haile Selassie a Roma consagrou com estrondo a reconciliação entre a Itália e a Etiópia, que, invadida por Mussolini, foi entre as duas guerras a primeira das nações independentes sacrificadas pelas ditaduras. Após elas, vieram a Austria, a Polónia e os países bálticos. A empresa italiana marcou o primeiro golpe no

Por outro lado, não havia compromissos anteriores — franceses e ingleses — que justificavam a expedição?

Na origem, um desastre militar sob o ministério Francesco Gripi, que prosseguia numa política de expansão colonial em África: em Adua, em 1 de Março de 1896, 100 000 etíopes esmagavam uma força italiana de 17 000 homens, que tiveram 6000 mortos, 2000 feridos e 2000 prisioneiros.

Em 1906, Londres, Roma e Paris assinavam um tratado de repartição de zonas de influência na Etiópia, que justificava as aspirações coloniais italianas. Os anos passaram: a morte do imperador Menelik lançou a Etiópia na guerra civil. O rás Tafari, filho do rás Makonnen, vencedor de Adua (que visitou Roma em 1924), saiu vencedor da crise, proclamando-se Négus em 1928 e imperador em 1930, sob o nome de Haile Selassie I.

Ainda que a Etiópia tenha sido admitida na Sociedade das Nações em 1923, o Governo italiano não esqueceu o tratado de 1906. Em 1925, obteve de Londres a confirmação da exclusividade dos interesses económicos italianos na Etiópia ocidental sem que, no entanto, se empenhasse numa conquista militar. Em 1928, com efeito, Roma e Adis-Abeba assinavam um tratado de amizade, prevendo o desenvolvimento das trocas comerciais.

Foi no princípio de 1933 que Mussolini começou a encetar uma penetração militar: era o desenvolvimento lógico de uma política colonial que acabava de de-

finir os seus limites no Norte de África, com a ocupação de Fezzan e a conquista da Cirenaica. Por outro lado, a Itália experimentava os efeitos da crise económica americana: a desvalorização da libra e do dólar reduzia as suas exportações. O desequilíbrio da balança comercial duplicava anualmente. A evolução geral para o proteccionismo e para a autocracia exigia uma zona de explo-

mito da segurança colectiva e no poder da S. D. N.

Contudo, as condições em que Mussolini se empenhou na operação fazem dela a última das guerras coloniais clássicas do século XIX. Eis como os italianos a interpretaram: a «nação proletária» iniciava o caminho já percorrido pela Grã-Bretanha e pela França: assegurava-se em África o último espaço livre da colonização.

Restava assegurar a cobertura diplomática — o apoio da França e da Inglaterra.

Pierre Laval, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, veio a Roma em 11 de Janeiro de 1935 e assinou um acordo garantindo a independência da Austria. Contra a cessão à Itália duma faixa de terreno na Eritreia obteve a renúncia ao estatuto privilegiado dos italianos na Tu-

tivamente de Paris e de Londres e fez os primeiros esforços de aproximação em relação a Hitler. Desde então desinteressou-se da sorte da Austria.

Em 3 de Outubro, as operações começaram na Etiópia. Terminaram em 5 de Maio de 1936 com a entrada de Badoglio em Adis-Abeba.

Esta expedição colonial marcou um momento de grande popularidade do regime. Ilustres opositores como Benedetto Croce e o socialista Labriola aprovaram-na: As mães de família ofereciam os seus anéis ao tesouro público. O episcopado apoiou a cruzada. Pio XI declarou que «se o direito à expansão é um direito que é preciso ter em conta, o direito de defesa tem limites que é preciso respeitar».

Enquanto Badoglio entrava em Roma com trezentas caixas cheias de despojos, o imperador Haile Selassie refugiava-se na Europa. A Grã-Bretanha acolhia-o. Para as opiniões públicas europeias, a crise etíope contribuiu para a confusão das ideologias e dos nacionalismos: a defesa da Etiópia foi assimilada à da democracia, da segurança colectiva e da S. D. N.

A guerra da Etiópia foi o início das grandes simplificações. Foi preciso o peso da Alemanha sobre a Europa inteira — sobre a Itália inclusivamente — para que, a partir de 1943, os nacionalismos e as ideologias se dissociassem de novo. Mas os italianos pagaram caro o seu entusiasmo por uma empresa colonial que tornou inevitável a aliança alemã e consolidou o fascismo.

Por JACQUES NOBÉCOURT

Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»

ração que fosse simultaneamente um mercado de consumo e um fornecedor de matérias-primas. A multiplicação do desemprego tornava a emigração mais urgente.

Ao descontentamento popular crescia perante a política de deflação. Mussolini procurava opor a sua «concepção heróica» da vida, refazer a unanimidade pelo nacionalismo.

Os primeiros planos de invasão foram feitos em 1934. Mussolini parecia então resolvido a despachar o empreendimento para poder fazer regressar rapidamente as suas tropas à Europa, onde a guerra se aproximava. A campanha foi definitivamente decidida nos fins de Agosto de 1934, após uma visita do marechal Badoglio à Eritreia.

A indústria começou a trabalhar para a guerra: de 1934 a 1935, o índice de produção cresceu 20 pontos. O desemprego decresceu, os rendimentos industriais cresceram substancial-

nisia. No decurso de uma entrevista com Mussolini teria dito: «Vocês têm as mãos livres na Etiópia, mas não abusem». E teria aconselhado os italianos a seguirem o exemplo francês em Marrocos.

Quanto à Grã-Bretanha, o seu comportamento foi perfeitamente ambíguo: a velha Albion não admitia a Itália nas margens do Nilo mas defendia a segurança colectiva em termos tais que os seus compromissos — mesmo os que diziam respeito à Europa — adquiriam carácter condicional. Em 1935, perante a atitude dos dois grandes europeus, a S. D. N. discutia as queixas etíopes contra a Itália sem chegar a nenhuma conclusão.

De guerra colonial, a empresa tornou-se uma contraprova das relações da Grã-Bretanha e da França com a Itália. Após a conferência de Sirena (Maio de 1935) Mussolini deu-se conta de que a sua guerra da Etiópia o afastaria definitivamente de Paris e de Londres e fez os primeiros esforços de aproximação em relação a Hitler. Desde então desinteressou-se da sorte da Austria.

UMA BASE MARÍTIMA SOVIÉTICA NO EGIPTO?

por STEPHEN KLAIDMAN

(Exclusivo «The Washington Post» - «D. L.»)

WASHINGTON — A U. R. S. S. está, há mais de um ano, a construir um porto em águas profundas, na costa egípcia, entre Alexandria e a fronteira líbia, segundo se soube agora de fontes diplomáticas, na capital norte-americana.

Segundo as mesmas fontes, o porto de mar, em Matrouk, tem já capacidade para receber navios tão grandes como «destroyers». Logo que os trabalhos estiverem concluídos, poderá receber cruzadores armados de mísseis guiados.

A base de Matrouk será, nominalmente, egípcia, mas está construída de modo a poder abrigar navios de guerra soviéticos: deste modo se respeitará a teoria segundo a qual só os imperialistas têm bases no estrangeiro, limitando-se a U. R. S. S. a aceitar a hospitalidade dos seus amigos.

Esta base terá várias utilidades para os soviéticos: — permitir-lhes-á que os seus navios escapem à observação dos egípcios e dos estrangeiros, como acontece actualmente nos portos de Alexandria e Port Said;

— fica fora do alcance dos aviões de reconhecimento e dos caças-bombardeiros israelitas — mas não dos aviões da VI Esquadra americana;

— permitirá que os soviéticos abriguem e cuidem dos navios da sua frota, cada vez mais importante, do Mediterrâneo. Na eventualidade da reabertura do canal do Suez — importante objectivo da política soviética no Médio Oriente — esta base servirá de ponto de paragem para os navios soviéticos que se dirijam ao Índico ou dele regressem.

Nestes últimos anos, os soviéticos asseguraram já um certo número de portos onde os seus navios podem parar para reparação e abastecimento — na Somália, em Aden, no Iémen do Norte, nas Índias e em Singapura, além de outros.

Com estes acordos especiais, com uma crescente frota nuclear, que compreende cerca de 70 submarinos nucleares, e com o desenvolvimento da sua marinha convencional, os soviéticos parecem estar a tentar atingir a supremacia no plano marítimo.

Uma vantagem suplementar da base de Matrouk seria a proximidade da Líbia. Embora a Líbia, o Egipto e o Sudão tenham já encetado discussões sobre uma união dos três países, é pouco provável que estas negociações se concluam depressa.

A U. R. S. S. já vendeu armas à Líbia e é possível que os soviéticos desejem dispor de instalações não muito notórias, a partir das quais possam velar pelo seus novos interesses na Líbia.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PRETENDE

DESENHADORES DE ARTES GRÁFICAS

que reúnem os seguintes requisitos:

- Sexo masculino;
- Nacionalidade Portuguesa;
- Serviço militar cumprido ou dele isento;
- Menos de 36 anos;
- Curso industrial completo.

OFERECE

- Vencimento inicial compatível com as condições exigidas;
- Benefícios sociais;
- Salários diferenciados.

Faça a sua inscrição no Serviço do Pessoal
Rua do Conde de Redondo, 79-1.º
LISBOA

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS
S. A. R. L.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 82, 1.º, E. — LISBOA - 1
TELEF. 53 75 35 - 53 72 86 - 53 72 71 - 53 72 73 - 4 05 89

Procura para duas Empresas, uma em Angola e outra em Moçambique

ENGENHEIROS MECÂNICOS OU ELECTROTÉCNICOS

De idade superior a 30 anos e com experiência profissional, nomeadamente de chefia. As suas funções serão as de Gerência, visando os aspectos técnicos e administrativos, mas com grande relevância para a actividade comercial. Requer-se, portanto, grande aptidão para vendas, ou mesmo experiência neste sector. O domicílio será nas cidades de Luanda e Lourenço Marques, respectivamente, embora com deslocações por toda a Província.

Oferece-se boa remuneração e regalias de ordem social.

As respostas escritas devem ser acompanhadas de currículo profissional, e dirigidas à SERTE — Centro de Psicologia Aplicada, Av. Almirante Reis, 82-1.º Esq. Lisboa, com a indicação da Ref.º 593/A11.

Guarda-se o maior sigilo.

DUAS NOVAS REALIZAÇÕES DO GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

Embora com fortuna recente, tem vindo a acentuar-se ultimamente no Grupo Gulbenkian de Bailado um esforço de renovação no sentido de modernas coordenadas estéticas ou de novas propostas de estilo ou de temática, dentro de um amplo ecletismo. Isto verificou-se no espectáculo inaugural de mais uma temporada. O programa incluía três bailados, dois deles em estreia — os que foram coreografados por Milko Sparembek, o actual director artístico do agrupamento.

A começar, *Suite de Bach*, sem dúvida uma muito agradável realização, tanto na sua concepção como no plano interpretativo, em que se distinguem a frente do elenco Josiane Ohara e Patricia Hurde. A coreografia de Michel Descombey dá-nos uma transposição bem humorada, ironica, impregnada de *allegretto*, da música de Bach. Nada há nesta que deva chocar. Pois o compositor das *Paixões* não implica sempre e necessariamente uma expressão balética «profunda», sisuda, sem margem para um sorriso ou atitudes descontraídas. E a autoria das pa-

ginas escolhidas decorrem num clima de leveza e de «réjouissances» (para empregar um termo que as partituras bachianas não enfeitam). O que se afigurará mais decisivo é antes o haver-se optado, para terminar, a «Aria para a 4.ª corda», solidificando uma conclusão mais compenetrada e «séria», um pouco em contradição com a índole genérica do bailado. De qualquer forma, uma realização que se vê com agrado, repetimos.

Vamos agora às estreias da noite. Milko Sparembek deu-nos, em *Epitáfio para Genialdo*, uma coreografia que sugere antes um contra-ponto à música, e não tanto uma fusão com ela. Não será este aspecto que ditará o seu alcance, mas sim os limites na continuidade do decorso balético, háctos que não parecem determinados apenas pelos que remetem da sucessão dos diversos trechos polifónicos (admiráveis e carregados de emoção intensa, acrescenta-se). Dito isto, há que reconhecer a beleza de algumas atitudes. Mas tornou-se demasiado sensível uma tal ou qual desrela-

ção nas sequências e mesmo uma certa gratuidade em diversos pormenores. De bom efeito os cenários e figurinos de André Acquart. E deve destacar-se a actuação da bailarina Isabel Santa Rosa, embora houvesse impetrado, e muito louvavelmente, no espectáculo, a ausência de vedetismo.

O bailado mais ambicioso do programa — *Três Poemas e Poésias* — utiliza uma sugestiva partitura de Lutoslawsky a partir de poemas de Henri Michaux. O coreógrafo Sparembek a propósito aqui um estilo narrativo, que porém, não faz tabua rasa (muito pelo contrário) de algumas formas, comen-

tivos bem determinados mesmo em puros termos baléticos. Mas a sua mensagem de fraternidade não resultou — pelo menos assim nos pareceu, no primeiro contacto — de uma explicitação plenamente convincente, no plano estético. Não vai muito longe o seu expressionismo ambicioso... O que não invalida o bom comportamento genérico dos bailarinos, o equilíbrio da interpretação. Um apontamento: os engenhos infernais são talvez pouco proporcionais às dimensões do palco do Grande Auditório Gulbenkian, cuja escassa profundidade não deixa, por vezes, de prejudicar.

NUNO BARREIROS



SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 16 AS 8 HORAS

"SLOT MACHINES"

ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

LES CHÉRIES

vedetas francesas do "musio-hall" mundial

IRAN BOYS

ORIGINAIS ANTIPODISTAS

LIDIA RIBEIRO

com RAUL SILVA e ANTONIO LUIS GOMES

VIOLETTE'S

AMERICAN SHOW

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

GILDA PEARL
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.
MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR À 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA, às 17 e 21.30 (M. 17 anos)

O HOMEM TATUADO

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

BOIOR



AUGUSTO ABELAIRA

Um escritor de primeiro plano da moderna literatura portuguesa

COLECÇÃO AUTORES PORTUGUESES

2.ª Edição
40\$00

LIVRARIA BERTRAND

APARTADO 37 - AMADORA

«CIUME, CIUMES... E CIUMENTOS»

TITULO ORIGINAL — «Jealousy, Italian Styles» e «Dramma della Gelosia».

REALIZAÇÃO — Ettore Scola, 1970 (Itália).

FOTOGRAFIA — Carlo di Palma (Technicolor).

MUSICA — Armando Trovatioli.

INTERPRETES — Marcello Mastroianni, Monica Vitti, Giancarlo Giannini, Manolo Zargo, Marisa Merlini, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Astória Filme.

ESTREIA — Cinemas S. Luiz e Alvalade (20.XI.1970).

Ettore Scola especializou-se na comédia italiana na linha de um Dino Risi, por exemplo. Os ingredientes não variam muito e os processos também não. Parte-se de uma situação que permita alguns apontamentos (normalmente superficiais) de crítica a um certo tipo de instituições da sociedade italiana, pega-se num actor (ou actores) de nomeada na época (casos de Gassman, por excelência, ou Sordi, Mastroianni, Tognazzi, etc.) e trata-se tudo isto com um estilo de comédia desenhado, atrevido (mas não contundente), apimentado. Com esta receita os resultados são normalmente infalíveis e o êxito comercial está desde logo assegurado. Se Dino Risi ultrapassa, por vezes, a mediana mediana do esquema, Vittorio Sala, Pasquale Festa Campanile, Ettore Scola e mais alguns quase nunca fazem esquecer o mecanicismo a que obedece toda a engrenagem. Há, quase sempre, que salientar unicamente a mediocridade e a estupidez de todo

o *imbroglio* lançado como engodo à cara (ou ao bolso) do espectador pouco exigente ou desprevenido. Tudo isto vem a propósito de «Ciume, Ciumes... Ciumentos», que Ettore Scola dirigiu obedecendo aos requisitos básicos do género, mas que é, apesar de tudo, uma das tais obras que logram transcender a mediania do produto de consumo característico. «Dramma della Gelosia» é, para já, um filme a ver. Porque? Eis o que tentaremos seguidamente explicar.

Partido de um bom argumento assinado por Scola de parceria com Scarpelli e Age, «Dramma della Gelosia» raramente se mostra obra «ajudada» ou comédia de consumo digestivo. Na verdade, o tom é sempre algo extremamente feroz, grosseiro por vezes, desencantado e céptico na sua globalidade. Numa Roma pejada de detritos, iremos assistir aos amores folhetinescos de Oreste, operário, membro do P. C. I., por Adelaide, vendedeira de flores, Oreste é casado com uma mulher que podia ser sua mãe e de quem tem dois filhos. Tudo isto ele abandona por Adelaide. O melhor amigo do casal é Nello, cozinheiro de pizza, adepto de Mao, que também se apaixona pela mesma e já aqui aludida Adelaide. Ora uma só Adelaide para dois amigos não chega, diz-nos a lógica da fotonovela. Ettore Scola mostra depois como as coisas se processam e tudo acaba de forma um tanto patética e trágica, que é igualmente um olhar profundamente pessimista da realidade social e política da Itália de 70.

A medida que o filme se desenrola, o espectador vai acompanhando uma narrativa distanciada (poderá falar-se de Brecht? Sim, mas não totalmente compreendido) através da qual as figuras que depõem num julgamento final, vão também reconstituindo a história do crime e este tipo de escrita truncada fornece «gags» bem conseguidos e um estilo original que poderia ter dado uma obra muito importante se para tanto chegassem a inspiração de Scola e o seu talento.

Marcello Mastroianni, Monica Vitti e Giancarlo Giannini atravessam o filme em forma vertiginosa de cabotinismo, mas também de talento.

LAURO ANTÓNIO

MARIA VITÓRIA

• HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20,45 E 23 HORAS
A REVISTA PARA TODA A GENTE!

• GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM OS POPULARES ARTISTAS

• JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA
• BARROSO LOPES • DORA LEAL

NA SUPER-REVISTA DA GARGALHADA

• **PIMENTA NA LÍNGUA!**

UM ÊXITO SENSACIONAL, COM:

• NICOLAU BREYNER

A SIMPÁTICA ACTRIZ ANITA GUERREIRO • A ATRACÇÃO RONY VÁLY

E, NO «COMPRE»,

• OCTÁVIO DE MATOS

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!

• Um êxito, em triunfal 2.º mês!



BARROSO LOPES no «Fura-Tudo»



ANITA GUERREIRO em «Povo que canta ao Fado»

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE às 16 h.
e às 21,45 h.

O PROCESSO de KAFKA

(adultos)

50 % de desconto para estudantes

Na GUARDA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Vinhas, Suc., Rua Sacadura Cabral, 3.

COMO ASSASSINAR O SEU MARIDO

Um nutricionista famoso mostra exactamente o que pode realizar uma esposa com um pouco de indulgência afectuosa. Leia este empolgante artigo no número de Novembro de «Seleções», em distribuição da LIVRARIA BERTRAND.

zoom

● CINEMA AMADOR: CONCLUSÕES?

Realizou-se recentemente em Aveiro o I Congresso Nacional de Cinema Amador que decorreu em ambiente de grande entusiasmo, desencadeando violenta polémica sobre «o passado e o presente» do cinema amador em Portugal. A comissão orientadora do Congresso, que reuniu por iniciativa do Clube dos Galitos (e foi acompanhado por um I Festival Mundial do Cinema Amador e uma Exposição Fotográfica Ibérica), publicou agora as conclusões aprovadas durante o desenrolar das sessões de trabalho. Resoluções essas que gostaríamos de ver cumprir pela grande maioria dos cineastas amadores e dos seus clubes. Sobre tudo, no que concerne à organização de festivais com os seus malfadados palmarés para todos os gostos, a urgência de um saneamento é imperiosa. Vejamos, porém, o que se concluiu depois de três dias de Congresso em Aveiro:

I — O cinema de amadores deverá ser, em primeiro lugar, um modo de comunicação eminentemente cultural e social, radicado nos problemas humanos concretos do nosso tempo.

II — Preconiza-se, por isso, um trabalho de equipa a integrar as diversas contribuições que um filme pressupõe, superando-se, assim, o individualismo resultante do pecado original do filme de família.

III — Reconhece-se serem múltiplos os caminhos possíveis para o cinema de amadores, desde o filme experimental ao de ensaio, e até obras de carácter didáctico ou científico. Aponta-se como exemplo deste último caso a necessidade que há de se proceder ao levantamento etnográfico do País.

IV — Reconhece-se o efeito pernicioso dos festivais tal como até agora se têm realizado, propõe-se que se promovam mostras devidamente organizadas, nas quais se discutam os filmes, em vez de premiá-los.

V — Os clubes de cinema de amadores para cumprirem a sua tarefa, embora podendo não se integrar em cineclubes existentes, deverão constituir-se em centros de formação e divulgação cinematográfica, o que só se conseguirá com actividades de índole cineclubista.

VI — Decidiu-se sugerir à Fundação Gulbenkian a necessidade premente de criar uma filмотeca de formato reduzido (8 mm e 16 mm) em que se recolham obras significativas de nível artístico, de qualquer proveniência.

● PRÉMIOS PARA O CINEMA NACIONAL

Novamente os órgãos de informação diária foram consultados, através dos seus críticos, para a atribuição do Prémio João Ortigão Ramos, que nesta terceira edição premiará «o melhor filme português» estreado entre 1 de Outubro de 1969 e 30 de Setembro de 1970. Cotejadas as estreias nacionais que se verificaram nesta temporada, chegou-se à conclusão de que se exibiram quatro filmes: O Diabo era o outro, de Constantino Esteves; O destino marca a hora, de Henrique Campos; Os cinco avisos de Satanás, de José Luís Merino (co-produção luso-espanhola que o regulamento do prémio prevê poder concorrer à sua atribuição, e A malquinha de Arroios, de novo de Henrique Campos.

Será que com tais filmes também este ano se irá entregar o Prémio João Ortigão Ramos? Será que um prémio é algo que já perdeu todo o significado e a sua atribuição já descua a mais elementar justificação?

● ATENÇÃO A...

Lisboa tem presente em cartaz meia dúzia de filmes daqueles que vale a pena não perder. O facto é, em si, invulgar e de salientar. E será tanto mais de referir, quanto se sabe que tais filmes estão a conhecer um interesse inabitual por parte do público que a eles tem aconrido, em detrimento de alguns «super-espectáculos» medíocres e indigestos que parecem ter esgotado a paciência do espectador. Entretanto, vamos recordar os títulos que vale a pena ver:

— O PROCESSO (The Trial), de Orson Welles. Kafka e Welles constroem um pesadelo de um barroquismo angustiante. O génio incontrolável de um mestre servindo (e



KAFKA

enriquecendo) a trágica amargura de Kafka. Estúdio 444 — 2.ª semana (****) — obra-prima).

— OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM (They Shoot Horses, don't they), de Sydney Pollack. Uma maratona monstruosa e animalística. A desmontagem do mecanismo da exploração capitalista. 1930 — a «depressão» dourada. Império — 3.ª semana (****).

— REQUEIM PARA UM DESCONHECIDO (Que la Bête Meure), de Claude Chabrol. Um dos melhores filmes de Chabrol. A análise percutante e rigorosa da burguesia francesa, numa obra que retém do policial a estrutura e do melodrama o tom. Vox — 2.ª semana (****).

— DOIS VULTOS NA PAISAGEM (Figures in Landscape), de Joseph Losey. Dois homens e um helicóptero — na paisagem. Perseguidos e perseguidores num huis clos sangrento e destrutivo. Monumental — 2.ª semana (***).

— O CERCO, de António da Cunha Telles. Uma jovem e uma cidade. O cerco assinala o encontro e inicia a destruição de uma mulher-menina na metrópole. Maria Cabral é um rosto a não perder. Estúdio — 6.ª semana (***).

— A GUERRA DOS GARGANTUAS (The War of the Gargantuas), de Ishoro Honda. Entre a ficção científica e o terror, eis um sucedâneo de

King Kong. Na paisagem de luminura oriental — o lirismo trágico de dois Frankenstein gigantes — os que lutam nas ruas de Tóquio. Olympia — 2.ª semana (**).

— BORSALINO (Borsalino), de Jacques Deray. Belmondo e Delon à conquista de Marselha. Uma reconstituição de época exterior e fácil, mais ainda assim curiosa. Borna — 5.ª semana (**).

● WELLES: CINEMA & POESIA

Orson Welles dixit:

«Toda a gente deu sempre demasiada importância ao estilo dos meus filmes. Entretanto, não creio que sejam dominados pelo estilo. Espero ter um estilo, ou vários, mas não ser essencialmente um formalista. Pretendo sobretudo dar uma impressão musical. Música e poesia, mais que imaginação simplesmente visual. O lado visual dos meus filmes é o que me é ditado pelas formas poéticas e musicais. Não parto de formas para tentar encontrar uma poesia ou um ritmo musical e colocá-los friamente no filme. O filme deve, pelo contrário, seguir esse ritmo sem esforço. As pessoas têm tendência para pensar que a minha preocupação primeira é de ordem visual, que os únicos efeitos que me interessam são os plásticos. Em mim, tudo isto vem de um ritmo interior. Há muitas coisas «belas» que cada dia vejo no filme e que nem sequer tinha tentado fazer, porque não tinham nada que ver com o filme. Considero um filme como um meio poético. Não creio que ele rivalize com a pintura ou com a coreografia, mas o seu lado visual é unicamente uma das chaves que dá acesso à sua própria poesia. Filme algum é uma justificação por si próprio e pouco importa que seja belo, contundente, horrível, terrível... Não significará nada... a menos que torne possível a poesia.»

L. A.

Teatro TELEF. 717017

Maria Matos

APÓS 10 MESES DE INCOMPARÁVEL ÊXITO

HOJE

ÚLTIMO DIA

DA DIVERTIDÍSSIMA SATIRA

A RELÍQUIA

DE QUEIROZ

M. 7 anos

AS 16 HORAS E AS 21,45 HORAS

Os jovens dos 17 aos 24 anos têm, nos 2 espectáculos de hoje, 50 % de desconto nas entradas habituais

ESTREIA

4.ª FEIRA

BREVEMENTE ESTREIA

A DENÚNCIA SATIRICA DE CALVO SOTELO

UMA PEÇA ONDE A BRINCAR, SE DIZEM COISAS MUITO SÉRIAS

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Maria do Carmo Barroso (Herdeiros), Av. Major Joaquim José Paiva, 10, 3.ª Dt.ª.

THE KING OF WHISKIES



PRODUCED AND BOTTLED IN SCOTLAND

COMPRAM-SE PRÉDIOS A PARTIR DE

3.000 CONTOS

SÓ TRATO COM O PRÓPRIO

Resposta a este jornal ao n.º 642

BREVEMENTE

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado orgulham-se de apresentar

* TEATRO..... VARIEDADES



SALVADOR



FLORBELA



CARLOS COELHO

Com a colaboração especial de MARIEMA



Pela primeira vez em revista MARIA DO CÉU GUERRA

na super-revista de grande luxo

* ...E O ZÉ FAZ TUDO! *

Original de João Nobre e Augusto Santos Tavares
Com música dos maestros João Nobre e Carlos DiasMontagem de Hernani e Rui Martins
Figurinos de Mário Alberto e Juan Soutullo

A grande atracção internacional



VICTOR MENDES



CARLOS GONÇALVES MASCARENHAS



LUÍS



«DUO OURO NEGRO»

★ UM ELENCO DE CINQUENTA FIGURAS

«O INOCENTE» NA PRÓXIMA SEMANA NO MARIA MATOS

O publico vai poder apreciar, a partir da próxima semana, no Maria Matos, uma obra onde (a brincar, a brincar), se dizem coisas muito sérias. Sem enfado, por vezes, até, hilariantemente. Trata-se de «O Inocente», de Calvo Sotelo, que pode ser considerada como uma denúncia satírica.

«O Inocente» terá, como protagonista, Igrejas Caeiro. No cartaz, ainda outros intérpretes. Herminia Tojal, Costa Ferreira, Gilberto Gonçalves, Manuela Maria, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Virgílio Marques, Adelaide João, Mário Sargedas e Rui Furtado.

TEATRO INFANTIL NO MONUMENTAL

Para todas as crianças que tenham mais de 4 anos (e, portanto, já entendem a moral da história), Vasco Morgado está a preparar, no Teatro Monumental, «O Natal do Capuchinho», peça original de Dinis Tomás, com musica de Mário Sacadura e coreografia de Mariano Franco. No elenco estão Clárisse Belo, Carlos Duarte, Guida Maria, Luis Pinhão, António Machado, António Semedo e Fernanda Franco.

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

apresentam

CRIME U. S. A.

Amanhã:

— O ESTRANGULADOR DE BOSTON, de Richard Fleischer com Tony Curtis e Henry Fonda.

Dia 25:

— A QUEIMA-ROUPA, de John Boorman com Lee Marvin e Angie Dickinson.

Dia 27:

— HARPER, DETECTIVE PRIVADO de Jack Smight com Paul Newman e Lauren Bacall.

Dia 30:

— HOMICIDIO E SAO FRANCISCO, de Ralph Nelson com Alain Delon e Ann Margret.

Dezembro:

— O DETECTIVE, de Gordon Douglas com Frank Sinatra e Lee Remick.

Dia 4 de Dezembro:

— PÊNDULO, de George Schaefer com George Peppard e Jean Seberg.

(Todos os filmes são para adultos)

Pelas 18.30 h., de 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras

no cinema

MONUMENTAL

COLISEU

SEXTA-FEIRA 27

Às 21.30

(Maiores de 12 anos)

APRESENTAÇÃO

DO GRANDE

FESTIVAL

MUNDIAL

DE

CIRCO

Dezenas de atrações

vindas de todo o mundo

FREQUENTE



O RESTAURANTE QUE DEVE PREFERIR...
EXISTE PARA O SERVIR!

★ ÀS 21.45 HORAS
VÁ AO TEATRO MONUMENTAL

VER **A CASA DAS CABRAS**

ADULTOS

SURDOS

UM NOVO CAMINHO PARA MELHOR AUDIÇÃO
O CENTRO AUDITIVO

Técnicos especializados em prótese auditiva, sob a orientação do Director do Centro, FRANCISCO MARCAO, com 22 anos de experiência e prática.

O CENTRO AUDITIVO está equipado com toda a aparelhagem moderna para ensaios e aplicação correcta de prótese auditiva.
APARELHOS DAS MELHORES MARCAS — AUDIOTONE * TELEX * SOUND
EAR completam a maior variedade de modelos e sistemas em aparelhos auditivos.

CENTRO AUDITIVO

Em LISBOA — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telef. 5 95 97
(frente ao Jardim Constantino — zona comercial da Estefânia)



SERVIÇO PORTUGAL/FRANÇA

PARA:

LIVORNO

SAVONA

GÉNOVA

MARSELHA

n/m. «LUCILLE
DIANE»

em 2 de Dezembro

PARA:

PORT ST. LOUIS

DU RHONE

e

GÉNOVA

m. s. «GIORGIANA»

em 3 de Dezembro

OS AGENTES GERAIS:



SOCIEDADE COMERCIAL

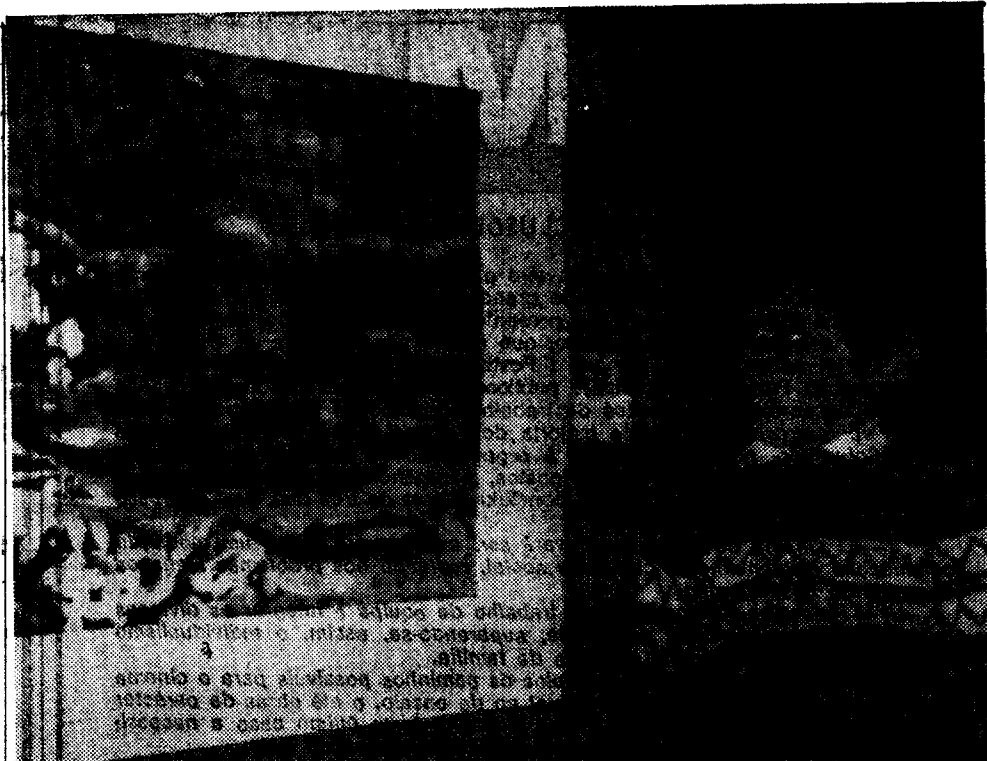
GREY, ANTUNES & CIA LDA.

PRACA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 922271/922281/922291

LISBOA E PORTUGAL

AGENTES NO PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL GREY, & BARROS LEITE LDA



O primeiro premiado do certame junto do seu trabalho

Quatrocentos concorrentes ao Salão de Arte Infantil promovido pela Estoril-Sol

• Expostos no Casino oitenta dos melhores trabalhos

Com um número «record» de assistentes — mais de centena e meia de crianças e adultos — inaugurou-se ontem, na galeria do Casino Estoril, o V Salão Anual de

Arte Infantil. Este certame, anualmente organizado pela Estoril-Sol, vem gradualmente a aumentar de interesse, cifrando-se em quatrocentos o número de crianças que, este ano, nele participaram.

Das centenas de trabalhos concorrentes foram seleccionados oito dezenas — e são esses trabalhos que agora figuram na galeria do Casino Estoril, onde ficarão patentes ao público até ao próximo dia 29 inclusive. Entre esses oitenta trabalhos estão os seis que o júri escolheu como melhores e aos quais foram atribuídos os prémios que a Estoril-Sol instituiu para o efeito. Os premiados são: 1.º, Luís Afonso Nunes Graca, de 7 anos (recebeu 2000\$00); 2.º, Maria Margarida Junça de Almeida, de 12 anos (1000\$00); 3.º, Rui Ribeiro da Silva Carvalho, de 12 anos (500\$00); 4.º, um grupo de alunos do externato «Os Pequenos Amigos» (livros no valor de 300\$00); 5.º, Fernando Manuel Elias Rodrigues, de 10 anos (livros no valor de 250\$00); e 6.º, Ana Amélia Nogueira Pinto, de 6 anos (livros no valor de 200\$00). Estes prémios, bem como 75 menções honrosas, foram entregues pelo sr. dr. António Carlos Proença de Figueiredo, secretário-geral do Ministério da Educação e do Director-geral do Ensino Técnico Profissional, que inaugurou a exposição em nome do Ministro da Educação Nacional. O sr. dr. Proença de Figueiredo percorreu a exposição acompanhado pelo arquitecto Angelo Raposo, comissário Nacional da M. P., e pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol, e por directores de diversas escolas técnicas que quiseram estar presentes à cerimónia.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA ADMISSÃO DE LAVADEIRAS

Nos Hospitais Cívicos de Lisboa — Secção de Pessoal — aceitam-se inscrições até ao dia 30 de Novembro corrente para o concurso documental relativo ao provimento de lugares de lavadeiras — categoria remunerada com o salário mensal de 1200\$00.

As candidatas deverão obedecer às seguintes condições:
a) Idade: mínima 18 e máxima 35 anos;
b) Habilitações literárias: Exame do 2.º grau do ensino primário;
c) Idoneidade moral, atestada pela Junta de Freguesia, Regedor ou Pároco.

A BEM DA NAÇÃO
O ADMINISTRADOR,
Fernando Pimenta

Em VENDAS NOVAS
«DIÁRIO DE LISBOA», es-
trada à venda de PAPELARIA
SIMÕES, de Ramalho & M.

Guarda Nacional Republicana COMANDO-GERAL

CONCURSO PARA ADMISSÃO NA GNR DE OFICIAIS DO Q. C. DO S. A. M.

Nos termos do disposto no art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 40 822, de 24-10-1956, faz-se saber que se encontra aberto concurso até 4 de Dezembro do corrente ano, para admissão na Guarda Nacional Republicana, de oficiais subalternos do Serviço de Administração Militar, do Quadro de Complemento, nas seguintes especialidades:

- a) — Administração Militar
- b) — Contabilidade e Pagaderia
- c) — Intendência.

Devem ter completado 22 anos à data da inscrição e não exceder 35 anos até 31 de Dezembro do corrente ano. No Comando-Geral da G. N. R. — 1.ª Repartição — serão prestados todos os esclarecimentos acerca da documentação a apresentar pelos candidatos, para a sua inscrição. Comando-Geral no Carmo.

Lisboa, 18 de Novembro de 1970.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR
Angelo Ferraz
Coronel do CEM

IGREJA DOS ANJOS

Na quarta-feira, às 21 e 30, será inaugurada na Avenida Almirante Reis, 51, uma exposição-venda cujo produto reverte para as obras da igreja dos Anjos.

CANAL DA CRÍTICA

POR MARIO CASTRIM

CAMINHOS CRUZADOS E CRUZES, DIABO!

Quando Jim Bronson, o homem da moto, apareceu no horizonte, trazia para nos contar uma história de alto calibre. Daquelas de fazer suar as palmas das mãos só na perspectiva do formidável enredo. Vejamos: Jim é tocado na moto pelo espada de um tal Hemmings, donde lhe vem prejuízo montante a 80 dólares. Hemmings aparece como um tipo intratável, até lhe chamam «o grande Hemmings»...

Até aqui não há grande motivo para escândalo, e uma pessoa até pode divagar e fazer, embora ligeiramente, o inventário do serão. Bem pobre, por sinal. Vitorino Nemésio, em absoluto falho de inspiração, andou de Trás-os-Montes para o Alentejo à procura de um pouso certo que nunca encontrou. Por que é que não continuou a falar do seu preclaro amigo Raul Lino? Assim, só ninharias. A pedir desculpa de se haver esquecido, em tempos, de citar João Araújo Correia, e Domingos Monteiro, o qual até possui uma história passada no Amazonas, «onde, aliás, nunca esteve...». Eis lançado na tarefa de lembrar alguns escritores do Alentejo, a propósito de lá estar estado em casa de amigos. Apontou os nomes de Filipe de Almeida, «o maior de todos», Brito Camacho, Manuel da Fonseca, Bernardim Ribeiro, Florbela Espanca, Sardinha, Conde de Monsaraz...

Vastas são as estradas da grande América por onde singra o Bronson. Pois o tal Hemmings, que era um peste vive, no entanto, em grã terror. Porquê? Por causa disto: por causa de um tal Clay Turner, figura nacional, codo com codo com Dillinger, Al Capone, Pretty Boy, etc., etc. Clay fora condenado na pena de

35 anos de prisão, pelos seus altos merecimentos no mundo do crime e pelos muitos serviços prestados à causa do gangsterismo. Bronson chega à pequena cidade em boa altura: Turner seria posto em liberdade no dia seguinte, e então se veria que fruto amargo ele era...

Fala-se em fruto e vem logo à ideia aquela história do pequeno mundo de Marie Plaisance, onde muito se sofre por causa dos pêssegos. Carmeaux, o proprietário, tem a pessegaria toda em maus lençóis, porque os mandatários desejam comprá-la a preços irrisórios. Metete-se a caminho, vai a Paris, desanca os mandatários e estes aconselham-no a não armar em espertalhão, caso contrário congregavam-se todos contra ele, e depois sempre queriam ver. Carmeaux regressa ao país, com uma ideia fixa: congrega, por sua vez, os agricultores contra os intermediários. Desanima, porém, quando encontra o filho na paródia com amigos e amigas. Um raspanete, uma galheta, e rua, não me apareça cá mais! Meu Deus, os extremos a que os pêssegos arrastam um homem! Resolve-se a vender as terras, e nisto chegamos ao fim. Mas não vende, assechuem. Não vende, ou a lógica dos folhetins é uma batata. Batata a apodrecer, com trinta mil toneladas!

Bom, afinal que interesse tem para a história o regresso do Clay Turner, «gangster» na situação de reforma? Só isto: alguém, 35 anos antes, o denunciara — e esse alguém era o tal Hemmings. Preço da denúncia: 25 mil dólares («puxa, é dinheiro!» — comenta uma personagem). Turner jurou e tre-

jurou no sôfrego e soturno silêncio celular que daria cabo do canastro ao Hemmings. Este apegou-se com todos os santos até porque casou com uma bela rapariga, igualmente requestada pelo Turner, a qual donzela, 35 anos volvidos, conserva todo o aroma e sabor como os morangos biofilizados.

Aqui, como diz o outro, é que as coisas começam a aquecer. No entanto, se me quiser evadir por alguns momentos deste «suspense» danado, recordarei três excelentes ruínas transmitidas ontem: o segundo programa dedicado a Beethoven pela B.B.C. (Rui de Carvalho, por favor, uma voz menos, soturna para Beethoven...), um programa da Universidade na TV dedicado à arte negra e outro da «Expedição», também dedicada à África, ambos de origem francesa e ambos perdidos nos baldões da programação. Se quiser também me ajudar a lembrar da conversa complicadíssima sobre o divórcio do padre Teodoro Marques da Silva ou do «Tele-Desporto»,

com aquela entrevista de Carlos Lisboa, responsável andebolista do Beirenense, a equipa revelação desta temporada (Fernando Pires o entrevistador: «E se mais razões não houvessem...»).

Podemos fugir e fingir, mas o «suspense» acaba por tomar conta de nós. O que vai acontecer ao Hemmings quando o Turner volta? Sim, porque um «gangster» que se preza tem boa memória, 35 anos para ele não é nada, desde que esteja vivo, evidentemente. Afinal, que sucedeu?

Nada. Ou por outra: muito. Melhor dizendo: aconteceu tudo. Aconteceu evangelho segundo S. Mateus. Turner, o «gangster», impenitente, penitenciou-se. Perdoou: «ó coiso, até foi bom ter-me denunciado senão a estas horas estava eu morto».

Nos caminhos cruzados da existência, mais uma vez a felicidade fez seu ninho. Nós é que pagámos as favas.

Rádio

EMISSIONA — 1.º Programa — 45 m — 665 kc/s — As 14 e 50: Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 1.ª jornada do Campeonato Nacional da Divisão 1 e 2. 7 e 10: Novidades em discos, texto e seleção de Paulo Medeiros; 8: Domingo Desportivo; 9 e 35: Rádio rural — música, 35 música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Vieira Pires; 2: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e digito; 22: Teatro das comédias: «O amigo fiel», de Oscar Wilde, numa adaptação de Luis P. Nêo, 22 e 40: Guitaras, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 17: Junção — Resumo — seleção da ópera «Carmen» (Bizet); 8: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Conções de Haydn, pelo tenor Jérôme Prévost, ao piano, Danyse Riviere; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diário sonoro; 20 e 20: A pianista Magda Tagliaferro — Obras de Albeniz — Seguidillas — Condobai; 20 e 30: A orquestra dos estudantes de Leiden, com o flautista Henk Van Oort, sob a direcção do maestro Joop Stoklin — Concerto para flauta e orquestra (Bach); 21: Recital de canto e piano por Helena Pina Manique e Olga Prots — Momentos d'arte (Anónimo séc. XVIII); 21 e 18: Octeto de sopro diri-

gido por Florian Hotradi; 2 e 30: As grandes figuras do mundo português pelo dr. Caldeira Pais; 22: 2.ª acta da ópera «Aida» (Verdi); 22 e 46: Sonata em dó menor (João Cristiano Bach) — Piano, Luísa Sgrizz; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 243 mc/s — As 23: Ciclo do Barroco Italiano; 24: Música barroca — Abertura «Harmonia» (Tchaikovsky) — Orquestra Filarmónica de Viena dirigida por Lorin Maazel; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — As 19 e 10: Reabertura; 9 e 12: Apontamento; 19 e 55: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 33: Domingo musical; 17 e 33: Meio hora depois; 8 e 45: Música pelo caminho; 8 e 45: Música para o seu gosto; 9 e 42: Fábula; 1: 9 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 19: Grandes notícias; 23 e 19: Grande nota; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; Diário rural; 7 e 03: Talsma.

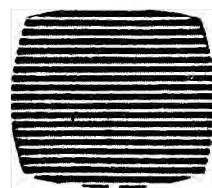
Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em 6 bits; 2: 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 0 e 02: Em 6 bits; 1 e 02: Banda so-

nor; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissoras de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 14 e 55: Tarde desportiva; 7 e 03: Auto Rádio; 7 e 45: Orquestras e canções; 8 e 30: Som-actua-lidade; 9 e 02: Conjunto; 9 e 5: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Seleção de ritmos; 22 e 5: A hora da tempestade; 22 e 30: Carrusel; 23 e 04: Clube da Juventude.

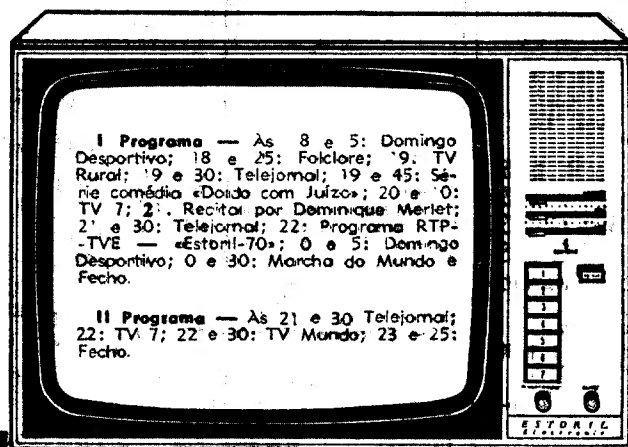
RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 14 e 30: Ona desportiva; 7: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Canção; 8 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu cantar; 20 e 55: Meditação; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA — Ona média — 88 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s Rádio Península — Das 7 às 8 das 10 às 2 e das 22 às 2. Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 7. Rádio Rádio-fónico de Portugal — Das 9 às 10 e das 11 às 9 e 30. Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 7. Rádio Rádio-fónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30. Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.



TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura; 12 e 45: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme da série «Júlia»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Fecho. **2.º período** — As 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19: TV Educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil — Poly; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Ao serviço da Nação; 21: Silêncio... Vamos rir; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição e Boletim Meteorológico; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo, e 23 e 50: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto para jovens; 22 e 50: Se bem me lembra, pelo prof. Vitorino Nemésio; 23 e 10: Documentário de viagens, e 23 e 55: Fecho.



TUDOR pilhas para transistores

ESTUDANTES!
IV CURSO ESCOLAR
DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPCÃO: ATÉ 31/MARÇO/71

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



A BOMBA DE SETE RIOS

RETICÊNCIAS DA D. G. S. QUANTO À ACTIVIDADE DA VÍTIMA DA EXPLOÇÃO

— Para termos a certeza de que o moço não era político, temos poucos elementos; para acaso, é muito acaso — estas foram as palavras do inspector de serviço da D. G. S., quando interrogado por nós esta manhã (pelo telefone) sobre a versão fornecida pelos pais e amigos do jovem morto pela explosão de Sete Rios.

Segundo essa versão, a vítima da deflagração da bomba (Jorge Alberto de Jesus Martins, 16 anos incompletos) era um moço pacato, neutro, que nunca tinha manifestado quaisquer intenções políticas.

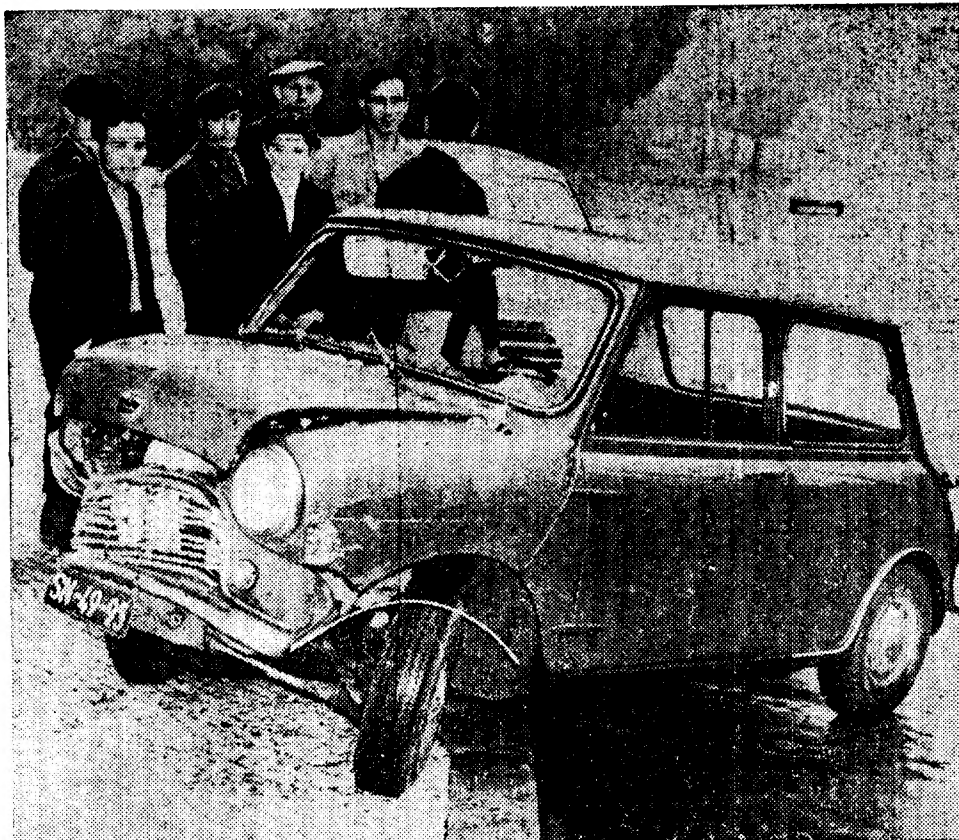
Por sua vez, o sr. Francisco Manuel Gama Pereira, membro da direcção do Clube Recreativo do Feijó, de que Jorge Alberto era sócio e jogador de hóquei em patins (2.ª categoria) afirmou que este «se limitava a ler livros infantis (histórias aos quadrinhos)» e era «um rapaz muito pacato e muito sisudo».

O facto de Jorge Alberto, que morava com os pais no Feijó e encontrava em Lisboa naquela madrugada, foi explicado assim por uma sua irmã, D. Maria Odete Teles da Silva, moradora na Venda Nova:

— Meu irmão, por vezes, perdia o barão. Quando isso acontecia, ficava em minha casa. Saía do serviço, não raro às 3 da manhã. A essa hora, vinha a pé. Trabalhava, presentemente, como canalizador, e por conta da firma Montoia & Amorim, na Maternidade Alfredo da Costa. Tinha, portanto, de passar pela Estrada de Benfica, que era o caminho mais curto para minha casa.

Jorge Alberto nessa madrugada largou o trabalho depois das 2 horas. Ao fazer aquele trajecto, teria encontrado um pacote com o engenho explosivo, em Sete Rios. Ao mexer-lhe para ver o que era, teria precipitado a explosão.

Esta uma hipótese que se põe e as investigações em curso confirmarão ou desmentirão.



O passeio ilícito terminou assim, contra um prédio, na esquina da Rua Castilho com a Rua D. Francisco Manuel de Melo. Utilizando uma técnica vulgar (ligação directa), dois jovens (o empregado de uma garagem viu-os fugir após o acidente) resolveram passear em carro alheio. Foi «escolhido» o «Austin» SN-49-95, pertencente à médica dr.ª Maria do Carmo Esteves da Fonseca Cardoso. A imperícia, ou o medo, ou ainda o hipotético receio de terem sido reconhecidos, provocou o acidente, às 7 horas da manhã de hoje. A Polícia está a investigar o caso para descobrir os responsáveis.

EMIGRAÇÃO

PARA A ALEMANHA

O presidente da Entidade Federal do Trabalho da República Federal da Alemanha (Bundesanstalt für Arbeit), dr. Josef Stügel, encontra-se em Portugal até quarta-feira.

O dr. Stügel terá conversações, durante a sua visita, com o ministro das Corporações, com o secretário de Estado do Trabalho e com o Secretariado Nacional da Emigração, com a Caixa Central de Segurança Social de Trabalhadores Migrantes e com o Serviço Nacional de Emprego, nas quais tratará de problemas ligados ao recrutamento de trabalhadores portugueses para a Alemanha e de outras questões inerentes a este assunto, como, por exemplo, do abono de família. Além disso, o dr. Stügel visitará a entidade alemã de ligação em Portugal.

Identificada a mulher morta por um comboio

Chamava-se Rosalina Delgado Barata Vitorino, de 65 anos, doméstica, residente em Carcavelos, a mulher ontem colhida mortalmente por um comboio naquela localidade.

BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211

JANTARES
DANÇANTES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 228244

LOCAL APROPRIADO PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

DOÇARIA REGIONAL CASEIRA

CAFÉ INCONFUNDIVEL NO

BAR RIBATEJO

PRAÇA DO AREEIRO, 11-D

ABRE AS 7 HORAS

MAIA

O RESTAURANTE PREFERIDO

DE ALGÉS

R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B

Tel. 212705

Mariscos recebidos

directamente da origem

CERVEJARIA
E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque
Mayer)
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES
DIARIAS
AR
CONDICIONADO

DOM PEPE

RESTAURANTE - BAR

AV. MARGINAL

PAREDE

TEL. 247 06 36

ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

MONUMENTO A CARMONA

Por motivo da inauguração, na terça-feira, às 11 horas, no topo norte do Campo Grande, do monumento ao marechal Carmona, serão feitas as seguintes alterações ao trânsito naquela zona: às 9 e 30, o trânsito que circula de sul para norte é desviado para a faixa lateral nascente do Campo Grande, desde o entroncamento com a Avenida da Igreja, excepto para as viaturas das entidades que se dirigem ao local das cerimónias, que poderão continuar a utilizar este troço até às 10 e 25; às 10 horas, o trânsito que circula de norte para sul é desviado para a faixa lateral poente do Campo Grande.

O trânsito pela Avenida do Brasil, ligando à Cidade Universitária, continuará a fazer-se nos dois sentidos.

Acabam de sair
mais dois discos da série
A VOZ DO MÉDICO

DR. FRED (Alfredo)
VASQUES HOMEM

BOM SONO POR DISCO

DECCA PEP 1332

PARTO SEM DOR

DECCA PEP 1333

OUTRO DISCO JÁ PUBLICADO

RELAX POR DISCO

DECCA PEP 1045

A venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL

ESQUENTADORES

DAS MELHORES MARCAS

DESDE

1.300\$00

COM MONTAGEM A CROMADOS INCLUIDA

...E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS

JOVICA

LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade e bem fornecida de acessórios inclusivos de pilhas de todas as Voltagens.



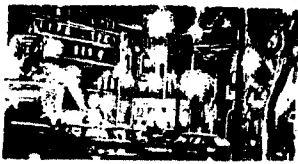
DISCRIMINATOR, o único aparelho no mundo que capta os sons em todas as direcções

SURDOS

A NOSSA CASA tem sempre para vós um aparelho adequado à sua perda auditiva. Submeta-se a um teste conciso, que é grátis e sem qualquer compromisso. Não deixe adiantar a sua surdez.

A NOSSA CASA fica situada na Baixa, próximo da Praça da Figueira em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telef. 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.ª — Telef. 35602



A PROPÓSITO DA TURISTA QUE VEIO AO ROSSIO FUMAR CACHIMBO

JOVEM descontraída, uma turista-três-milhões-e-tal parou no Rossio para, em companhia de amigas mais moderadas no vício de fumar, dar a sua «cachimbada». A gente passou e viu, mas ninguém lhe disse olé.

Isso faz-nos invocar a história antiga, passada há uns bons dezoito anos, quando a Fritzzi, em pleno Café Palladium, puxou dum cachimbo e começou a fumar o seu tabaco «revelation». Era o sucesso. Foi o escândalo. O Faustino, porteiro, sem rodeios, veio à mesa dizer que «ou a menina deixava o cachimbo ou tinha que a pôr na rua».

Os frequentadores do café dividiram-se em dois grupos: Um de intervenção que apoiava o porteiro a cumprir ordens da gerência; outro, abstinente, que não concordava com a insolência, mas não queria meter-se directamente no assunto.

Apenas uma voz inesperada se opôs ao Faustino, a do poeta-oficial-católico Miguel Trigueiros que argumentava: «Esta senhora está na minha mesa e eu não deixo que se dirijam a ela directamente sem meu consentimento».

Fritzzi era uma figura e não querendo ser tratada como coisa (nem por um zelador dos bons costumes, nem por um vassalo da boa-educação) apagou o cachimbo, levantou-se e veio para a rua pelo seu pé, comentando apenas: «Deixem de se armar em gladiadores ou cavaleiros andantes».

A turista-três-milhões-e-tal chegou, com o seu cachimbo dezoito anos mais tarde a Lisboa. Está aí a Fritzzi e o Miguel Trigueiros que o podem confirmar...

T. da S.



Entre a leitura e o «dricot» — o cachimbo

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA — RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Argentina Santos, João Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira, Leonor Santos e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos. * Consumo mínimo 50\$00. * Beca do Espírito Santo, 1. * Telef. 868200.

TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Romarinho e António da Mello. Corra. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal. * Encerra aos domingos. * Consumo mín. 90\$00. * Beca dos Carmos, 10. * Telef. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Cândida da Conceição, Julieta Maria e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa. * P. da Alegria, 58. * Telef. 367093. * Encerra à segunda-feira.

GUITARRA DA MADRAGA

Abertos todos os dias. * Rua da Esperança, 174. * Telef. 661915. * Consumo mínimo 50\$00.

SOLAR DO MINHO

cantam Eduardo Maria Natália dos Anjos, Fernanda Silva e Carlos Duarte. Tocam: António Valentim e Francisco Gonçalves. * Rua do Vigário, 60. * Telefone 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chaimo, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves. * Cons. mín. 120\$00. * Taxas incluídas. * Rua Nova da Trindade, 22-A. * Telef. 35007-323406. * Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Tino Odemiro, João Fernando, Emília Reis, Luís Braga e Benvidade Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Borneira. * Cons. mín. 61\$50 (taxas incl.). * Rua Gilberto Rolé, 24. * Telefones 676655-67341.

A SEVERA

cantam Flávia Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pó da Silva e ainda o conjunto «Aquarelas de Portugal». * Rua das Gáveas, 57. * Telef. 34006. * Encerra à quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fraga, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Laurinda Gonçalves. * Cons. mín. 40\$00. * Travessa da Espera, 8. * Telefone 35464. * Encerra às 5 da madrugada.

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Fernando Pinto, Glória Maria, Augusta Errida, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha. * Trav. da Queimada, 10-16. * Telef. 362889 - 328503.

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Conceição Tavares e Lisete Maria. Tocam: Torquato Lopes e José Inácio. * Cons. mín. 50\$00. * R. das Taipas, 14. * Telef. 327256.

A KAVERNA

cantam: Celeste Maria, Tina Santos, Renato Mota. Tocam: Amândino Maia e José Maria Carvalho. * Cons. mín. 90\$00. * Travessa das Filas de Deus, 37. * Telef. 35593.

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Odete Mendes, Dina Cardoso, Armando Miranda. Folclore pelo Conj. Típico do «Lar Português». * Cons. mín. 50\$00. * R. da Barroca, 133. * Telef. 36960 e 30532. * Encerra às terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias. * Cons. mín. 80\$00. * Rua das Trinas, 67. * Telef. 669857. * Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amado, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Fontes e Manuel Martins. * Cons. mín. 70\$00. * Rua do Norte, 91. * Telef. 30095-328713. * Encerra à segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Alice do Carmo, Mariana Lima, João Cabra. Tocam: Edgard Nogueira (guitarra) e Armando Gonçalves (viola). * Encerra aos domingos. * Rua da Adica, 9. * Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreiro. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva. * Cons. mín. 40\$00. * Rua da Rosa, 219. * Telef. 368579.

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Jucho Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis. * Encerra ao domingo. * Cons. mín. 35\$00. * Largo do Feneiro, 7 (Alfama). * Telef. 868505.

BALEEIRA

cantam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis. Tocam: José Alves e Armando Silva. * Encerra às 2.ªs-feiras. * Cons. mín. 40\$00. * Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO). * Telef. 213259.

RESTAURANTES, BARES, «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A. * Telef. 48384. * Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

NOCTURNO

Travessa Fielis de Deus, 28. * Telef. 370889. * Poesia com Correia do Silva. * Encerra às 3 e 30.

MAXIME

Conjunto 6. * Reacção e Maxmiliano. * «Show» turístico. * Variedades Internacionais. * Praça da Alegria, 58. * Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos. * Rua D. Filipe de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas. * Avenida Duque de Loulé, 73. * Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2. * Campo Grande. * Telef. 770172. * Encerra às 3.30.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro. * SINTRA. * Telef. 981661. * Encerra à meia-noite.

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A.

BARBARELA

Rua da Atalafa, 18 (Bairro Alto). * Telef. 367136. * Encerra às 3 horas.

TAGIDE

Variedades. Conjunto Zé Pedro. * Largo da Biblioteca 18-22. * Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178. * Telef. 37223.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69. * Telef. 534117. * Matinéis todos os dias. * Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito no seu novo repertório. * Discos recebidos directamente de

Inglaterra, Estados Unidos e Brasil. * Rua Carlos Reis 51-A. * Telef. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado. * Variedades Internacionais. * Telef. 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Paço. * S. João do Estoril. * Telef. 261337.

A BIBLIOTECA FECHOU POR FALTA DE LEITORES...

PENALVA DO CASTELO, 22 — Há mais de quatro meses que nesta localidade foi encerrada uma sala onde se encontrava aberta ao público uma Biblioteca fixa da Fundação Gulbenkian. O facto deve-se à escassez de leitores, os quais não atingiam um número mínimo.

Lamenta-se que assim tenha acontecido — e ainda mais se lamenta pelos motivos por que aconteceu.

Actividade teatral nos meios populares fomentada pela F.N.A.T.

COIMBRA, 22 — No prosseguimento das suas actividades culturais, e com o objectivo de desenvolver entre os trabalhadores o gosto pelo teatro, foram já visitadas pelo orientador de Teatro da Delegação da F.N.A.T., sr. José de Almeida, as Casas do Povo de Vila Nova de Poiares, Abrunheira e Vila Nova de Anços, e os Centros de Recreio Popular de Lavos e Formoseira. Nestes Centros já se organizaram grupos cénicos, os quais em breve darão espectáculos nas suas sedes. E tem a F.N.A.T. a intenção de fazer, depois, intercâmbio dos Grupos.

A tarefa destinada ao orientador é, simultaneamente, de ensaiar e formar ensaiadores, que, em fase posterior e com a assistência indispensável, consigam, eles próprios, dirigir os grupos cénicos das suas colectividades.

Oportunamente, começará a formação do Grupo Cénico do Centro de Recreio Popular do Alqueidão, e vão recomençar as actividades cénicas da Casa do Povo da Abrunheira.

ora diga-nos...

— Que pensa da maxissaia ?

A maxi anda na rua, sobe nas eléctricas, desce os autocarros, prende-se na escada rolante, viaja de metro, chega no avião da tarde...

● Respondeu o sr. José Mendes Cardoso, cobrador:

— Bem, a maxi torna-se decente e é a mais própria para a mulher que seja devidamente recatada.

— E ocha que é prática para a vida de hoje?

— Prática é sempre de-

vido à decência de que a mulher deve ser sempre possuída.



● De maxi, disse-nos a jovem Maria da Conceição Bilton, empregada numa «boutique»:

— Acho gira, favorece várias pessoas; a mim favorece bastante. Mas tenho montes de problemas

para andar nos autocarros. Durante o dia não resulta. Para a noite vá. Para de dia é melhor a mini.

● Por fim, afirmou o estudante Carlos Alberto Guedes Rebelo:

— Penso que é uma moda um pouco ridícula. Prefiro a mini.

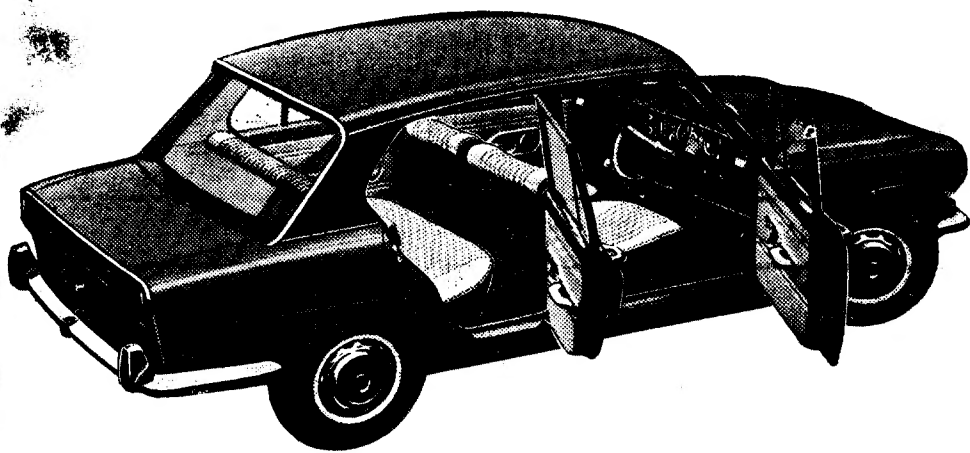


Na vanguarda em acabamentos

TRIUMPH 1300 - o carro onde
os extras não são extra

No Triumph 1300 aperfeiçoámos a perfeição — os extras não são extra. Os magníficos acabamentos, aceleração rápida, travões de disco, suspensão independente, bancos e volante ajustáveis à sua medida, são apenas algumas das 46 razões que nos levam modestamente a afirmar

que o Triumph 1300 é um Triunfo. Se procura um automóvel que combine o conforto dum bom carro de turismo com a raça dum carro de sport prolongue apenas as suas buscas até ao representante Triumph mais próximo. O Triumph 1300 é o carro que procura.



stampor, SARL

Stand: Av. Infante Santo, 17
Oficinas: R. Tomaz Anunciação, 11
Peças: R. Conselheiro Martins de Carvalho, Lote 1480 (Restelo)
Lisboa



TRIUMPH

O melhor passaporte
para a Europa

EM ÓBIDOS RETROSPECTIVA «35 ARTISTAS»

ÓBIDOS, 22 — No próximo dia 28, às 18 e 30, nesta vila, será inaugurada a nova e moderna galeria de arte Ogiva, que abre com uma exposição colectiva e retrospectiva da obra de «35 Artistas».

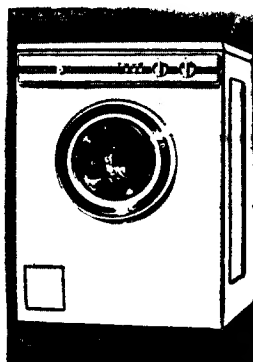
O grupo dos trinta-e-cinco é constituído pelos seguintes artistas: Alberto Carneiro, Angelo de Sousa, António Sina, Armando Alves, Artur Rosa, Aurélio, Carlos Calvet, Charrua, Condado, Costa Pinheiro, Eduardo Luís, Eduar-

do Nery, Elcáda, Espiga, Helena Almeida, João Abel Manta, João Cutileiro, João Vieira, Joaquim Rodrigo, Joaquim Vieira, Jorge Martins, Jorge Pinheiro, José Rodrigues, Lourdes Castro, Manuel Baptista, Maria Velez, Menez, Noronha da Costa, Nuno de Siqueira, Palolo, René Bertholo, Rogério Ribeiro, Sá Nogueira, Vespiera e Zuñeiro.

No programa da inauguração da Ogiva indica-se que, às 21 e 30, estão previstos imprevistos.

OMEGA
DYNAMIC
Apresentado na
AGÊNCIA OFICIAL
TORRES JOALHEIROS
Rua Aurea, 255 LISBOA

EKO
THERMOVENT
AQUECIMENTO ELÉCTRICO
DE ALTA QUALIDADE PARA
UM AMBIENTE MAIS QUENTE
Distrib. Gerais: Monteiro & Reynolds, Lda,
Rua Alexandre Herculano, 1, 2.º - Esq.
Lisboa
Distrib. no Norte do País:
J. J. Gonçalves - Sucrs. Comércio e
Indústria S. A. R. L. - R. do Freixo, 1273/81
Porto
Peça catálogos no seu fornecedor.
À venda nas boas casas da especialidade



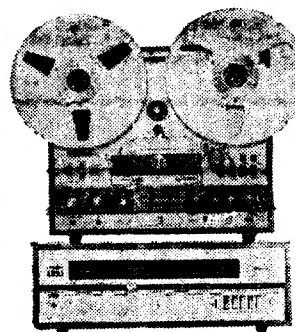
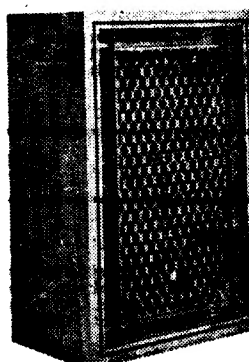
Máquina de lavar roupa Miele
a perfeição do pormenor

Miele
A própria segurança

LAR INDÚSTRIA

Av. António José Gomes, 2
Telef. 276 14 97 — COVA DA PIEDADE

AKAI
SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:
• alta-fidelidade
• gravadores de som



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:



Ondex-Representações Electrónicas, Lda

Escrit. e exposição: ANJO DAS CEBOLAS, 39 e 42 - Telef. 56468-86-79
serv. técnicos: ARCO TE - LUS - Telef. 20112 - LISBOA

TORRRALTA TORRRALTA TORRRALTA TORRRALT TORRRAL TORRRALT TORRRALTA TORRRALTA TORRRALTA

UMA SOCIEDADE PARA TODOS
UM LUGAR PARA SI

dá-lhe a possibilidade de participar em todos os seus empreendimentos
mesmo que disponha de pouco capital.

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Telef. 51748-555681-54479-42139

PRAIA DE ALVOR — Portimão — Telef. 32211-32128-32212-32251-32252

PRAIA D. ANA — Hotel Golfinho — Lagos — Telef. 302-481-482

INFORMAÇÕES

PORTO — Rua de Santa Catarina, 759 — Telef. 36915

BRAGA — Largo de S. Francisco, 33-3.º — Telef. 24310

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 460 — Sala 1 — Telef. 22303

VEISEU — Largo General Carmona, 24 — Telef. 22737-22196

SANTARÉM — Rua Capelo e Ivens, 78 — Telef. 25209

OLHÃO — Rua do Comércio, 81 — Telef. 72142

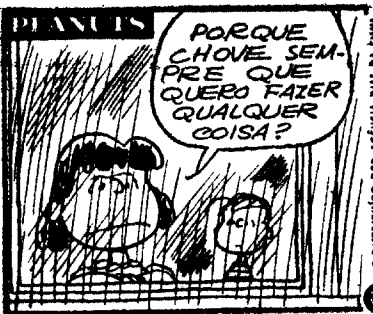


Os Peanuts

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Novembro de 1940 publicava:

«ATENAS, 22 — As guardas avançadas do Exército grego entraram em Koritza ontem, de manhã, depois das tropas italianas, que guarneciam a cidade, a terem abandonado definitivamente, retirando em desordem. A queda dessa importante posição na posse das tropas gregas ainda não foi anunciada oficialmente, devido, provavelmente, ao desejo das autoridades militares de esperar para isso que o grosso das tropas nacionais faça a sua entrada em Koritza.»



Carol Day

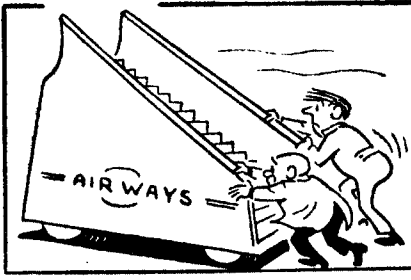
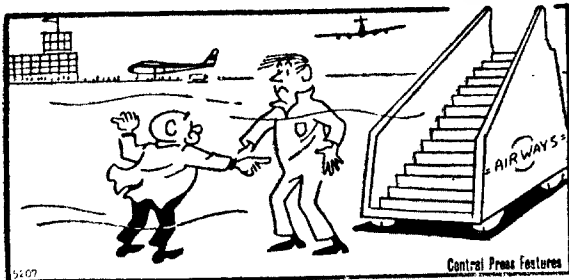


Comissão Venatória Regional do Norte

PORTO, 22 — A Comissão te, promoveu uma homenagem ao seu antigo presidente, sr. dr. Jaime de Magalhães.

Numa sessão solene, que decorreu na Quinta da Agra, em Gondomar, propriedade do Clube de Caçadores do Porto, usaram da palavra, o actual presidente, sr. coronel António Rodrigues dos Santos Junior, que saudou os convidados e o sr. dr. Babo de Magalhães, vice-presidente, que fez o elogio do homem e amigo. Seguiu-se um almoço de confraternização.

Aventuras do Tio Carlos



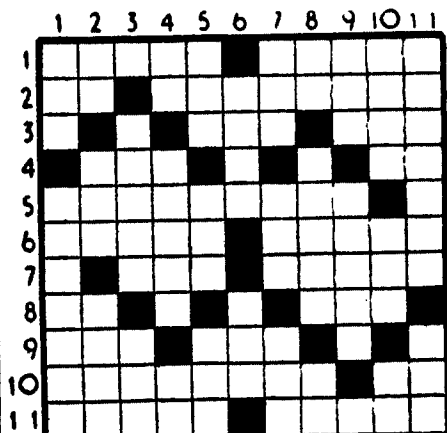
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5724

HORIZONTAIS: 1 — Tempo do verbo ser. Três mil e duzentos em romano. 2 — Ouro (s. q.). Criticar (Fig.). 3 — Esl. Terceiro. 4 — Espaço de trinta dias. Em partes iguais. 5 — Relativo a pezo. 6 — Levanta. Guardam segredo. (Inv.). 7 — Saudáveis. Ama branca com dois gumes. 8 — Preposição latina que designa movimento. Cidade dos Países Baixos. 9 — Antónia. Pronome pessoal. 10 — Cidade da Japão. Célio (s. q.). 11 — Guarnecera de asas. Tempo do verbo estar.

VERTICAIS: 1 — Saudável. Porção de peles. 2 — Alternativa. Doçura. Feminino de dois. 3 — Ocasões. Governança. 4 — Sufixo que designa estado. Cidade da Turquia. Viração. 5 — Cate-drais. Interjeição que exprime pancada. Povoação do concelho de Condeixa. 6 — Parede. Pronome pessoal. 7 — Pedras de moinho. Magnete natural. Preposição. 8 — Abreviatura da palavra inglesa mister. Época histórica. Campeão. 9 — Mil quinhentos e um em romano. Promete com eles. 10 — Refeição depois da meia noite. Procede. Aqui. 11 — Menino ou menina. Prefixo que designa terra.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



HORIZONTAIS: 1 — Tarda. Votar. 2 — Oca. ANI. Oca. 3 — QUEM. Ocas. 4 — Uariá. ACA-BÁ. 5 — Eras. Mamar. 6 — SUA. 7 — Alargas. 8 — Atlas. Orear. 9 — COVA. TAPA. 10 — Olá Bom. Ras. 11 — Sósia. Amara.

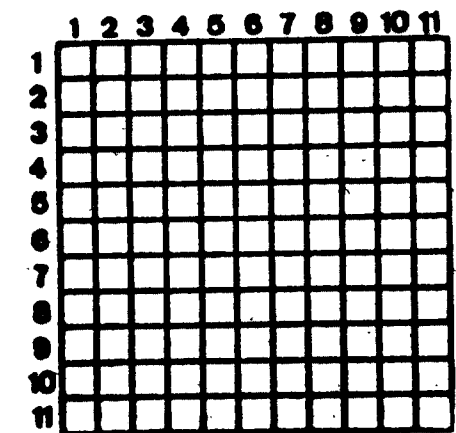
VERTICAIS: 1 — Toque. Tacos. 2 — Acuara. Tolo. 3 — Raera. Alvas. 4 — Mil. Aol. 5 — Aã. Assas. Ba. 6 — Nã. Ur. 7 — Vi. Amago. Ma. 8 — Oca. Art. 9 — Sacam. Seana. 10 — Acabar. Apar. 11 — Rasor. Brasa.

Provérbio: QUEM ACABA, SUA COVA TAPA.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9567

HORIZONTAIS: 1 — Sequência. Prejuízo. 2 — Corteja. 3 — Em a. Tigela para sopa. Cento e cinquenta em romano. 4 — Gosta muito de. Transpira. Mediana. 5 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Reles. 6 — Nome de jogo. Botequim. Conjunção. 7 — O mesmo que pitonias (Prov.). 8 — Domésticas. Esmurrar. 9 — Encolerizar. Salar. 10 — Assassinar. Empunhar. 11 — Ica. Suspiros. Preposição e artigo definido (pl.).

VERTICAIS: 1 — Antiga cidade de Itália. Freguesia do concelho de Cantanhede. 2 — Rio da China. Verbal. 3 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Escudeiro. Espécie de quilote com que se avalia a pureza do ouro em Malaca. 4 — Ruído. Um dos estados do Brasil. 5 — Governantes. Repetir. 6 — Rei dos Infernos e deus dos mortos. 7 — Salário. Aparas. 8 — Época. Tempo do verbo ser. 9 — Botráquio. Pronome pessoal. Educa. 10 — Freguesia do concelho de Alcabonga Ilha do Pequeno Belt. 11 — Sala onde se lecciona. Cartas com serro.



HORIZONTAIS: 1 — Dalat. Eneia. 2 — Amado. Rosas. 3 — Mania. Micro. 4 — Icar. Atoa. 5 — Mãos. Elsa. 6 — Rás. 7 — Ua. Sinal. Bi. 8 — Crós. Sora. 9 — Leal. Bera. 10 — Anito. Ciara. 11 — Rezaz. Malar.

VERTICAIS: 1 — Dom. Meu. Lar. 2 — Amaia. Acene. 3 — Lançou. Raiz. 4 — Adlas. Solta. 5 — Toar. Ria. Os. 6 — Mon. 7 — Erma. Sás. Cm. 8 — Noite. Lábia. 9 — Escola. Real. 10 — Iaras. Birra. 11 — Aso. Ani. Aor.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Em LEIRIA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Baltazar & Rodrigues. Rotunda de Santana, 1.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«PATRIA»
a sair em 28 de Novembro às 16 horas

«VERA CRUZ»
a sair em 30 de Novembro às 16 horas

«LUANDA»
a sair em 30 de Novembro

«I. D. HENRIQUE»
a sair em 3 de Dezembro às 12 horas

«BENGUELA»
a sair em 15 de Dezembro

«IMPÉRIO»
a sair em 22 de Dezembro às 16 horas

Com escala prévia por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

Com escala por Las Palmas para: LUANDA e LOBITO. Carrega de 24 a 27 de Novembro.

Com escala por Leixões para: S. TOMÉ, LUANDA e LOBITO. Carrega de 25 a 28 de Novembro.

Com escala pelo Funchal para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 27 de Novembro a 2 de Dezembro.

Com escala por Leixões para: S. TOMÉ, (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 9 a 13 de Dezembro.

Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 12 a 16 de Dezembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 26 de Novembro de 1970 e 15 de Fevereiro de 1971 às 16 horas

Com escala por Vigo e Funchal, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 2 33 42

ONDE VAS RIO QUE CANTAS?—3

Histórias de frivolidade (e nem só)

RIO DE JANEIRO, NO-
VEMBRO — Durante muitos
dias as aves canoras do VFIC
comeram, beberam e amaram
preparando-se para afrontar
o grande circo romano: 40
mil pessoas que pagavam bi-
lhetes para entrar no Mara-
canzinho e, quando ali esta-
vam brincavam nos lugares,
jogavam bolinhas de papel,
cantavam o que lhes apete-
cia, faziam um barulho que
se viu. Apenas raramente
perdiam um minuto a admi-
rar qualquer artista e logo
voltavam a fazer o seu espec-
táculo particular.

Ela andou despercebida de
quantos transavam pelo
Glória. Usava «écharpe» e
«panalhões»: o rosto exótico
(belíssimo), tranquilo, calmo,
sem sobressaltos. Vinha para
cantar «The World is mine»:
não chegava ao Rio de Ja-
neiro para desfilhar com jo-
vocações «b'quém», para

sentir toda a gente a bater
palmas...

Com «The World is mine»,
classificada em segundo lu-
gar na tabela geral, Radoy-
ka arrebatou o «prémio de
interpretação». O Maracan-
zinho escutou-a em silêncio
e ovacionou-a em delírio. E
às quatro da manhã, tran-
quilamente, a bela jugoslava
ouvira numa «boite» de Co-
pacabana, mais uma canção
de Jorge Ben, com fundo pe-
lo piano de Luís Carlos Vi-
nhas.

— Não ouvi nada do que
tocava a orquestra (desaba-
fou). E a minha música, a
de Alfi Kabiljo, era a melhor
do Festival. Cantei com me-
do, sob tensão. Puseram-me
depois de «BR 3» e isso não
me beneficiava nada.

Puxa umas fumaças:
— Agora tudo acabou. Te-
nho contratos em Nova York,
que vou já cumprir. Se for
convidada para o próximo
FIC virei, mas não como con-
corrente. Atração ou jurado,
isso, sim. Porque isto é de
morte...

«QUEM ME ESCOLHEU»

Com 6 anos de idade, Mi-
chèle Torr era considerada
«garota-prodígio»: ganhara
um mini-concurso de canto e
passava horas a escutar dis-
cos de Edith Piaf.

— Era uma menina quieta,
mas gostava imenso de ir pa-
ra o palco e cantar.

Gravou o primeiro disco
quando tinha 16 anos. Qua-
tro interpretações suas ga-
nharam, em meias dúzias de
temporadas, lugares nos hits
franceses: «Lady Winchester»,
«Au bord d'une page»,
«Notre chanson» e «En re-
gardant les amoureux». Ho-



RADOYKA
começou aos 16 anos

je, com 23 anos (completa-
dos a 7 de Abril último),
Michèle vive em Paris, com
o seu filhinho de 3 anos (Ro-
main) e a irmã (Brigitte).

— Se pudesse, daria conti-
nuo na minha terra, em
Pertuis. Mas os contrários...

Hoje a criadora de «C'est
dur d'avoir 16 ans» e «Dans
mes bras oublie la peine»
está com 1 e 69 de altura,

Por
NEVES DE SOUSA

pesa 53 quilos e tem predi-
leções que demonstram bom
gosto: «jazz», Brassens, Az-
navour, Claude François, Jae-
ques Brel, Gianni Morandi e
os Beatles. Tem 60 discos de
Nat «King» Cole e desde há
cinco anos a esta parte que
se apresenta regularmente no
Olympia.

— As composições que mais
gostei de interpretar? Talvez
«Only You» (dos Platters),
«On se quitte», «Je t'ai don-
né ma vie», «La grande
chanson» e «Le soir je t'at-
tendrais».

No Maracanzinho Michèle
cantou «Rire ou pleurer»,
de Guy Bonnet, e foi apre-
sentada como artista do Mo-
naco.

— Na verdade não sei bem
como isto foi. Pode ser que

tenha sido o sr. Marangão,
mas eu não sei de nada.
Quem me escolheu? Não faço
a menor ideia...

LIBERDADE
E PAIXÃO

Recordam-se de Iva Zam-
bichi? A italiana que esteve
no Eurofestival de Madrid?
Exacto, essa mesma. Iva tem
hoje 29 anos (nasceu em Li-
bonchio, na província de
Reggio Emilia, a 18 de Ja-
neiro de 1941) está casada e
tem uma filha com 3 anos,
Michela. No VFIC veio de-
fender «Tu non sei più inna-
morato di me», de Ezio Leo-
ni e Anna Arazzini. Melodia
que, na final, não ultrapas-
sou o 11.º lugar.

— A minha voz sempre foi
vendável, mas poucas vezes
ganha festivais.

Esta é a confissão de Iva,
criadora de êxitos populares
como «Chi potrà amarti»,
«Tienimi con te», «Come ti
vorrei», «Amore», «La felici-
tà», «Ci vuole così poco»,
«Senza catene», «Diverso da
ghaiatri».

— Desolinda Rafaela, mi-
nha avó materna, foi cantora
de ópera. Tal como minha
mãe Elsa. Até meu pai—Zefi-
ro—tocava piano e viola.
Foram eles que me levaram



Michèle Torr e Guy Bonnet: ainda hoje ela não sabe
porque foi ao Rio...

para as aulas do maestro
Bertini, o homem que me
apresentou ao empresário
Gianni Ravera, em Castro-
caro.

Depois de Castrocaro veio
San Remo e a sua interpre-
tação de «Come ti vorrei».
Com Gene Pitney (e a can-
ção «I tuor anni p'u belli»)
surgiu em programas de te-
levisão na Itália e na Fran-
ça. Foi o princípio de uma
carreira com passagem pela
Bélgica, Suíça, Espanha, Ale-
manha e Inglaterra, com
triunfos em «Un disco per
l'estate» e em Veneza, com
desempenhos sensacionais em
«Due grosse lacrime bianche»
«Un pacco sulla fronte», «Ac-
canto a te», «Perché mai»,
«L'arca di Noé», «Un uomo
senza tempo», «Il sogno è fu-
mo», «Un fiume amaro» e

sobretudo, em «Caro Theo-
dorakis», trecho incluído no
seu mais recente L. P.

— Sou uma apaixonada
pela liberdade, entende?

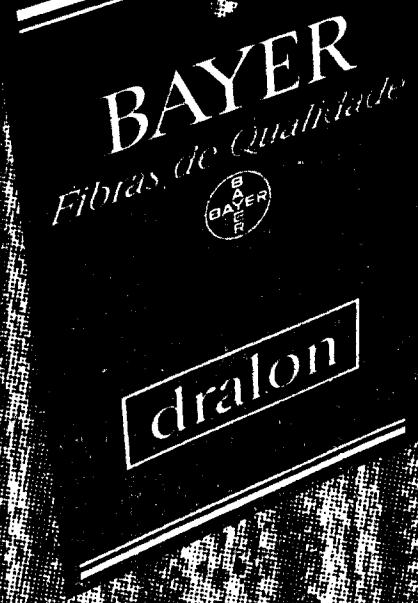
Estava justificada a esco-
lha. Era a prova aprovada
de que Iva não é apenas a
frívola intérprete de «Non
pensare a me» e «La notte
dell'addio».

— Quer ler isto?

E Iva desdobra uma folha
branca, de papel fino, onde
se podia ler: «Cara Iva: la
tua voce è piena di luce, pie-
na di passione, ti ringrazio
perché canti! Ti ringrazio
perché la tua voce ha incon-
trato la mia musica». Assina-
do: Theodorakis.

A SEGUIR: A «LOTERIA
ESPORTIVA» NAO MATOU
O «BICHO»

Esta etiqueta
garante a qualidade
das malhas DRALON



dralon - actualizando o futuro

«CLUBE ANDALUZ»

Calçada Marquês de Abrantes, 66 — Lisboa

SALA DE FIESTAS—BOITE

MÚSICA MODERNA

AMBIENTE DO MELHOR

ATRACÇÕES AS 0.30 E 2 HORAS, COM

LOLITA JEREZ e LOS ANDALUCES

TELEF. 66 72 64

(Maiores de 17 anos)

SUJAS OU LAVADAS (AS LÃS) — EIS A QUESTÃO

Sujas ou lavadas? Este é o ponto em que assenta uma discórdia entre os comerciantes importadores de lãs da Nova Zelândia e a Alfandega de Lisboa. Está em causa a pauta alfandegária, que, com o critério actualmente utilizado, «está a causar sérias perturbações e prejuízos ao comércio importador e à indústria que sofre de carências do respectivo abastecimento», como se acentua no seguinte comunicado do Grémio Nacional dos Comerciantes de Lãs e Fibras:

«1. Aproximadamente em meados do ano corrente, os verificadores da Alfandega de Lisboa começaram a levantar dificuldades às importações

das lãs sujas provenientes da Nova Zelândia, classificando-as como lãs lavadas a fundo, o que implica o pagamento de direitos aduaneiros mais elevados.

2. Tratando-se de um erro de interpretação da Alfandega — que só agora, de resto, passou a cometê-lo, pois desde há 24 anos que se importam lãs sujas da Nova Zelândia sem problemas — o Grémio Nacional dos Comerciantes de Lãs solicitou a intervenção do director-geral das Alfandegas e do senhor secretário de Estado do Comércio para urgente regularização do problema que começa a assumir extrema gravidade.

3. Efectivamente, importadores houve que levantaram

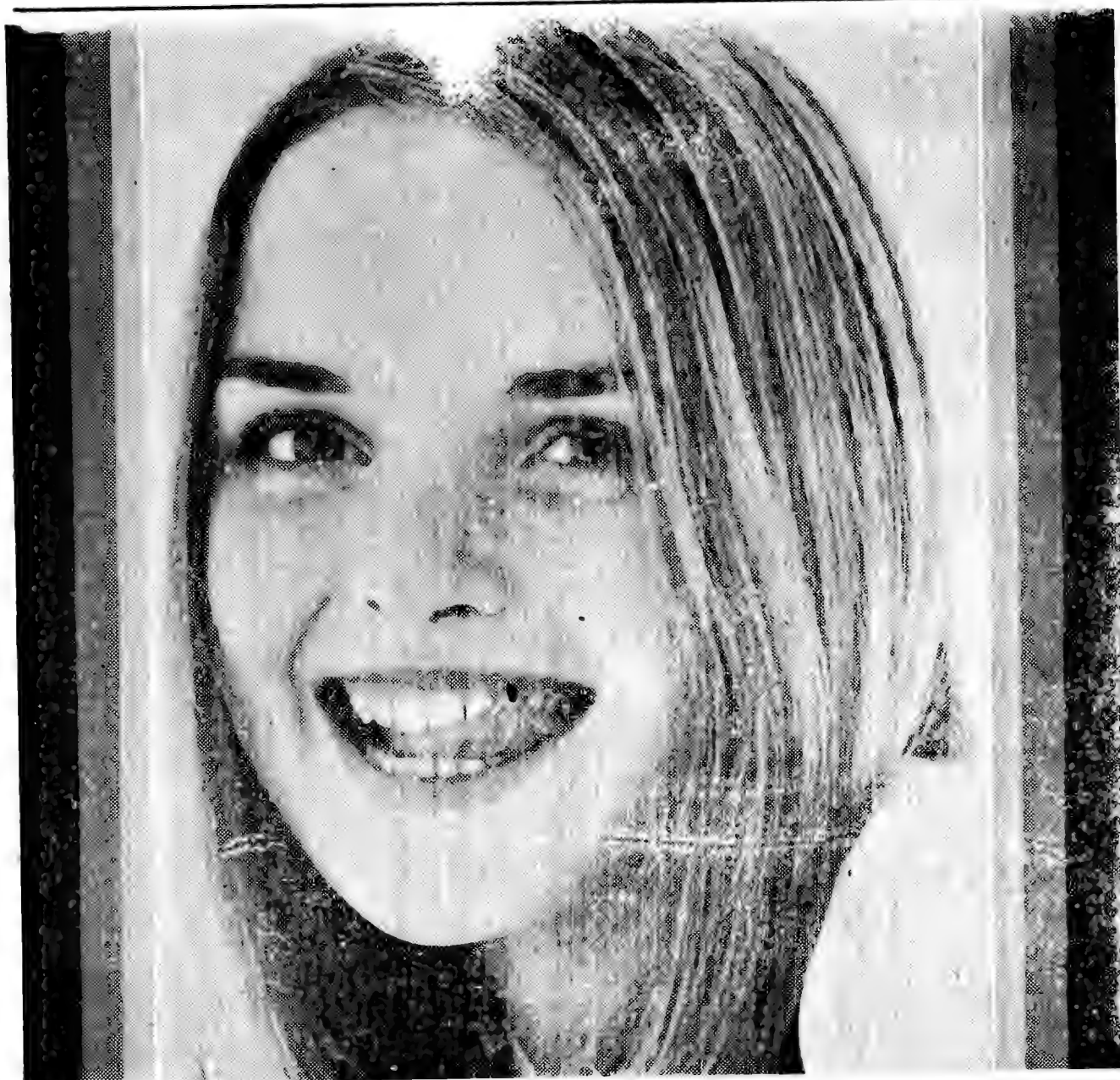
as suas lãs pagando, ilegittimamente, os direitos aduaneiros mais elevados que lhes foram exigidos, dado discricionariamente não serem atendidas as suas reclamações e dado correrem riscos de vário ordem e sofrerem mais encargos se não desalfandegassem o produto — despesas de armazenagem a pagar ao Porto de Lisboa e quebras de contratos de abastecimento à indústria. Mas importadores há que, perante a atitude incompreensível da Alfandega não levantam a matéria-prima, correndo aqueles mesmos riscos, embora, e aguardam que as autoridades competentes ponham cobro a tal atitude que é ilegítima.

4. O Grémio Nacional das

Lãs nos seus insistentes pedidos junto de quem de direito para solução do caso propôs que, para esclarecimento objectivo dos verificadores na sua função de classificação, a Alfandega recorresse à análise laboratorial de amostras da lã neo-zelandesa, a ser feita em organismo oficial.

5. Aguarda-se a resolução do assunto, mas a demora que se tem verificado está a causar sérias perturbações e prejuízos ao comércio importador e à indústria que sofre de carências do respectivo abastecimento.»

Esta comunicação é assinada pelo presidente da direcção do grémio, António Menges-Alves.



Repare bem! E... compre já

NOVO

PEPSODENT



Graças à sua fórmula exclusiva, Novo Pepsodent limpa os dentes, polindo-os, isto é, não "raspa" a sujidade. Pelo contrário, fá-la "deslizar para fora" do esmalte, deixando-o cintilante — polido, resplandecente, sem riscos. Esta acção de polir não tem precedentes. Novo Pepsodent é um verdadeiro passo em frente no campo dos dentífricos. Novo Pepsodent dá-lhe razão para sorrir! Compre já Novo Pepsodent!



dentes limpos, polidos, com radiosa brancura

BAVIERA EM NOVEMBRO — 3

NA CIDADE DOS BISPOS

WÜRZBURG — Novembro — Fontes autorizadas dizem que na corte dos bispos-príncipes de Würzburg o século XVIII era olhado por um óculo festivo. Senhores espirituais e temporais, eles tinham tudo o que tinham os restantes mandadores do povo alemão, e em alto grau o que só raros consideravam atributo da nobreza: a bonomia. Escrevendo em 1734, o barão de Pöllnitz confessava haver dias em que se embriagava uma e outra vez, de tal modo abundantes e simpáticos eram aqui os brindes.

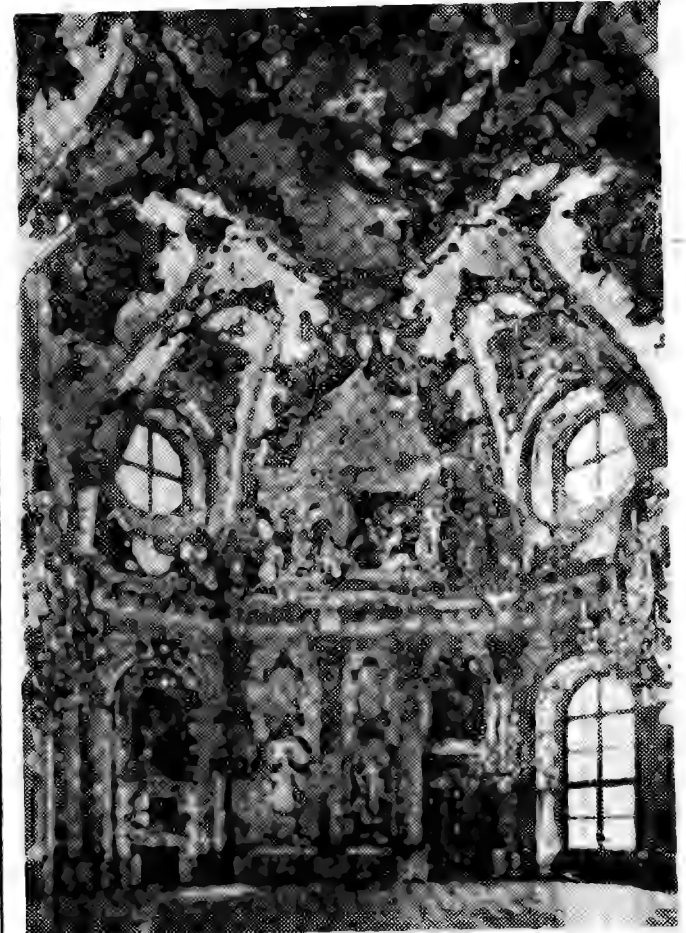
Penso nisto enquanto o sr. Michael Meisner, editor do diário «Main Post», louva, para meu governo, as «ex-lências de um Riesling com sabor a fruta. Vm há instantes da fortaleza Marienberg, três mil anos de história onde o fogo fez o que pôde e os governantes Julius Echter von Mespelbrunn e Johann (bispo) Philipp von Schönborn imprimiram, em épocas distintas, o sinal dos seus dedos. Lá do alto, um prenúncio de névoa a descer sobre o rio e as casas, voltei a descobrir aquilo que mais me atrai no Outono alemão: uma certa cor da folhagem entre amarelo e vermelho, hesitando em fixar-se.

Se eu pudesse era sobre este Outono que falava. Os bosques silenciosos de abetos, cortados pelo salto veloz de um esquilo. Grandes, miste-

riosos cogumelos desfazendo-se sob a roda da bicicleta. Uma rapariga chamada Bärlé, o «ursinho», e as toadas melancólicas que lhe ouvi, subitamente escondida de mim por uma espessa malva, em Bruchsal no meio das folhas. O sr. Meisner não sabe (dir-lhe-ão depois) que o português das barbas já foi estudante nestas paragens. Alguém volta a encher o meu copo: «pfiff», está ótimo.

O ARQUITECTO QUE ERA FUNDIDOR DE SINOS

A primeira coisa que mostram em Würzburg ao visitante é a Residenz, palácio residencial dos senhores Von Schönborn, por acaso príncipes, por acaso bispos. Para quem não conhece este facto histórico, informa-se em pou-



Pedra, talha, espelhos, frescos — o fausto da «Residenz» perturba o homem comum

FALTA O SINAL ALERTA JUNTO DA DOCA DE CABO

A propósito do acidente ocorrido junto da doca de Cabo Ruivo na qual se precipitou um automóvel, que parcialmente mergulhou no lodo, escrevem os sr. Mário António Cardoso Soares Inglês:

«SR. DIRECTOR — Publicou o jornal de V. Ex.ª a

notícia dum carro que tinha caído na doca de Cabo Ruivo. De há muito, era para lhe apresentar o perigo que se corre naquela zona, principalmente junto à doca do Poço do Bispo, pois quem percorre a nova doca vai desembocar ao rio Tejo.

«Pergunta-se: Porque mo-

cas pala país Al-Alemanh o terrító por uma Estados. ras neq dos Pri mais de rtuas. territóri 2 300 000 to em

WV

ASS

WV

tinha c metros ele (1).

Na li por de por ele foi repr Não ad -he-fam e no M ouro. e born». 104 an Johann upp Fz 11612-1

é a l o seu c eccendo missim — con: lamente defesa cudia an caram: Arqu: musico. ditos, a princip tando d, fres boça-se grande tudo o caro e

A Re em po frescos bém, p não po digno te mo atemão ram-na entrete feição vo de pois, li tivesse fresco « lo ven

Cofres de aluguer
Av. Republica, 3
BANCO DO ALENTEJO

A SAR RU com de e

BISPOS BARROCOS

cas palavras que antes do país Alemanha (ou países Alemanha, como se quisesse), o território estava repartido por uma quase multidão de Estados. No limiar das guerras napoleónicas, o Colégio dos Príncipes contava com mais de vinte membros espaciais, totalizando os seus territórios aproximadamente 2 300 000 habitantes. O quarto em tamanho, Würzburg,

1752-53, sobre o tema dos quatro continentes, e se a um canto da gigantesca obra de pintura, dissimulada aos vindouros no uniforme de coronel de artilharia, não se encontrasse representado o arquitecto Balthasar Neumann.

Foi a ele que recorreu o triunfal Johann Philipp Franz, dando-lhe em apoio outros especialistas da época, inclusive dois franceses. Da inspiração de Neumann saiu o essencial desta, espantosa, torpe maravilha. Como todos os homens têm um princípio, acrescento que Neumann, antes de ser mestre arquitecto civil e militar (afinal o uniforme, dizem-me, está certo), era, muito simplesmente, fundador de sinos.

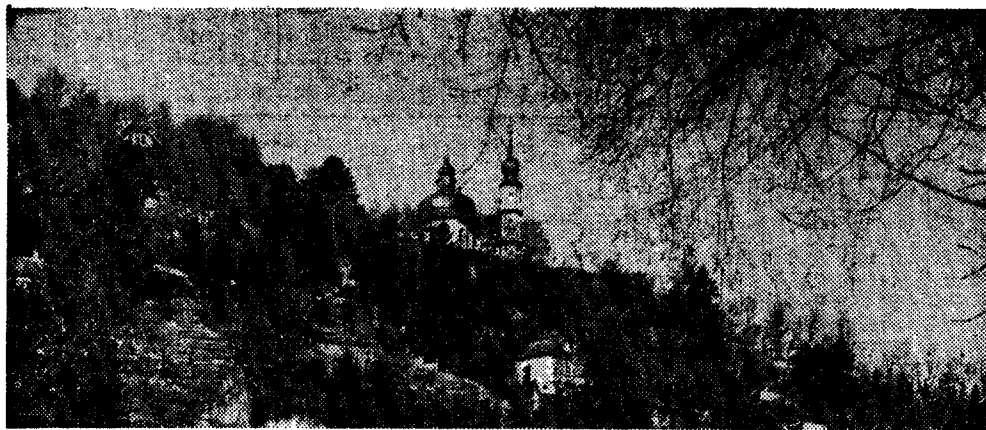
O OLHO ACESSO

Um adjetivo para a cidade de Würzburg: *excessiva*. Não é isso o barroco?

Fazem-se aqui (d)os melhores vinhos da Alemanha Ocidental. Aliás, alguns produtores lamentaram uma nitida, para eles, descida de qualidade quando a rede ferroviária foi electrificada: o fumo das locomotivas tinha qualquer coisa a ver com o sabor final do produto... Cidade excessiva, também, nos contrastes: a vastidão das zonas monumentais e o aperto da «Baixa» comercial; a vizinhança da lavoura e a tradição de uma Universidade importante (aqui trabalhou Roentgen, o cientista dos raios X); o culto das formas liberais de pensamento, e uma extrema-direita que ainda há pouco se manifestou contra o Governo Willy Brandt, reclamando a cabeça do chanceler.

O sr. Meisner tem uma casa («casinha») na Caparica, aonde vem todos os anos gozar o nosso Verão e retemperar-se dos seus trabalhos de editor do «Main Post», «pequeno» jornal de província com 120 mil exemplares diários. Portugal é um país que ele conhece, que já não o surpreende. Por isso des-

A *Residenz* é isso: o fausto em pedra, talha, espelhos, frescos — e em verdura também, porque os de Würzburg não passam sem um jardim digno de reis. (Impressionante monumento do barroco alemão, as bombas danificaram-na bastante em 1945. Foi, entretanto, reposta quase na feição primitiva.) Deste acervo de riqueza fariam, pois, indefinidamente, se não tivesse — e chega! — o maior fresco do mundo, pintado pelo veneziano Tiepolo, em



Arredores de Würzburg. Esta colina é sobranceira ao Meno, e tem (excepto na cor, claro) um pouco daquilo que faz o Outono alemão

taca um colega para entrevistar os três jornalistas portugueses.

Não, não está desprevenido este camarada alemão. Tem um olho aceso (o esquerdo) que fixa os interlocutores depois de cada pergunta, e não os lança antes da resposta completa. Quer saber se Portugal ainda trabalha ao ritmo do devagar se vai ao longe: se há tarefas urgentes, e

quais, no tal jardim à beira-mar plantado; se pode falar-se de igualdade racial; se achamos, enfim, o povo germanico demasiado disciplinado, e porquê, ou porque não. Quando venho a ler o «Main Post» está tudo perfeito, correcto, nem de mais nem de menos, mas o que eu disse é remetido para o meu amigo Manuel Dias, e vice-versa... Lector, conte sempre com

um imprevisto na cidade dos bispos barrocos!

(1) Superfície realmente feliz? Um autor britânico refere graves atentados contra os direitos dos cidadãos na Würzburg de oitocentos. Bonomia, mos...

A SEGUIR:

«MUNIQUE OU AS ALEGRIAS DO SUL»

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Está marcada para a próxima quinta-feira, às 21 e 45, a sessão solene de abertura do ano académico de 1970/71 da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias. A sessão, a que preside o secretário de Estado da Agricultura, realizar-se-á na Rua D. Dinis, 2 (ao Largo do Rato).

A «Oração de Sapiência», subordinada ao título «Estudo del comportamiento social de los animales y su incidencia sobre la producción», será proferida pelo prof. dr. Carlos Luís de Cuenca, sócio honorário da Sociedade e catedrático da Faculdade de Veterinária da Universidade de Madrid.

TAP - um modo de transportar

modernamente...

GRANDE GA

PILULAS DE ALHO ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



A VENDA NAS FARMÁCIAS FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Occidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFA
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O cargueiro da TAP — um verdadeiro gigante com capacidade para 18 toneladas de carga — é um moderno avião concebido para ser totalmente utilizado no transporte de carga da mais diversa natureza, quaisquer que sejam os cuidados a ter no seu manuseamento. Graças ao alto aperfeiçoamento técnico do equipamento, toda e qualquer mercadoria fica cuidadosamente acondicionada num sistema de contentores assentes em paletes especiais, do que

resulta uma grande eficiência no seu transporte. Além disso, as actuais rotas da TAP representam pela redução dos seus percursos e extrema redução de tempo de armazenagem, uma verdadeira economia. O nosso Cargueiro significa, na verdade, além de rapidez, segurança e máxima capacidade ao serviço da exportação: um passo de sete léguas na história do transporte de carga aérea... através do mundo em boa companhia!

Lisboa - Porto - Frankfurt
Lisboa - Porto - Londres

a partir destes dois destinos a TAP assegura muitos outros, seguindo as mercadorias sempre em cargueiro

Consulte o seu Agente de Carga

RTADOR ABO RUIVO

tivo não existe o sinal alertador respectivo, que consta do «Código de Estrada».

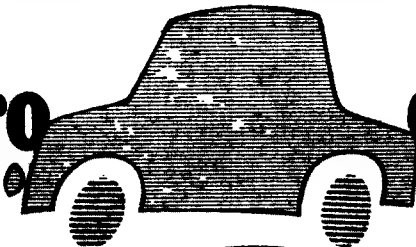
«Assim, tomei a liberdade de através do V. jornal chamar a atenção das entidades responsáveis.

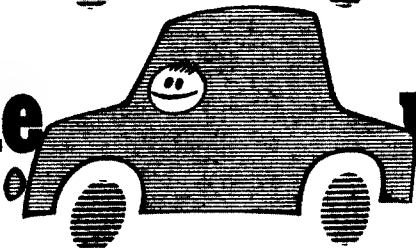
POR FAVOR: NÃO ESQUEÇA: NÃO CONFUNDA

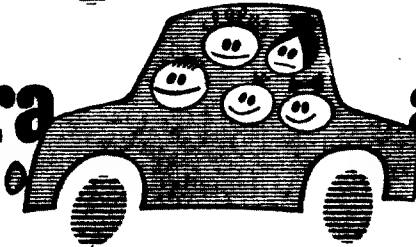
A GRANDE OUVIERIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência

Inovação em Segurança Automóvel:

na **IMPÉRIO**

além do seguro  do seu carro

dispõe agora de  um seguro para si

e também para  a sua família

Se é tão importante que o seu carro esteja no Seguro contra riscos de choque, colisão, capotamento, danos causados a terceiros, etc., não será ainda mais necessário proteger a sua família da ameaça desses riscos? É essencial segurar todos os seus. E a si também. Você sabe isso.

A partir de agora já pode fazê-lo. Na Império. A Companhia de Seguros Império acaba de lançar o Seguro do Condutor - Chefe de Família. É uma nova modalidade que lhe dá as seguintes garantias:

- ✿ Condutor Indemnização.
Pagamento de despesas médico-hospitalares.
- ✿ Família Indemnização individual a cada elemento da família.
Pagamento de despesas médico-hospitalares.

Aproveite esta modalidade, mesmo que o seu carro não tenha um Seguro Império. Qualquer Seguro Império é ajustado ao seu caso, à sua medida, à medida da segurança que Você representa para os seus. Assim, o Seguro Automóvel Império é também à sua medida, talhado para lhe servir em todas as curvas, em todas as circunstâncias. Sempre que fazemos um Seguro Automóvel recomendamos prudência. Porquê? Porque não queremos que o Seguro, ao libertá-lo das suas preocupações, o torne incauto. A prudência tem de estar ligada ao seu automóvel.

Numa época em que a máquina domina e faz tantas vítimas, não admira que muitas pessoas percam a cabeça e só pensem na máquina. Nós, não. Nós sabemos que o problema e a solução estão no Homem, não na máquina. Porque somos uma Companhia de Marketing, estamos atentos às aspirações do Cliente. E o Cliente é Você, somos nós, são pessoas de hoje a quem acontecem as coisas da vida que são as coisas do nosso tempo. Por isso criámos algo de novo em matéria de segurança automóvel.

**Para si.
Para o servir melhor.**



AO SEU SERVIÇO

IMPÉRIO
a sua seguradora

Rua Garrett, 62 - Lisboa
Rua Sá da Bandeira, 720, r/c. - Porto
Rua da Sofia, 92, 1.º - Coimbra

Queiram informar-me acerca da melhor maneira não só de SEGURAR O MEU AUTOMÓVEL, MAS TAMBÉM A MINHA FAMÍLIA E EU PRÓPRIO, COM O SEGURO DO CONDUTOR - CHEFE DE FAMÍLIA.

Nome _____ Rua _____ Local _____

Se é Segurado em Automóvel da Império? ☐ SIM ☐ NÃO

Telef. _____ Rua Garrett, 62 - Lisboa

CONTO DE DOMINGO

NÃO DIGAS NADA

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO

Ilustração de CARLOS BOTELHO



Sus olhos reencontraram-se... e a um tempo os seus fixaram os dela que baixavam discretamente e com suavidade.

Fez tudo para que ela voltasse a olhá-lo, mas em vão!

Sentiu-se, de momento, o mais infeliz dos homens, julgando-a perdida.

Como o amor é cego quando não quer ver...

Lentamente a janela fechou-se e ele ali ficou, abstracto, como se nada fosse com a sua pessoa.

Filomena amava-o, mas algo de muito superior a impedia de confessar: — A Mãe... — Sim!... — A minha Mãe está doente muito doente e eu só nela devo pensar. Foi ao remexer o seu subconsciente que Filomena tristemente fechou a janela de sua casa. Naquela tarde, como era triste o seu viver! Expelindo a grande altura o fumo da cachimbo, «Zé» como ela tratava, continuou, por largo tempo, como pregado ao solo, inspecionando pedra por pedra, talvez na ideia de encontrar a «pedra-limã» na esperança de com

ela poder «atrair a si» a sua bem-amada Filomena.

Filomena, por detrás das cortinas nervosa, torcia o diminuto lenço entre os dedos delicados e longos.

Ela, sem vontade própria ali ficara; esquecera-se da hora da entrada ao serviço; esquecera o chefe sempre pronto a fazer admoestações por A+B enfim... esquecera tudo o que nunca devia esquecer, somente porque ela lhe fugira!

Filomena, depois de ter vivido tempos áureos, viria-se de um momento para o outro, na maior das pobreza, só, sem quem a ajudasse a trilhar os espinhos da vida... e eles eram tantos e tão aguçados!

Sua Mãe, após longo e prolongado sofrimento, deixara uma tarde a filha entregue ao Destino, tal como ela ficara, após a morte de seu marido!

— O senhor deseja alguma coisa? — perguntou o empregado do salão de chá onde entrou casualmente, e onde mais uma vez vira Filomena. Não se aproximou; ainda tinha bem na mente aquela tarde em que os seus olhos se tinham reencontrado para logo a decepção cobrir tal alheio — Ela sabe quanto a amo!

«Zé», dirigira-se para um dos cantos da sala e nesse preciso momento, Filomena reconheceu-o aproveitando ele caminhar em sentido contrário, para se apressar a deixar a sala.

Ao tomar o seu lugar, deu por falta da rapariga o que o transtornou de verdade. Ficou atónito... — disse para si, tristemente... quando compreendeu que ela lhe fugia mais uma vez.

Ela acusara Filomena com superioridade, vingando-se assim do imaginário desprezo!

Latejavam-lhe as fontes, mas o orgulho não o deixara ficar naquela sala onde acabara de mais uma vez reencontrar a mulher amada.

Como gostava de ter a coragem necessária para poder voltar a encarar o «Zé»... Oh!... Meu Deus como o amo!... — Se eu não podia fazer outra coisa?... minha Mãe estava tão mal e, tendo-me dedicado com todo o amor filial a minha Mãe, nem por esse facto deixei de amar o «Zé», eram dois amores totalmente distintos e ambos sublimes.

Certa tarde, uma rapariga de semblante triste, toda vestida de preto, percorria em sentido oposto a estrada.

José reconheceu-a, jurando a si mesmo não a perder mais de vista, obrigando-a a parar o carro.

Novamente seus olhos se reencontraram parando ambos os carros lado a lado na estrada.

Aparearam-se; ele apertou-lhe a mão, aquela suave e branca mão que ele nunca esquecera.

Foi então que, vencida Filomena se entregou aos braços do homem muito amado, e os seus castos lábios ao primeiro beijo de amante. Eram felizes.

Passados os primeiros momentos ela, olhando-o perguntou:

— Sabias que minha Mãe... — perdi minha querida Mãe!

— Porque não me avisaste?... — Quem esteve contigo?

— Os poucos criados que me restam e nunca me quiseram abandonar nem agora que nada tenho a não ser o carro e a casa.

— Pobre querida... — Agora, conta-me porque me fugias, depois de te ter revelado o meu amor e as minhas intenções para contigo...

— Já me esquecia que teria que remexer o passado ainda tão quente para mim.



— Escuta então se assim o queres:

— Não é necessário, a causa foi a doença de tua Mãe o que aliás eu saberia compreender e esperar o tempo que quisesse...

— Tinha que sofrer duplamente para me purificar, sabes?... — disse Filomena sorrindo-se.

Agora a casa de Filomena, voltara ao que tinha sido em tempos passados. Faltava-lhe a Mãe mas, ela repartia agora o seu grande amor com os filhos e com o marido muito amado.

Deus condoera-se duma alma bem formada, pois quando se é bom filho, Deus abre as portas para a felicidade na vida.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

Propriedades

— VENDAS —

Quintinha

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna e diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada.

Trata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104, 2.º — Tel. 536111/2/3

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.º nos n.ºs 1 e 2, onde temos sempre varia de casas andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telef. 39-34755.

Contacto

H. NUNES



PUBLICIDADE

Telef. 84 72 60

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. TRATA LALRES, Rua da Prata, 291, 2.º — Dt.º (junto à Praça da Figueira). Telef. 32 54 87 e 37 06 18.

SR. CAPITALISTA

Faça progredir o seu capital com um bom e seguro rendimento, investindo-o com sólidas e reais garantias em HIPOTECAS de propriedades.

ORCOSI

Rua 1.º Dezembro, 45-3.

LISBOA

Telefs. 36 74 44 - 32 31 72

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO

Para gabinete de estudos de investigação tecnológica de importante indústria do Porto, com bom «currículo» escolar, com ou sem prática e idade até 35 anos. Resposta à Designação deste Jornal ao n.º 143 — Rua do Almada, 30-2.º — PORTO.

CONSTRUTORES CIVIS

Diplomados, com experiência de obras, designadamente instalações de águas quentes e frias e acabamentos de edifícios. Idade inferior a 45 anos. Admissão condicionada a provas teóricas e práticas.

Resposta a este jornal ao n.º 644

São-Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CAMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 15 — Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

ANDARES

Vendem-se em prédio novo c/ 3 e 4 casas assoalh., só para rendimento, em bom local de Lisboa. Preços desde: 210 000\$00. Mostra a porteira todos os dias no local. Rua Eng.º Quintin Graça, n.º 49, á Calçada de Carriche.

TRATA: F. FERNANDES & COSTA, LDA. — Avenida Almirante Reis, 104-2.º — Telef. 536111/2 — Lisboa.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar. F. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave, Tel. 44846.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços. MALA Av. João XXI, 8-A



PUBLICIDADE

Telef. 847260

ALUGUER:



SERVÍCIOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 769847 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxi Universo, Lda. — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 424391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A.

R. L. — 95. Rua Nova do

Almada, 99 — LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL

DO CONCELHO DE LOURES

ANÚNCIO

«Concurso para afixação de anúncios ou reclames em papel ou tela, colocados em caixilhos especiais de madeira ou em umbrais de prédios confinantes com a via pública, na área do Concelho de Loures, a vigorar até 31 de Dezembro de 1975.»

Torna-se público que no dia 14 de Dezembro próximo, às 15 horas, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, terá lugar o concurso público supra.

O programa de concurso e as condições da Concessão, encontram-se patentes na Secretaria Municipal — Secção de Património (Sala A, 4.º piso) — todos os dias úteis e durante as horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Loures, 21 de Novembro de 1970.

O Presidente da Câmara
Dr. Luiz Filipe de Noronha Demy

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM
DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 36 74 44 - 32 31 72
R. L. DE DEZEMBRO 35

O seu HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS
PAKA O PERÍODO DE 22 A 28 DE NOVEMBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — Tenha o máximo cuidado em todos os assuntos relacionados com o amor. Se procurar a felicidade na aventura, esta trará-lhe a grande decepção. **DINHEIRO** — É preciso adiar as decisões importantes. Em tudo que se refira a dinheiro e a negócios será preciso perseverança e confiança nos próprios esforços. Lance as bases do seu triunfo no futuro em terreno firme. **PROFISSÃO** — Nas suas ocupações quotidianas passa por um período de certas dificuldades. Procure cumprir com as suas obrigações, mantenha uma certa reserva e deixe correr o tempo. **SAÚDE** — Esteja alerta contra possíveis acidentes. Não aja de maneira imprudente.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — As relações familiares e as amizades não estarão muito favorecidas. Durante este espaço de tempo conseguirá só andar de mau humor. Use de cautela. **DINHEIRO** — Este será um período criador que poderá trazer a recompensa de serviços há muito prestados. A semana é de grande interesse; conserve-se, portanto, ao corrente de tudo o que diga respeito aos seus negócios e emprego de capital. **PROFISSÃO** — Favorece a boa reputação; eis uma altura propícia para esclarecer mal-entendidos. Os novos empreendimentos têm bom acolhimento. Durante este período as suas ambições terão o apoio de uma grande vitalidade. Acrescente a isso coragem e força de vontade, e verá como está assegurado o seu sucesso. **SAÚDE** — Não se observam anormalidades quanto à saúde, no entanto, procure descansar e distrair-se dentro do possível para se conservar em boa forma.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — Os seus interesses amorosos encaimham-se para uma melhor amizade e para uma útil colaboração no trabalho. Oportunidade excelente para contrair uniões, matrimónios e amizades sinceras. **DINHEIRO** — Os ganhos e as possibilidades durante esta semana serão normais. Evite a prodigalidade e tenha muito cuidado se resolver especular ou empregar o seu dinheiro. **PROFISSÃO** — Embora esteja a caminho de um bom e acentuado progresso é conveniente usar de tacto e ponderação. Não se precipite, querendo fazer tudo ao mesmo tempo. **SAÚDE** — Um aspecto adverso poderá fazer com que o seu sistema nervoso se sinta abalado. Descanse e distraia-se.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — É necessário haver o máximo cuidado a fim de evitar a possibilidade de desinteligências com os seus familiares e amigos. Domine a sua impulsividade. **DINHEIRO** — Antes de tratar e concluir definitivamente qualquer empreendimento de carácter financeiro, pondere-o bem antes ou aconselhe-se com pessoas entendidas e mais experientes no assunto. O seu sucesso e a sua felicidade dependerão da sua aptidão para dominar-se em situações difíceis. **PROFISSÃO** — Reprima a impulsividade na actividade profissional que desenvolver esta semana. A sua argúcia e o seu senso prático serão postos à prova numa circunstância surgida no domínio da sua vida profissional. **SAÚDE** — Neurastenia; má disposição geral são as alterações que pode sentir no seu estado de saúde.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — Os seus objectivos são alcançados mercê das boas influências de Vénus, que se encontram em aspecto favorável, o que permitirá bons resultados em tudo quanto diga respeito à sua vida doméstica e às amizades. **DINHEIRO** — Os seus projectos de ordem material são favorecidos. Terá, entretanto, de atentar nas suas possibilidades financeiras, antes de levar a cabo um negócio ou uma transacção importantes, porquanto os astros não favorecem as suas intenções em tal aspecto. **PROFISSÃO** — Dê o melhor apoio possível àqueles que o necessitam. A força das circunstâncias dar-lhe-á ensejo a novas responsabilidades. **SAÚDE** — Sofrerá um certo langor físico e intelectual no princípio da semana; mas os últimos dias devolver-lhe-ão toda a sua energia e actividade.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — Não se prenda com os amigos, conte principalmente consigo em todos os assuntos importantes que tenha referência com a família. Neste momento está apto a resolver os seus problemas com segurança e harmonia. **DINHEIRO** — O prognóstico financeiro para esta semana apresenta-se mais abundante. Novas actividades e bons patrocínios. Contudo, os astros recomendam serenidade nos gastos. **PROFISSÃO** — As influências astrais deste período concedem uma boa actividade profissional, estimulam o seu talento. A ocasião ainda é indicada, para o recebimento de propostas para assumir novas responsabilidades. **SAÚDE** — Não confie demasiado na sua saúde, dê ouvidos aos conselhos das pessoas experientes e não se exceda em divertimentos.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — Este período comporta aborrecimentos causados por divertimentos e passeios com os seus familiares. Use de prudência e calma em todos os seus actos e resignese, pois a influência de Vénus, durante esta semana, é-lhe contrária. **DINHEIRO** — Depende muito da sua capacidade de evitar os contratempos e as restrições, notadamente naquilo a que se refere a negócios. Equilibre habilmente o seu orçamento e não se meta em aventuras arriscadas. **PROFISSÃO** — Período desfavorável para assumir responsabilidades importantes ou fazer qualquer género de alterações no seu sistema de trabalho. No entanto, o período apresenta-se favorável para iniciar estudos e consolidar ideias com vista a realizações futuras. **SAÚDE** — Propensão para sentir dores nas pernas, especialmente ao levantar. Resgardo o peito.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — Este aspecto da sua vida está muito favorecido. Dê largas à sua boa disposição. Os problemas familiares e sentimentais estão sob bons aspectos. **DINHEIRO** — Favorece as realizações e empreendimentos. Período propício à melhoria da situação económica. Entretanto, maiores despesas surgirão. O presente aspecto indica que, em questões financeiras, poderão surgir acontecimentos inesperados. **PROFISSÃO** — Os assuntos de ordem profissional decorrem razoavelmente. Pode conseguir boas realizações, dado que os astros favorecem as suas pretensões de modo a conseguir melhorar a sua situação no emprego ou nos negócios. **SAÚDE** — O abatimento que pode sentir durante esta semana será derivado em grande parte de abusos físicos.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — Está sob aspectos venturosos. Caminhará mais seguramente ao encontro dos seus desejos se se limitar a dedicar-se às coisas de valor permanente. A família secundará melhor qualquer resolução tomada em referência à vida sentimental. Melhoria na vida doméstica. **DINHEIRO** — A sua posição quanto a finanças encontra-se favorecida, todavia, os astros indicam que tudo o que pretender alcançar terá de ser à sua custa e com muito esforço e paciência. Possibilidades de despesas extraordinárias. **PROFISSÃO** — A vida profissional atravessa boas perspectivas de grande desenvolvimento e actividade. Aparecerão bons ensejos de ganhos muito interessantes. As artes estão, igualmente, bem protegidas. **SAÚDE** — Ausência de preocupações no que se refere ao seu estado físico. Período de excelente disposição e boas condições de saúde.

CAPRICORNUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — No círculo amoroso a felicidade conseguida permanecerá por longo tempo. A vida doméstica decorre em perfeita harmonia e franco entendimento. **DINHEIRO** — Os lucros e ganhos provenientes de especulações comerciais estão sob bons aspectos, incluindo protecções financeiras. **PROFISSÃO** — Excelente para tomar decisões sobre a sua vida profissional. Tenha confiança nas suas possibilidades e aptidões, pois isto ajudará-vos a imenso a progredir na profissão que exercer. **SAÚDE** — É aconselhável uma certa moderação nos esforços e alimentação condigna aos seus esforços físicos.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



AMOR — O período é propício aos assuntos sentimentais, assim como para a realização de muitos dos seus desejos. Qualquer mal-entendido provocado, embora sem querer, pode pôr em perigo as suas ambições. **DINHEIRO** — Período auspicioso para angariar dinheiro desde que proceda com tacto, consagre-se aos seus interesses e siga a sua concepção e a sorte sorrir-lhe-á, mesmo em deslocações que porventura tenha necessidade de fazer. **PROFISSÃO** — Propício a todas as iniciativas pessoais, qualquer que seja a natureza das suas ocupações. Terá dificuldades em pôr em prática os empreendimentos alheios. Isto é, só os assuntos exclusivamente seus lhe devem merecer atenção. **SAÚDE** — A saúde durante esta semana não lhe dá cuidados.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — A vida amorosa, conjugal e familiar decorrerá durante este período na maior harmonia e felicidade, mercê de agradáveis acontecimentos e da boa vontade que demonstrará. **DINHEIRO** — Não consista que os deveres sociais sobreabundem as suas energias ou as suas responsabilidades financeiras. A altura é contrária a empreendimentos ou aplicação de dinheiro. **PROFISSÃO** — Não vacile, se pensa alterar a posição; o momento é oportuno e indicado. Verá interesse por parte dos seus superiores; muito poderá fazer esta semana, porque as actuais influências astrais tornam-vos mais confiante e empreendedor. **SAÚDE** — Pequenos aborrecimentos e indigestões sem importância. Eis como se apresenta o período.

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

FEIRAS INTERNACIONAIS
— RAND EASTER SHOW —

JOANNESBURG, DE 4 A 18/4/1971

A fim de que os Serviços competentes do F. F. E. possam estudar a possibilidade de se organizar uma representação colectiva do comércio exportador nacional no «Rand Easter Show», que se vai realizar em Johannesburg, de 4 a 18 de Abril do próximo ano, solicita-se às firmas exportadoras que, até ao dia 30 do corrente, informem do seu interesse em fazer-se representar naquele certame, indicando o tipo de produto que eventualmente desejariam expor.

Para quaisquer informações complementares deverão os interessados dirigir-se directamente a este Organismo, Rua Camilo Castelo Branco, 2-3.º — Lisboa, quer, ainda, através dos telefones 59156, 42748, 47928.



PELES ESTRELA ML

TODAS AS QUALIDADES DE PELES VISON-PETIT-GRIS-ASTRAKAN, TUSCAN-LEOPARDO, ETC. NAS MAIS VARIADAS CORES E NUANCES. AVENDA EM TODO O PAÍS NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS

MARTINHO, LDA.

Fábricas, Ateliers, Armazéns, Escritórios:

Estrada de Benfica, 382-A. Telef. 78 20 92/78 60 71/78 28 47



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGOCIO IMPORTANTE? Tencionas dar uma nova orientação à tua VIDA PROFISSIONAL? Pretendes formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os teus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a tua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 2-2.º Frente (junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

DESPORTO

A notícia vem de PARIS

DINIS PARA A ITÁLIA E HILÁRIO PARA A BÉLGICA

— Transferências (?) anunciadas pelo empresário Selou Camara, em entrevista concedida ao semanário «Notícias de Portugal»

O semanário «Notícias de Portugal», que se publica em Paris, publica uma sensacio-



Dinis no Torino — será possível?

nal entrevista com o empresário guineense Selou Camara (que organizou as transferências de Coluna e Valtier para França), o qual anuncia no-

vas — e que seriam sensacionais — transferências de futebolistas portugueses para o estrangeiro. Nada menos que Dinis e Hilário, do Sporting...

Aqui se transcreve um passo da entrevista do director do «Notícias de Portugal» com o ambicioso empresário:

«Bem! Eu gosto do «Notícias de Portugal» e quero que seja ele o primeiro a dar a notícia. Pode publicar à vontade. Os dois jogadores que devem abandonar o futebol português e tomar o rumo da Europa são: Dinis e Hilário, ambos do Sporting Clube de Portugal.

— Dinis e Hilário! — perguntámos de veras surpreendidos

— Sim, Dinis e Hilário. Dinis dev. ingressar em breve no Torino, de Itália. E Hilário tomará o rumo da Bélgica para ingressar no Standard de Liège.

Mas Hilário é ainda titular do Sporting e da Selecção Nacional portuguesa!

— Sim, eu sei. Mas o Sporting está interessado em facilitar a vida ao seu jogador. Se ele continuar em Portugal a ficilmente conseguirá amearhar dinheiro para o futuro. Um outro jogador meteu o rapaz em certos negócios e agora é ele o responsável pelo pagamento de avultadas quantias. Mas isso é uma longa história que um dia lhe contarei em pormenor. Hoje fiquemos por aqui.

— No entanto, o Sporting dificilmente abdicará de um jogador da craveira de Hilário. A menos que as condições financeiras sejam excepcionalmente boas.

— Hilário conta muitas simpatias dentro do Sporting e o clube quer facilitar a vida do rapaz. O sr. Sorin tudo fará para o ajudar a defender o futuro. E isso só poderá acon-

tecer se Hilário sair de Portugal, deixando, portanto, de estar obrigado a descontar do ordenado uma avultada importância.

— E Dinis?

— Dinis, tem um problema

(Continua na página seguinte)



Hilário no Standard de Liège — será verdade?

A festa de Coluna



Este é o famoso guarda-redes soviético Lev Yashine (a «aranha negra»). Ele e outras «vedetas» do futebol internacional participarão na festa de homenagem a Mário Coluna

ELE (YASHINE) JOGARÁ NA LUZ

Programa sensacional, o da festa de homenagem a Mário Esteves Coluna, o grande futebolista que se encontra agora em França (no Lyon) mas cujo nome ficará sempre ligado ao Benfica. Na verdade, a comissão organizadora da homenagem que lhe será prestada no dia 8 de Dezembro, a partir das 14.30 horas, não se poupou a esforços para conseguir um «programa» à altura dos serviços que Coluna — o «grande capitão» — prestou ao seu clube.

Aquilo que poderia considerar-se muito difícil de conseguir — a presença de uma «selecção da Europa» em Lisboa, a defrontar o grupo do Benfica — será uma realidade. E dessa selecção fazem parte nomes dos mais conhecidos do futebol mundial, como é o caso de Lev Yashine, o lendário guarda-redes do Dinamo de Moscovo e da selecção da U. R. S. S.

Mas há mais:

— Os ingleses (ex-campeões do Mundo) Bobby Moore e Bobby Charlton;

— Os escoceses Jimmy Johnstone, Tommy Gemmel (as duas grandes fiavras do Celtic) e Dennis Law, o maço do «dribling»;

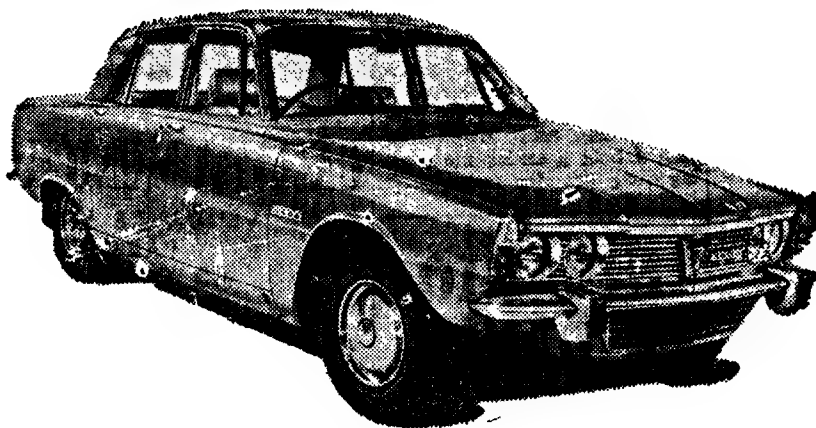
— O galês George Best, um dos melhores futebolistas de todo o Mundo;

— Uwe Seeler, ídolo do desporto alemão;

— Os espanhóis Amancio (Real Madrid), Iribal (Atlético de Bilbao), Luis Suarez (a jogar no Sampdoria, em Itália) e Rodilla (do Celta);

— O famoso checo Dražić, do Estrela Vermelha.

Algo de inédito nos estádios portugueses, será pois, esta «parada de vedetas» em homenagem a Mário Coluna, ele próprio uma «vedeta» do futebol internacional.



AUTOMÓVEL 8 PRESTÍGIO
AUTOMÓVEL 8 PRESTÍGIO
AUTOMÓVEL 8 PRESTÍGIO

ROVER

3500

DISTRIBUIDOR: Sociedade Electro-Mecânica de Automóveis
SARACIN VITORIA Rua Nova de S. Manoel 3-5, LISBOA

SNR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-OS DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INTERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»

Protecção total garantida por 4 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Anti-ferrugem, anti-ruídos — Aumenta a vedação

CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71

Marque já a sua entrada

Preços: 650\$00 — 550\$00 — 450\$00

COTAL — Rua Artilharia Um. 105-A

Rua dos Lustres. 113-A

ESPECIALIZADOS HA 25 ANOS

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BOAVISTA, 0 - FARENSE, 1

• Vitória assente numa perfeita organização defensiva

FERNANDO MENDES DECIDIDO A EMIGRAR PARA A VENEZUELA

• No entanto, haverá esta semana novo contacto entre o corredor e os dirigentes do ciclismo benfiquista

Resolvido o caso do treinador (António Acúrio, 25 contos de ordenado mensal), o Benfica procura acalmar a sua representação ciclista para a próxima época. Por enquanto, e embora existam algumas ideias quanto a um convite a

pensa definitiva de Américo Silva (que se encontra em França) e de Augusto Cardoso, há ainda o caso de Pedro Nogueira, cuja situação está por definir.

Entretanto, o mais categorizado corredor do Benfica — Fernando Mendes — apresentou as

25 contos anuais.

O Benfica não parece mesmo nada disposto a dar o «sim» a este pedido, enquanto Mendes se afirma no propósito de emigrar para a Venezuela (onde se encontra seu irmão Laurindo, que também foi corredor do Benfica) se o clube não acce-

JOAQUIM ANDRADE NO BENFICA?

dirigir a Joaquim Andrade, a atenção dos dirigentes benfiquistas e da comissão designada para tratar deste assunto, tem recaído sobre os corredores que já pertenciam aos «quadros» do clube.

Dada como certa a dis-

suas condições para continuar no clube: 200 contos por cada temporada. Tal proposta surpreendeu (desagradavelmente, claro) os dirigentes benfiquistas, até porque no contrato anterior as «luvas» de Mendes eram de

tar as suas condições.

Outro corredor em foco é José Vieira, que tem representado o Sporting, mas a quem foi comunicado o propósito de o dispensar. Se assim acontecer, é bem possível o seu ingresso no Benfica.

Boavista e Farense anteciparam para ontem a noite o seu encontro da 10.ª jornada do «Nacional» de futebol, que viria a terminar com a vitória dos algarvios por 1-0.

Os primeiros minutos de jogo deixaram-nos antever que seria muito difícil ao Boavista levar de vencida o grupo farense, já que o sistema defensivo posto em prática, demonstrava claramente que era o suficiente para anular qualquer tentativa de infiltração dos atacantes da casa.

Com efeito, o Farense apresentou-se com Nunes a jogar no lugar de defesa direito, enquanto Bastos, o defensor central, actuou na frente daquele «quarteto», completamente livre, de modo a contrariar os avançados contrários, antes de estes chegarem até aos seus companheiros mais recuados, tal sistema resultou plenamente, pois o ímpeto dos nortenhos, especialmente nos primeiros quinze minutos de jogo, foi dificultado ao máximo por aqueles cinco homens, que se bateram com homocídio e garra, chegando mesmo, por vezes, a ser violentos, mas não maldosos.

E se é certo que o Boavista exerceu alguma supremacia durante toda a primeira parte, não é menos certo que os visitantes, no único remate que tiveram durante todo este tempo, acabaram por marcar o gol que lhes daria a vitória, gol esse com algumas culpas para o guarda da casa, que se encontrava muito adiantado da baliza, pelo que não pôde interceptar a bola, que acabou por lhe passar sobre a cabeça.

Depois do gol, e cientes de que, por vezes a melhor defesa é o ataque, os farenenses rectificaram o seu sistema de jogo, e, então, Nunes apareceu mais à frente, a apoiar melhor o seu meio-campo e colegas da frente. A partir de então, o jogo passou a ser mais disputado, com a bola a andar mais pelas duas grandes áreas.

No segundo tempo e especialmente durante a primeira hora inicial, a bola andou muito pelos dois meios-campos, como a querer dizer que uma e outra equipa estiveram ao ataque, mas muito mais o Boavista, que tinha de dar tudo por tudo. Daí o facto de os últimos quinze minutos terem sido verdadeiramente aflitivos (para o Boavista que atacava e para o Farense que se defendia). Os homens da casa adiantaram-se até demasiado no campo, ao ponto de Mário João se ter integrado no ataque, na mira de num dos seus golpes de cabeça poder vir a modificar o resultado. Tal não aconteceu, muito embora o referido Mário João tivesse introduzido uma bola na baliza de Barroca, gol que o árbitro não validou, por ter apitado a marcar deslocação ao atleta «axadrezado» e muito bem, acrescenta-se, pois quando a bola partiu já existia o «fora-de-jogo».

O Boavista, embora tenha lutado com muita garra desde o primeiro ao último minuto, não teve em qualquer um dos elementos do seu sector atacante, um continuador

das jogadas que nasciam na defesa e eram transpostas para o ataque com eficiência. Daí o terem facilitado em parte, os defesas adversários, que algumas vezes, digase em alusão da verdade, suportaram ocasiões difíceis, como por exemplo aquela em que Valdir, salvou um gol. A bola cabeçada por Mário João levava já o caminho da baliza.

Poderemos considerar satisfatório o trabalho do árbitro Augusto Bailão (Lisboa).

Sob a arbitragem de Augusto Bailão, de Lisboa, as turmas formaram:

BOAVISTA — Rui Paulino; Gaspar, Mário João, Barbosa e Lino; Fraguito e Celso; Juvenal (Zeca Pereira); Moínhos, Alexandre e Tai (Augusto).

SP. FARENSE — Barroca; Assis, Bastos, Atraca e Sítio; Ferreira Pinto, Nunes e Dami (Valdir); Correia (Barão), Ernesto e Testas.

Gol de Testas, aos 23 minutos, resultante de um centro feliz.



O presidente do Município de Lisboa, eng.º Santos e Castro, tem dedicado atenção aos problemas do desporto. Aqui o vemos, quando recebia, há dias, a visita da direcção do Belenenses

INVESTIR...
MAS COMO
OBTER
RENTABILIDADE?

RENTABILIDADE E CONTROLE DE INVESTIMENTOS

9 a 11 de Dezembro
9,30 às 12,30-16,30 às 19,30 h.

O curso pretende transmitir aos participantes um instrumento de decisão no plano dos investimentos a longo prazo, permitindo-lhes adequada selecção de alternativas. Serão estudados e comparados diversos métodos PRÁTICOS para calcular a rentabilidade dos investimentos no seu conjunto ou isolados.

O curso será dirigido pelo Dr. Andres Fernandez Romero, economista, director geral de Consultores Espanhóis, SA e membro do Conselho Reitor do Centro Europeu para la Formation de Directores.

INTERESSA A:

- DIRIGENTES DE EMPRESAS
- QUADROS SUPERIORES ESPECIALIZADOS

NORMA

CENTRO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

AV. 5 DE OUTUBRO, 122 — LISBOA
TELEFONES 767608-767711/12



HILÁRIO E DINIS

(Continuação da pag anterior)

com o treinador. Saíndo, tudo ficará em bem.

— Desculpe, Camara, pode falar-se em verbas? Pode saber-se em quanto importam tais transferências?

— Não. Sabe que isso... é segredo do officio.

Camara ri, com gosto. Mas o jornalista não desarma. Vai procurando rodeios até que surge a informação que lhe interessa: por Dinis, o Torino pagará ao jogador um milhão de iras (a volta de 250 contos) e uma outra verba ainda a fixar para o Sporting.

Hilário, entre lutas e ordenado, ficará com um fixo mensal de 60 contos, mais os prémios de jogos e casa mobilada.

Camara revelou ainda aquele semanário (muito apreciado pela colónia portuguesa em França) que conta com a participação de Eusébio e da equipa do F. C. do Porto (ou do Varzim) numa festa de homenagem ao futebolista africano Flawo, que esteve a jogar em França e acaba de ficar gravemente ferido num acidente de aviação.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDE DE LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO NO CONCELHO DE CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 28 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, se realizará uma praça para a venda, em hasta pública, de diversos lotes de terreno para construção:

PARA PRÉDIOS DE HABITAÇÃO COLECTIVA

Três lotes, com 192 m2 cada, situados nas Fontainhas, em Cascais, junto ao Infanti da Estoril-Sol, S. A. R. L., para prédios com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 2000\$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 1225 m2, situado no gaveto formado pela Avenida Emídio Navarro e a Rua Freitas Reis, em Cascais, destinado a um prédio com a área total de construção de 800 m2, dividida por 4 pisos, pelo preço base de licitação de 1300\$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 239 m2, situado em S. Domingos de Rana, destinado a um prédio com 3 pisos e com a área de construção de 163 m2 em cada piso, pelo preço base de licitação de 2100\$00 cada metro quadrado.

PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

Um lote, com 702 m2, situado na Rua Pedro de Barcelos, no Bairro do Rosário, em Cascais, pelo preço base de licitação de 750\$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 360 m2, situado no Bairro da Pampilheira, junto à Rua Júlio Dantas, em Cascais, pelo preço base de licitação de 400\$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 1088 m2, situado em Birre, junto à Estrada Birre-Areia, pelo preço base de licitação de 400\$00 cada metro quadrado;

Dois lotes, com 273 e 514 m2, situados no Murtal, pelo preço base de licitação de 300\$00 cada metro quadrado.

As plantas de localização, condições de praça e esquadras de conjunto encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais, 10 de Novembro de 1970

O Presidente da Câmara
António Mariano de Carvalho

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ATLETISMO (1)

Na temporada de 1969-1970 foram batidos 87 «récores»

— Melhoria na qualidade em relação à época transacta

A temporada de pista de 1969-1970 que findou praticamente há dias, foi, na verdade, normal quanto à queda dos «records» nacionais em todas as categorias, quer no âmbito masculino (57) quer no sector feminino (30).

A surpresa — todas as épocas, felizmente, há qualquer facto notável a assinalar — vel-nos já qualidade dos novos máximos conseguidos pelos atletas de ambos os sexos.

É sintomático no cômputo dos novos máximos a expres-

retrocesso do atletismo português. Um facto é saliente: as pistas de norte a sul do País encheram-se de mais praticantes; realizaram-se mais competições para todas as categorias (masculinas e femininas); há mais e melhores meios; trabalha-se nalguns sectores com especial carinho (principalmente na província); há mais devoção e dedicação por parte dos clubes e dirigentes; mas apesar de tudo isto, o confronto com o estrangeiro é de certo modo terrivelmente desfavorável.

Onde está o mal? No sistema que impera no desporto em Portugal? Nas deficientes condições socioeconómicas desportivas? No baixo nível da mentalização desportiva da juventude?

Como se compreende depois de tudo o que se disse em relação à época de 1968/1969 não houve decréscimo de «records» (em todas as categorias). É fácil de explicar o motivo, pois naquela temporada tinham-se criado definitivamente as normas para as categorias juvenis e depois, na presente época, o afluxo de praticantes mereceu de uma propaganda e prospeção iniciada pelos responsáveis e que se estendeu até aos clubes, fez o resto.

Ora, a qualidade que esta temporada nos foi dado observar ficou-se, porém, a dever a vários factores — o principal dos quais nos é lícito afirmar e que reside, sem dúvida, no tecnicismo mais avançado dos novos praticantes.

A título de curiosidade damos a seguir uma pequena estatística dos «records» obtidos nestes anos mais próximos:

1961	61
1962	58
1963	62
1964	53
1965	57
1966	137 (a)
1967	89
1968	54
1969	82
1970	87

a) Este elevado numero foi devido à renovação integral dos escalões etários. Foi, na verdade, um período de transição, quer no sector masculino, quer no âmbito feminino e daí registarem-se máximos nas seguintes categorias: *Iniciados, Principiantes, Cadetes, Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores*.

Cinquenta e sete «records» nacionais no sector masculino

Pode dizer-se que os 57 «records» encontrados no sector masculino, na presente temporada vieram, na verdade, dar uma expressão de mais firmeza na modalidade. Assim, por exemplo, os INFANTIS, contribuíram com oito novos máximos; os INICIADOS, com nove «records»; os JUVENIS, com seis máximos; os JUNIORES, com dezol-

«records»; e, finalmente, os SENIORES, com dezasseis máximos. Vamos, portanto, discriminá-los:

INFANTIS — 50 m. — L. Quintaneiro (Sp.), 7 s.; 500 m. — L. Quintaneiro (Sp.), 1 m. 20,5 s.; Altura — Luís Matos (Sp.), 1,30 m. — Rui Vergamota (Bf.), 10,05 m.; 50 m. — António Leite (Sp.), 6,8 s.; 50 m. barr. — Luís Matos (Sp.), 8,6 s.; Comprimento — José Paiva (Bf.), 4,99 m.; Estafeta 4X50 m. — Vitória de Setúbal (J. Pereira, José Murocho, Vítor Henriques e Rui Sousa), 28,2 s.

INICIADOS — 150 m. — José Moraes (Sp.), 17,6 s.; 150 m. — José Moraes (Sp.), 17,3 s.; 200 m. barr. — António Maruta (Cuf), 27,9 s.; 200 m. barr. — António Maruta



Fernando Mamede. O atleta que mais «records» estabeleceu em 1970

(Cuf), 27,6 s.; Disco — José Lealão (Manuel da Mota), 45,42 m.; 4X150 m. — (Cuf), (Pereira, Corona, Medeiros e Maruta), 1 m. 13,7 s.; 4X60 m. — Sporting (M. Crespo, José Santos, João Monteiro e José Moraes), 28,2 s.; 200 m. barr. — A. Moruta (Cuf), 27,4 s.; 4X150 m. — Cuf (A. Pereira, A. Corona, J. Medeiros e A. Maruta), 1 m. 12,1 s.

JUVENIS — 300 m. barr. — José Singels (Bel.), 39,8 s.; 100 m. barr. — José Singels (Bel.), 13,6 s.; 200 m. barr. — José Singels (Bel.), 25,3 s.; Martelo — Carlos Cardoso (U.), 47 m.; Martelo — Carlos Cardoso (U.), 47,84 m.; Comprimento — José Singels (Bel.), 6,93 m.

JUNIORES — 400 m. — Fern. Mamede (Sp.), 48,8 s.; 400 m. — Fernando Mamede (Sp.), 48,4 s.; 800 m. — Fernando Mamede (Sp.), 2 m. 52,2 s.; 800 m. — Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 51,1 s.; 800 m. — Fernando Mamede

(Sp.), 1 m. 51 s.; 800 m. — Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 49,7 s.; 1000 m. — Fernando Mamede (Su), 2 m. 26,1 s.; 2000 m. obst. — António Monteiro (Porto), 6 m. 9,8 s.; 2000 m. obst. — Vasco Pereira (Bf.), 6 m. 4 s.; 200 m. barr. — José Singels (Bel.), 25,3 s.; 200 m. barr. — Fernando Reis (Bf.), 25,3 s.; Pentatlo técnico — Vítor Silva (Sp.), 3643 pontos; 500 m. — Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 2,9 s.; 4X400 m. — Sporting (Augusto Martins, Carlos Cabral, António Salsinha e Fernando Mamede), 3 m. 22 s.; 4X400 m. — selecção nacional (Fern. Mamede, A. Martins, C. Cabral e A. Salsinha), 3 m. 19,1 s.; 4X100 m. — selecção nacional (F. Silva, V. Silva, F. Ferreira e J. Galinha), 42,5 s.; 4X400 m. — Sporting (Augusto Martins, Carlos Cabral, António Salsinha e Fernando Mamede), 3 m. 19,1 s.; 200 m. barr. — Fern. Reis (Bf.), 24,2 s.

SENIORES — 500 m. — F. Mamede (Sp.), 1 m. 2,9 s.; 800 m. — Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 49,7 s.; 1000 m. — Morujo Julio (Sp.), 2 m. 25,1 s.; 110 m. barr. — Alberto Matos (Sp.), 14,5 s.; 110 m. barr. — Alberto Matos (Sp.), 14,4 s.; Altura — Tavares Alves (Sp.), 2,02 m.; Altura — Tavares Alves (Sp.), 2,05 m.; Vara — Raposo Borges (Sp.), 4,25 m.; Peso — José Luís Fernandes (Bf.), 16,44 m.; 4X100 m. — Benfica (Fonseca e Silva, M. Oliveira, C. Cardoso e M. Antunes), 42 s.; 4X800 m. — Sporting (Dio, Morujo, Cabral e Mamede), 7 m. 36 s.; 4X1500 m. — Sporting (F. Mamede, A. Barros, J. Diogo e Morujo Julio), 15 m. 40,2 s.; 200 m. barr. — Alberto Matos (Sp.), 24,5 s.; 200 m. barr. — Alberto Matos (Sp.), 24,4 s.; 200 m. barr. — Alberto Matos (Sp.), 24,3 s.; 200 m. barr. — Alberto Matos (Sp.), 24,2 s.

Num próximo artigo analisaremos os «records» registados no âmbito feminino.

RESERVAS DA A. F. L.

Sporting-Belenenses na jornada inaugural

O Campeonato de Reservas da 1.ª Divisão da A. F. L. principia a disputar-se, com jogos às quartas-feiras à noite, a partir do dia 2 de Dezembro.

O sortelo, realizado ontem à noite, fixou os seguintes jogos (primeira volta):

Dia 2 — Sporting-Belenenses; dia 9 — Belenenses-Benfica e dia 16 — Benfica-Sporting.

Os jogos da segunda volta realizam-se nos dias 30 de Dezembro, 6 e 13 de Janeiro. Nestes encontros não poderão alinhar mais de cinco jogadores que tenham actuado no domingo anterior, na categoria principal.



Alberto Matos. Um senhor que sabe ultrapassar barreiras

«Todo o mundo me conhecerá!»

MADRID — «Dentro de pouco tempo todo o mundo me conhecerá» — afirma um novo pugilista espanhol que acaba de enveredar pela carreira profissional, animado certamente pelas proezas do já célebre Urtiaga.

Trata-se de Dongil que adoptou o pomposo nome de Famoso Dongil. Tem 21 anos e realizou até agora 3 combates como profissional, que venceu, 2 antes do limite e um aos pontos. O título de Famoso que juntou ao seu apelido será pretensioso, mas a verdade é que já se começa a falar dele.

Dongil está convencido de que há-de ser famoso e justifica o seu optimismo: «Confio na confiança que tenho em mim próprio e nas possibilidades que vou demonstrando nos combates que realizo».

Quando lhe fazem ver que defrontou três adversários muito fracos respondendo: «São fracos devido à minha superioridade. É preciso ter em conta que o meu último adversário, Mengual, batia muito forte. No entanto o «pobrezinho» não o conseguiu demonstrar».

Perguntaram-lhe qual é a sua maior virtude. Respondeu: «Tudo o que faço». Algum defeito? Nova resposta: «Ne-

nhum: E acrescenta: «Ainda tenho muito que aprender, mas a pouco e pouco demonstrarei a todos os pugilistas do meu peso que sou superior a eles».

E logo a seguir: «Actualmente poderá aparecer algum adversário capaz de me vencer, mas em pouco tempo é possível que não se atreva a subir comigo ao ringue».

O público tem manifestado o seu desagrado pela forma como Dongil se manifesta após as suas vitórias, considerando-o um cómico do ringue. Mas Dongil comenta: «Quando ganho, o que acontece sempre, a alegria faz-me saltar repetidamente. Aliás o público inteligente aplaude-me».

Interrogado sobre o adversário que mais gostaria de defrontar, responde: «O meu próximo rival. É-me indiferente, perderá como todos os outros».

Dongil, que é mecânico dos telefones, acredita em que será famoso: «Chegarei a ser o melhor do mundo».

A verdade é que uma empresa promotora de combates já lhe ofereceu um contrato de um milhão e cem mil pesetas por toda a temporada. Para começar não está mal...



Tavares Alves. O atleta mais pontuado em 1970

são de valia, se bem que é claro está dentro de uma medida nacional ou indo um pouco mais além, digamos, escala ibérica.

Ainda não foi na temporada que findou que conseguimos «finçar os pés» ao nível internacional-europeu, já que mundialmente nem sequer podemos ter veleidades.

Falta-nos muita maturidade e esta tarda a aparecer com o rodar dos anos. O problema da estrutura desportiva do País está, também, em embrião e só quando todos os elementos do problema forem encarados a sério podemos então trabalhar pela elevação técnica.

Em tempo próprio (há anos atrás) não se quis renovar processos, não se quis revolucionar métodos, viveu-se, pois, um período de medo e até de certa apatia mortal. Hoje, pagamos bem caro aqueles erros e os responsáveis sabem-no. Faltou coragem moral para deitar por terra um mundo de mentira.

Os factores que pesam para levar o atletismo ao lugar a que tem direito no conceito das modalidades desportivas no nosso País, são tantos que já por mais de uma vez nestas columnas mereceram a nossa atenção.

Há, portanto, que pedir aos estudiosos das «corridas», «saltos» e «lançamentos», que devotadamente têm feito um sacerdócio nas fileiras do atletismo nacional, que se debruçam novamente sobre os problemas que atormentam a modalidade.

É claro que alguns dos «records» conseguidos na temporada finda só foram possíveis no confronto com atletas estrangeiros, quer dentro ou fora das fronteiras, o que mais uma vez revela a utilidade destes contactos.

Progresso ou retrocesso?

Tem sido larga a controvérsia quanto ao progresso ou

DESPORTO

FRAZIER-CLAY

Em Fevereiro eles estarão frente a frente mas o combate (verbal) já começou...



Frazier bate assim. E a falar também não é pouco...

Logo a seguir ao combate em que despachou Foster (a foto documenta o K. O.) o campeão blasonou: «Estou pronto para o combate com Cassius Clay, amanhã mesmo, se for preciso. Que ele saiba que ainda tenho muitos socos, assim eficazes, de reserva, especiais para ele...»



Clay não deixou os seus créditos por mãos alheias. Ao mesmo tempo, em Atlanta, onde seguiu o combate de Frazier com Foster, contra-atacava, em gestos (disparou alguns socos para um adversário invisível) e em verbal: «Não me limitarei a derrotar Frazier, vou brincar com ele... darei um ensaio no gajo... as vacas gordas acabarão para ele depois do nosso combate...»

HIPISMO

FRANCISCO CALDEIRA À FRENTE NO CAMPEONATO NACIONAL DE OBSTÁCULOS

As três competições, que foram destinadas a encerrar a actividade, no ano que está prestes a findar, movimentaram, ontem, o hipódromo do Campo Grande, onde se exibiram cerca de 60 conjuntos, perante um público não muito numeroso, mas, em contrapartida, entusiasmado e dedicado.

A reunião não teve a animação peculiar dos grandes certames, mas nem por isso deixou de oferecer interesse. As condições do tempo já não são das mais convidativas e daí certo retraimento do público.

De manhã disputou-se a terceira e penúltima prova do «Critério do Cavalo de 4 Anos», tendo concluído a competição nove dos dez conjuntos que nela se haviam inscrito. A luta pelas melhores posições foi bem disputada. Oito dos concorrentes fizeram sem falhas o percurso inicial, passando, por isso à 1.ª «barragem». Nesta fase houve seis «limpos», apurados para uma 2.ª «barragem», esta já «ao crómometro».

Classificação da prova: 1.º, Francisco Caldeira, no «Herr», 0-0-0 pontos, em 42,8 s.; 2.º, Maria Manuela Castro, no «Hussar», 0-0-0 p., em 45 s.; 3.º, Bernardo Vasconcelos e Sousa, no «Hortelã Pimenta», 0-0-0 p., em 45,8 s.; 4.º, José Marchueia, no «Harpy Prince», 0-0-0 p., em 52,4 s.; 5.º, Lucinda

Sfrutt, no «Harmony», 0-0-0 p., em 57 s.; 6.º, Arno Ell, no «Haladin», 0-0-4 p., em 42,6 s.; 7.º, António Marreiros Neto, no «Hebraico» e no «Halifax», 0-4 p.; 9.º, ten. Pimenta da Gama, no «Samantha H», 13 p.

A classificação geral é a seguinte: 1.º, «Herr» e «Hussar», 37 p.; 3.º, «Halifax», 32,5 p.; 4.º, «Samantha H», 32 p.; 5.º, «Harpy Prince», 31,5 p.; 6.º, «Hortelã Pimenta», 29 p.; 7.º, «Haladin», 27 p.; 8.º, «Harmony» e «Hebraico», 23,5 p.

Nada menos de 36 conjuntos participaram na 1.ª prova do campeonato nacional de juniores, sendo grato assinalar tão elevado numero de concorrentes, como indicação de que os jovens continuam a interessar-se pelo hipismo.

A prova teve inegável interesse, sendo difícil, senão impossível prever quem viria a ser o vencedor. Foram desclassificados sete conjuntos, sendo, portanto, 29 os que concluíram a prova, sem que, todavia, possa considerar-se boa a percentagem dos que «limparam», pois apenas cinco não tiveram falhas. Contudo, tornou-se necessária uma 2.ª «barragem» para o 1.º lugar.

Classificação da prova e geral: 1.º, José Lúcio Gata, no «Gamo Escuro», 0-4-4 p. (42 pontos para a classifica-

ção geral); 2.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Alentejo», 0-4-8 p. (40 p.); 3.º, Luís Lupi, no «Konak», 0-8 p. (39 p.); 4.º, J. Peretra Coutinho, no «Ondina», 0-11,75 p. (38 p.); 5.º, José Lúcio Gata, no «Xau», 0-24,25 p. (37 p.); 6.º, Maria Graça Nunes de Carvalho, no «Falcão», 3 p. (36 p.).

O campeonato de Portugal do cavaleiro de obstáculos principiou ontem. Na 1.ª prova classificatória (uma tabela A com crómometro, á velocidade de 350 mm, com 13 obstáculos, obrigando a 16 saltos) participaram 15 conjuntos, sendo 13 civis e 2 militares.

A prova foi bem disputada, devido em parte ao facto do 1.º conjunto em pista (Francisco Caldeira no «Sixième Amour») «limpar», no que foi imitado por seis conjuntos.

Classificação: 1.º, Francisco Caldeira, no «Can-Can», 69,2 s. (16 p. para a classificação geral); 2.º, ten. Pimenta da Gama, no «Espora», 71,8 s. (14 p.); 3.º, Francisco Caldeira, no «Sixième Amour», 75,4 s. (13 p.); 4.º, António Caldeira, no «Gitana», 84,8 s. (11 p.); 5.º, José M. Nunes de Carvalho, no «Domínio», 84,8 s. (11 p.); 6.º, João Vasconcelos e Sá, no «Crocódilo», 85,6 s. (10 p.); 7.º, José Cansado Pais, no «Hovora», 90 s. (9 p.).

ARQUIVO

■ Nova reunião da «Ente» do futebol profissional português, na próxima terça-feira, no Porto. Os «ultras» transmitirão aos «nordestas» o que ficou assente na sua última reunião, com vista à melhoria orgânica e funcional do futebol e as duas «forças» tratarão, em conjunto, das sugestões a apresentar superlamente, nesse sentido.

■ A vitória do Farense sobre o Benfica fez que a equipa algarvia «marcasse mais um ponto» no Campeonato Europeu do «France-Football». O mesmo resultado foi atribuído ao Sporting e ao Vitória de Setúbal, pelos seus triunfos sobre o Boavista e o Tirsense.

■ O Anderlecht, da Bélgica, adversário «feirense» do Sporting, comanda a classificação, de parceria com o Arsenal, da Inglaterra, com 14 pontos. Benfica, Sporting e Setúbal, com 6 pontos, estão «ex aequo» no 26.º lugar, mas em muito boa companhia...

■ O seleccionador nacional Gomes da Silva assistirá na quarta-feira, em Bruges, ao encontro Bélgica-Dinamarca, para o Campeonato da Europa. Os dois países fazem parte do grupo de Portugal.

■ Novo campeão europeu de boxe da categoria dos «moscas-médios»: o inglês Brian Charles arrebatou o título ao austríaco Hans Ortel ao vencer-lo por K. O. nos 12.º assalto, no combate efectuado em Viena.

«REGIONAL» DE ANDEBOL

TÉCNICO E BENFICA VENCEDORES NOS JOGOS MAIS IMPORTANTES

Em Campo de Ourique, com regular afluência de público, prosseguiu o campeonato regional de andebol de sete, da I Divisão, com os jogos respeitantes à sua 6.ª jornada. Dois triunfos substanciais já aguardados, uma vitória, de certo modo inesperada a confirmar a sensacional subida da equipa do Técnico, com excelente nível, e um jogo emocionante, com dezoito situações de igualdade a dar tangencial, mas justa vitória à equipa benfiquista — foi o «balanço» da jornada.

Os resultados foram os seguintes:

C. Ourique-Técnico ...	18-20
P. Manuel-Sporting ...	4-28
Benfica-Almada	25-24
Belenenses-V. Jornais...	38-14

Alinharam e marcaram: C. OURIQUE — Jacinto (Andrade); Rodrigues (1).

ESGRIMA

JOSÉ GOMES VENCEDOR DA PROVA DE ABERTURA

A Federação Portuguesa de Esgrima organizou a Prova de Abertura, realizada nas instalações do Grémio Literário.

A arma escolhida para a primeira prova da época foi a espada, e estavam inscritos dezasseis atletas, dos quais compareceram dezoito.

Disputaram-se quatro eliminatórias, duas de cinco espadistas e duas de quatro, para apuramento de três.

Seguiram-se duas meias-finais, de onde saíram seis finalistas, que lutaram com veldadeiro interesse, para a conquista dos primeiros lugares.

Estavam representadas as salas de armas do Grémio Literário (7 esgrimistas), do Colégio Militar (7), do Ateneu Comercial de Lisboa (3) e do Clube Shell (1).

A classificação ficou assim:

1.º José Gomes (G. L.) 5 v.; 2.º, A. Bossart (G. L.) 4 v.-1 d.; 3.º, arg. Latino Coelho (G. L.) 3 v.-2 d.; 4.º, Tomás Balasar (C. S.) 2 v. 3 d.; 5.º, Rui Avelar (G. L.) 1 v.-4 d.; 6.º, João Matos (G. L.) 5 d.
--

SPORT CLUBE MARIA PIA

No dia 7 de Dezembro realizou-se um jantar de confraternização para comemorar o 48.º aniversário do Sport Clube Maria Pia. As inscrições encontram-se abertas na sede, á R. de S. Gens, 11, depois das 21 horas, e podem fazer-se também pelo telefone 855886.

TELEVISORES AS MELHORES MARCAS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA R. D. Estefânia, 48. 1.º andar (junto ao 1.º 127)

Virgílio (1), Dias (1), Jaime, Branco (2), Fernandes (3), Moura (3), Macedo (2), Létrio (5) e Costa.

TÉCNICO — Ferreira (Almada); Gouveia (3) Mota, Reis, Abrantes (2), Botelho, Guerra (2), Silva (1), Rocha, Branco (2) e Amaral (10). Árbitros: B. Pais e M. Almeida.

P. MANUEL — Pastor: Rui Coelho, Reis (1), Duarte, Brito, Martins (2), Faria, Delgado (1) e Claro.

SPORTING — Bessone (Amara); Mesquita (1), Moisés (6), M. Dias, Marques (5), Correia (4) Brito (1), Alfredo (4), Ramiro (2), Pedro (1) e Adão (4).

Árbitros: Carlos Mendes e Carlos Santos.

BENFICA — Pimentel (Carriço); Vasco (6) Pedro (2), Esteves (ex-Passos Manuel), 61, Fernando (5) Páido (2), Costa (1), Tónio (1) e Rui (2).

ALMADA — Amantes: Malpique (5), César (6), Macão, Aníbal (2), Edmundo (1), Rodrigues (1), Mário, Hermínio (7), Fonseca (2) e Sérgio. Árbitros: João Martins e Nemésio Castro.

BELICENSES — Carrasco (Adelantado); Mendes (6), Diamantino (3), Franco (13), Alvaro (1), Lopes (1), Ferreira (3), Espadilha (5), Cascais (3), Salgueiro e Chico.

V. JORNAIS — Melão; Gabriel (2), Ângelo, Marques (5), Mendes (3), Pimenta (4) e José Luis.

Árbitros: João Martins e Mário Morais.

Campeonatos de juvenis e de juniores

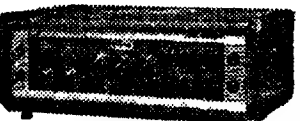
Com os jogos respeitantes à 4.ª jornada prosseguiram os campeonatos de juvenis e juniores, com os resultados seguintes:

JUVENIS — Passos Manuel (B)-Madre de Deus, v. f.c.; Encarnação-Costa do Sol (A), 6-17; I. Cruzeiro-Costa do Sol (B), 21-16; Boa Hora (A)-C. D. U. L., 11-15; Atlético-Benfica (C), 12-3; Benfica (A)-Campo de Ourique, adiado.

JUNIORES — Passos Manuel (B)-C. D. U. L., 16-17; Sporting-Oriental, 23-5; Camarão-Passos Manuel (A) 6-24; Belenenses-C. Ourique, 19-9; Benfica-Amadora, 30-5.

Classificação: 1.º Belenenses (162-82), 18; 2.º Sporting (159-68), 15; 3.º Campo de Ourique (134-105), 14; 4.º Técnico (103-130), 12; 5.º Almada (134-128), 10; 6.º Passos Manuel (67-146), 8; 7.º Vendedores de Jornais (71-188), 6.

DYNACORD HIFI ELECTRONICA PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA. Av. Duque d'Avila, 169-D LISBOA SOMUSICA, LDA Rua Formosa, 224 PORTO A VENDA NOS ESTABECIMENTOS D'ARDO

DESPORTO

HÓQUEI EM PATINS

O BENFICA É CAMPEÃO NACIONAL

As derrotas angolanos e beneficiando do empate consentido pelo F. C. Porto, frente à Académica de Moçambique, o Benfica conquistou brilhantemente o título de campeão nacional de hóquei em patins, prova que estava a ser disputada no Porto, no Pavilhão do Clube Infante de Sagres, desde o passado domingo e que ontem teve o seu epílogo, sem haver a necessidade de se disputar uma «finalíssima» (que chegou a ter data marcada).

O F. C. do Porto (segundo lugar) empatou (um tanto ou quanto inesperadamente) com os moçambicanos e, com este resultado, viu gorarem-se as esperanças de discutir na tão falada «finalíssima» com os lisboetas, a questão do título.

Mas por aquilo que observámos durante as seis jornadas da competição, não há dúvida de que o conjunto «encarnado» nos parcou sempre ser aquele que melhores condições reunia para chamar a si o triunfo final da difícil prova. Com um melhor apuramento técnico global e individual, uma maior clareza de jogo e muita maior lucidez nos momentos precisos, foram factores sempre em evidência e que contribuíram imenso para a nossa vitória.

Eis como ficou a classificação final:

V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	5	—	1	30-8 16
Porto	4	1	1	23-16 15
Académica	2	1	3	17-12 11
L. Benfica	—	—	6	6-40 7

F. C. Porto-Académica de Moçambique, 2-2

Os portistas entraram a jogar da melhor maneira. Boa velocidade, trocas de bola rápidas e de modo a confundir o adversário. E deste

sistema de jogo, aliás o mais propício para atingirem os fins em vista, beneficiaram do primeiro gol, mercê de Pauleta e encontrar tapado.

Os moçambicanos não se importaram muito e continuaram-se a fechar muito bem no seu quadro, obrigando o adversário a um trabalho de inteligência, pois tinha que perfurar a bem organizada defensiva.

Assim, os academistas foram suportando o ímpeto dos portistas, ao mesmo tempo que iam tentando impor o seu jogo, através de contra-ataques muito rápidos e bem desenvolvidos. E num deles apareceu o gol do empate, o que obrigou o F. C. Porto a aplicar-se muito mais, enquanto o adversário se limitava a desfazer as jogadas de perigo e esperava pelas ocasiões de poder contra-atacar, tal qual como o fizera contra o Benfica na noite anterior e que deu excelentes resultados.

Mercê da sua insistência, os «azuis-brancos» aumentaram a vantagem, mas momentos depois voltaria a estabelecer-se a igualdade, aliás o resultado com que chegaria o intervalo e o final do encontro.

No segundo tempo, os portistas continuaram erradamente a pretender perfurar, sempre do mesmo modo, o quadro defensivo contrário. Nunca tentaram o remate de longe, nem as tabelas. Isso viria a influenciar no desfecho da partida, pois os moçambicanos já haviam dado mostras mais que suficientes que era muito difícil violarem daquele modo a sua baliza.

Os minutos foram decorrendo e os portugueses sem mudarem o seu sistema de jogo, enquanto que os mo-

gambicanos continuavam em contra-ataques esporádicos a criar sérias dificuldades na defensiva contrária e só não fizeram funcionar o marcador, por Guedes ter perdido duas excelentes oportunidades, quando apareceu isolado junto do guarda-linha portista.

O resultado acaba por estar certo, se tivéssemos em conta que os moçambicanos se souberam defender muito bem e também souberam criar situações de perigo.

Bom trabalho do árbitro Pereira da Silva (Lisboa).

Alinharam e marcaram: F. C. DO PORTO — Castro, Hernani, Leite, Cristiano (2), Fernandes, Ricardo, Magalhães e Brito.

A. DE MOÇAMBIQUE — Pauleta, Moreira, Vítor Rosa (1), Pinto, Guedes (1), Vicente e Raposeiro.

Benfica-Luanda e Benfica, 10-0

Este encontro só teve interesse durante os primeiros dez minutos, por os lisboetas terem demorado a fazer funcionar o marcador. A partir daí, os golos sucederam-se, especialmente na segunda parte, em que foram marcados sete.

Não sofre, portanto, qualquer contestação esta (a última) vitória do Benfica, que

«Revista Académica»

Acaba de sair o primeiro número da «Revista Académica», publicação desportiva que passa a publicar-se quinzenalmente. Acentua-se no editorial deste primeiro número que a nova revista será um «órgão independente e desvinculado de qualquer das múltiplas actividades ou secção que integram a imortalidade Académica de Coimbra», não deixando, no entanto, de estar «de prevenção constante por forma a pugnar, sempre que as circunstâncias o aconselharem ou determinem, honestamente, com verdade, sem dubias interpretações, mas também sem tibieza pela intransigente defesa dos legítimos direitos e interesses dum prestígio Associação como é a dos estudantes de Coimbra, cujo passado glorioso e, sobretudo, cuja cada vez mais invejada obra social são dignos do maior respeito e admiração».

O dr. Lucio Lemos é o director da nova revista que, neste seu primeiro número, aborda aspectos e assuntos vários do desporto nacional e estrangeiro.

serviu para confirmar a sua posição de campeão.

Os angolanos deram boa réplica, mas nunca suplantaram a melhor técnica dos «encarnados».

Arbitrou (e bem) Rui Alves (Luanda). Jogaram e marcaram: BENFICA — Ramalhete, Casimiro, Garrancho, Rodri-

gues (2), Jorge Vicente (4), Vítor Sousa (3), Marques (1) e Soares.

L. E BENFICA — Barros, Raimundo, Vítor Santos, Faustino Pais, João Pedro, Eça, Filgueiras e Catarro.

FERNANDO PASSOS



Jorge Vicente. O melhor marcador do Benfica e do campeonato: 18 golos

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

É dos mais atrasados da Europa o atletismo português

— afirmou o director-geral dos Desportos

No edifício do Palácio Foz, a Associação de Atletismo de Lisboa, promoveu, ontem, uma sessão solene para a distribuição dos prémios aos atletas — seus filiados — que conquistaram «records» nacionais, no decorrer da temporada de 1969-70.

Presidiu ao acto o governador civil de Lisboa, dr. Afonso Marchueta, que se encontrava ladeado pelo director-geral dos Desportos, dr. Armando Rocha; presidente da Associação de Atletismo, eng.ª Correia da Cunha; presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Gilberto Cardoso; e presidente da Comissão Técnica da F.P.A., eng.ª Rasquilha Raposo.

Antes da distribuição dos prémios, o dr. Armando Rocha, usou da palavra, afirmando:

«Esta sessão permite-me dizer algumas palavras acerca do nosso atletismo, embora reconheça que, se o não fizer, não terei tantos problemas. Mas aí daqueles que fogem às dificuldades. Sempre gostei de as enfrentar só eu, como os que as levam a mesma lealdade de processos e isenção de posições que sempre procurei assumir. Respeito as opiniões dos outros julgando poder assim ser correspondido na medida em que respeito as minhas. Vamos pois falar claro, para melhor nos entendermos.»

Entrando na matéria do seu discurso, o director-geral dos Desportos afirmou:

O atletismo português é um dos mais atrasados da Europa e cada vez se acentua mais o nosso distanciamento dos outros países: o metro e o cronómetro falam por si.

Naturalmente que há razões fortes a justificarem este atraso:

1) Por um lado, a presença em África da melhor da nossa juventude nas idades em que se rende mais para o desporto.

Esta ausência da juventude do Portugal Europeu, em acções que não permitem o treino em razoáveis condições, é ainda agravada pelo facto de muitos outros desportistas jovens emigrarem para novas paragens.

2) Por outro lado, a verdade é que lamentavelmente há que reconhecer que não existe verdadeiro desporto escolar. Isto apesar de o Ministério da Educação Nacional, através das respectivas direcções-gerais e direcção de Serviços, despendem cerca de 40 mil contos.

3) Acrescentamos ainda as dificuldades de que se rodeia a prática do atletismo. Ele exige muito treino, mesmo muito treino.

4) Ainda se aponta a dificuldade originada pela escassez de auxílios proporcionados aos organismos que dirigem o nosso desporto, no-

meadamente no campo federado.

5) E por último, não podemos esquecer a repartição de competências nesta matéria. Há a M. P., a M. P. F., a F. N. A. T., o Ministério do Ultramar, e também, a Direcção-Geral dos Desportos e a Federação Portuguesa de Atletismo. Esta dispersão não ajuda qualquer obra que se pretenda de profundidade.

Referiu-se, depois, dr. Armando Rocha às ajudas que o atletismo recebeu do Fundo do Fomento, nestes três últimos anos: 578 000\$000 para instalações e aparelhamento; 3 479 826\$30 para actividades no Continente, e 569 132\$00 para intercâmbio com o Ultramar, para, a seguir, analisar o número de praticantes: de 1928 em 1966, passou-se para 2632 em 1970; e findou por dizer:

«Se somarmos as 4600 contos as verbas que foram concedidas através do desporto universitário (I. N. D. U.) e do desporto escolar (M. P. e M. P. F.), para os Jogos Desportivos Luso-Brasileiros e para os Jogos Olímpicos, é-nos feito pensar que o atletismo tem sido a modalidade mais apoiada pelo Ministério da Educação Nacional, de entre as 30 modalidades desportivas sob a sua alçada.»

A terminar, o director-geral dos Desportos teceu algumas considerações sobre a organização desportiva, especialmente nos casos do confronto com os estrangeiros; a especiação de alguns atletas; e o aproveitamento das potencialidades desportivas do Ultramar.

Encerrou a sua dissertação afirmando:

«Mas não ficaria de bem com a consciência se não desse, também eu, o meu testemunho acerca do atletismo. Podemos estar certos, isso sim, de que, se aponta estes caminhos, é porque os que têm vindo a ser seguidos levaram-nos ao ponto de atraso em que nos encontramos.

Sejamos corajosos, sem excepção. E não tentemos ludibiar as dificuldades. Há que abater vaidades e destruir atitudes.

Humildemente, encetemos uma nova caminhada partindo do princípio».

Lá, como cá

O SANTOS EM DESGRAÇA

• NEM PELÉ É POUPADO

O Santos, a equipa de clube que mais alto levou o futebol brasileiro na última década, tem fracoçado, este ano, de tal maneira que está eliminado do Campeonato Nacional.

Depois da última derrota frente ao Flamengo, os jornalistas desportivos, decepcionados «riscaram», praticamente, o Santos da competição.

João Saldanha, antigo técnico da selecção brasileira, declarou:

O clube tem de estudar seriamente a sua situação. Quando Pelé abandonar a actividade, o que deve acontecer dentro de quatro anos, o que acontecerá a Santos? Na realidade, a descida é

muito acentuada, para uma equipa que ganhou oito campeonatos nacionais desde 1960. Esta época, a equipa perdeu oito jogos seguidos, o que nunca aconteceu nos últimos catorze anos.

Nem o próprio Pelé escapa às críticas dos jornalistas desportivos.

Pelé tem cinco ou seis quilos a mais. Está bem para futebolista, mas não para futebolista — comenta Hélio Fernandes na «Tribuna da Imprensa».

O famoso futebolista deita água na fervera:

Esta má fase é devida a problemas psicológicos. Os jogadores mais novos sentem o peso das responsabilidades de reabilitarem a equipa. Tem receio de errar. Falhamos golos certos devido ao nervosismo. Acredito que quando tivermos sido eliminados da Taça de Prata passaremos a jogar bem, pois já não temos preocupações nervosas.

E talvez que Pelé não tenha de esperar muito — comenta-se no Rio, Vitória de Setúbal e C. U. F. Lá, como cá...

Contas novas para gente nova



BANCO DO ALENTEJO

SUPERMERCADOS PÃO DE AÇÚCAR

INFORMA-SE QUE TODOS OS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO PASSAM A FUNCIONAR NA AV. DE CEUTA N.º 43, 1.º ANDAR, TELEF. 63 51 15 PARA ONDE SE PEDE QUE SEJA ENDEREÇADO TODO O EXPEDIENTE.

OS CONTACTOS DIRECTOS COM AS LOJAS PODERÃO SER FEITOS ATRAVÉS DOS TELEFONES:

LOJA 1	...	77 12 75
LOJA 2	...	77 16 12
	...	63 51 15

Actualidade internacional

PAQUISTÃO ORIENTAL

SOBREVIVENTES ESFOMEADOS ATACAM FUNCIONARIOS

DACCA (Paquistão Oriental), 22 — (A. N. I. e R.) — Sobreviventes esfomeados estão a atacar os agentes da autoridade, exigindo que lhes entreguem cerca de 23 toneladas de arroz, es-

tragado pelas águas, que se encontram em armazéns. Enraivecidos com a decisão das autoridades, os grupos de sobreviventes, atacam os funcionários locais. Outras notícias relatam

as marchas da fome, em que os sobreviventes extenuados de outras regiões devastadas procuram alimentos.

OPERAÇÃO INTERNACIONAL DE SOCORRO

A operação internacional de socorro, para salvar centenas de milhares de pessoas sem-lar e ameaçadas pela fome, depois de terem sobrevivido ao violento ciclone que causou a morte e destruição no Paquistão Oriental, começou, finalmente, hoje, mais de uma semana depois de se ter verificado o desastre.

Aviões britânicos e norte-americanos estão a transportar géneros alimentícios e medicamentos para Dacca, e uma força-tarefa de navios da Armada britânica, à frente dos quais se encontra o navio de assalto «Intrepid», vai a caminho da área do desastre.

MORTOS: 168 000

Um destamento de 30 «comandos» britânicos do «Intrepid» foi enviado para Patukhali, um dos distritos mais atingidos, levando me-

dicamentos e alimentos para a população.

O número de mortos causado pelo desastre, um dos maiores de que há memória na História da Humanidade, é, oficialmente, de 168 000.

Todavia, círculos oficiais paquistaneses admitem que o número final poderá atingir centenas de milhares de vítimas.

Mesmo assim, o verdadeiro número de mortes ocorridas nas numerosas ilhas e canais da região do delta do Ganges poderá nunca vir a ser conhecido.

Tubman é contrário à reunião cimeira

MONROVIA, 22 — (F. P.) — O presidente William Tubman, da Libéria, pronunciou-se ontem categoricamente contra a ideia de uma reunião cimeira africana, destinada a preparar o diálogo com a África do Sul.

O presidente Tubman disse que «a África do Sul considera o povo negro como um povo de servidores à sua disposição. Aceitar essa confissão seria fazer o jogo desse país».

LEI SOBRE PÁRA-CHOQUES

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — Sob a pressão de uma dispendiosa campanha publicitária, lançada pela Allstate Insurance Company, uma das principais companhias de seguros automóveis dos Estados Unidos, o Ministério dos Transportes vai propor ao Congresso uma lei que obrigará os construtores de automóveis a equipá-los, a partir de Agosto de 1972, com pára-choques capazes de absorver parte dos impactos, sem causar prejuízos ao mecanismo interno ou

às carroçarias dos veículos. A lei obrigará por outro lado os construtores a montar todos os pára-choques à mesma altura, para evitar que dois automóveis fiquem engatados um ao outro. Ensaios a que os veículos serão submetidos deverão provar, que um choque a oito quilómetros por hora contra uma parede não danificará os faróis e outros sinais luminosos, o depósito de gasolina, o escape, o radiador, o «capô», o porta-bagagens e os fechos das portas.

Tiroteio durante o assalto a um banco brasileiro

RIO DE JANEIRO, 22. — (A. N. I.) — Quinze terroristas, com metralhadoras e outras armas, praticaram no subúrbio de Ramos o mais longo e violento assalto a um banco, roubando 55 mil cruzeiros das caixas e do cofre da agência do Banco Nacional de Minas Gerais.

O assalto, que durou 20 minutos, teve a participação de três mulheres entre os elementos que travaram intensa fuzilaria com polícias e militares.

Os primeiros disparos foram contra uma camioneta de uma escola, cheia de crianças, para bloquear o trânsito, sendo atingido o radiador do carro.

No tiroteio, foram atingidos por balas dois homens e uma mulher do grupo assaltante. Um guarda bancário, um guarda civil e um transeunte também ficaram feridos.

Os três terroristas feridos foram levados pelos seus companheiros, nos três automóveis que utilizaram para o assalto. Mais tarde, o grupo abandonou um dos carros.

Numa parede, próxima do banco, foi encontrada a seguinte inscrição: «Comando Joaquim Camara Ferreira» (o nome de um comunista que morreu de colapso cardíaco, há cerca de um mês, ao ser preso em São Paulo).

David Kennedy visitará cinco países europeus

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — O secretário norte-americano do tesouro, David Kennedy anunciou que fará em breve uma viagem de dez dias a cinco países europeus, para discutir a política económica dos Estados Unidos e os meios de coordenar a acção dos países industrializados na luta contra a inflação generalizada. Esta viagem destina-se a desmentir os boatos segundo os quais David Kennedy estaria prestes a deixar o Governo, por desacordo com o presidente Nixon quanto a política de estabilização económica.

Após as eleições legislativas, tem-se atribuído a Nixon a intenção de promover uma política mais expansionista, através do levantamento de restrições fiscais e monetárias, para acabar com o desemprego e o marasmo dos negócios. Pelo contrário, David Kennedy pensa que uma política mais flexível pode precipitar a tendência inflacionista, visto que várias grandes negociações colectivas — como a que acaba de pôr termo a greve da General Motors — vão aumentar o custo de vida.

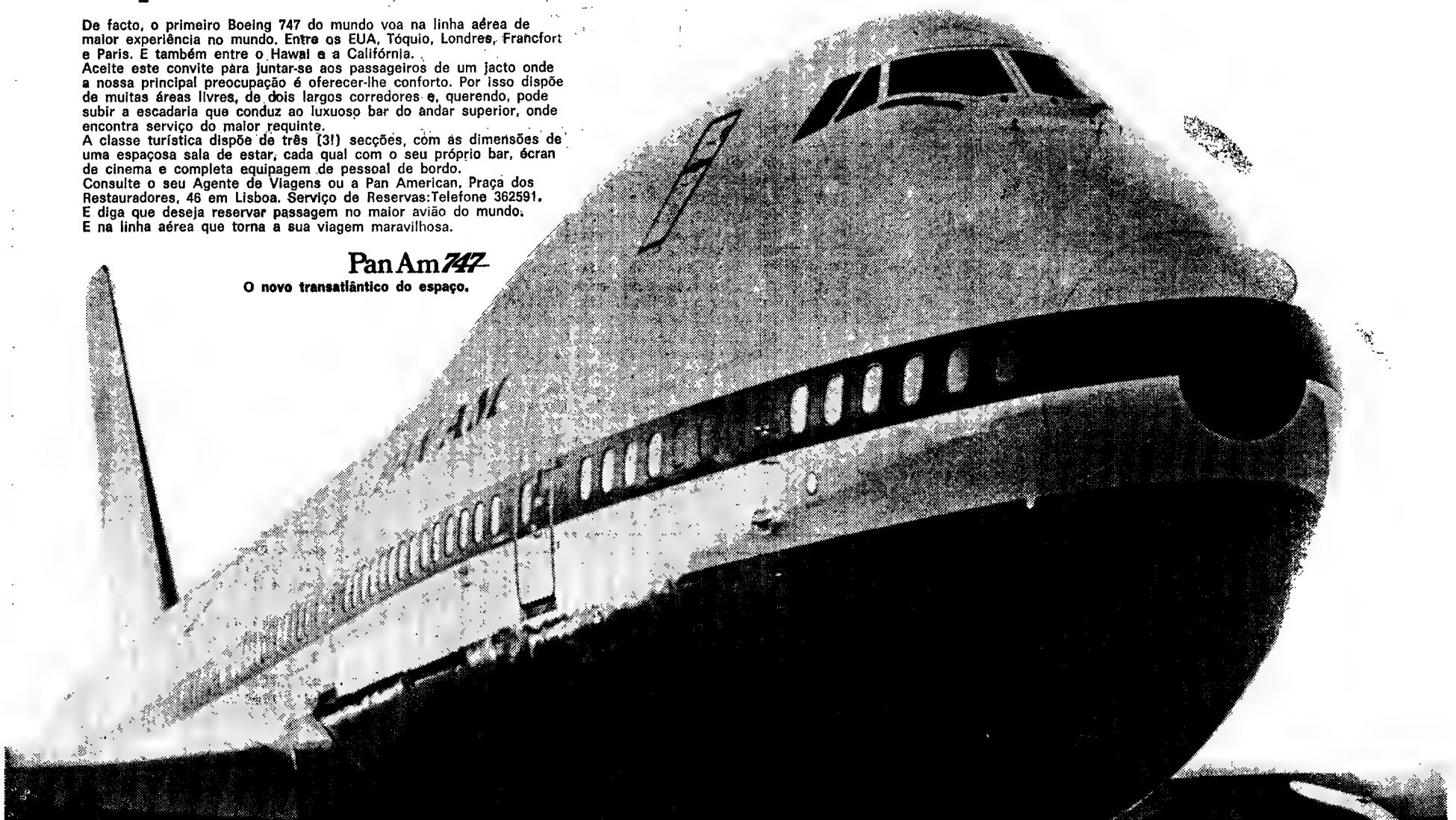
O secretário do Tesouro visitará sucessivamente, a partir do próximo sábado, Londres, Bruxelas, onde assistirá à reunião ministerial da N.A.T.O., Viena, Roma e Haia.

Veja o nosso nome Pan Am no primeiro 747

De facto, o primeiro Boeing 747 do mundo voa na linha aérea de maior experiência no mundo. Entre os EUA, Tóquio, Londres, Frankfurt e Paris. E também entre o Hawai e a Califórnia. Aceite este convite para juntar-se aos passageiros de um jacto onde a nossa principal preocupação é oferecer-lhe conforto. Por isso dispõe de muitas áreas livres, de dois largos corredores e, querendo, pode subir a escadaria que conduz ao luxuoso bar do andar superior, onde encontra serviço do maior requinte. A classe turística dispõe de três (3!) secções, com as dimensões de uma espaçosa sala de estar, cada qual com o seu próprio bar, écran de cinema e completa equipagem de pessoal de bordo. Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46 em Lisboa. Serviço de Reservas: Telefone 362591. E diga que deseja reservar passagem no maior avião do mundo. E na linha aérea que torna a sua viagem maravilhosa.

Pan Am 747

O novo transatlântico do espaço.



WILLY BRANDT: Aberto o caminho para a solução do problema de Berlim



WILLY BRANDT: Rápida admissão dos «Estados Interessados» no Mercado Comum.

PRESOS EM MADRID 15 ELEMENTOS DO PC ESPANHOL

MADRID, 22 — (F. P.) — Quinze membros do Partido Comunista espanhol foram presos em Madrid — soube-se de fonte oficial. Essas prisões permitiram às autoridades desmembrar uma rede de propaganda clandestina.

Entre os presos figuram um membro da comissão executiva do partido e um membro da secção de Madrid. A rede tinha participado na campanha contra os acordos hispano-americanos e manifestara-se durante a visita do presidente Nixon a Madrid.

Ameaçadas as conversações de Paris

PARIS, 22 — (R.) — As conversações para a paz no Vietnam, a decorrer em Paris, parecem correr perigo de virem a ser interrompidas, pelo menos temporariamente, após caças bombardeiros norte-americanos terem efectuado novos ataques contra objectivos no Vietnam do Norte.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros de Hanoi anunciou, ontem, que os ataques «constituíram uma grave ameaça ao trabalho da conferência de Paris».

MILAO, 22 — (R.) — O chanceler da República Federal Alemã, Willy Brandt, declarou, numa entrevista que concedeu a um jornal italiano, que a sua política de melhoramento das relações com a Europa Oriental abriu o caminho para a solução do problema de Berlim.

A entrevista, facultada à imprensa a noite passada, foi publicada hoje pelo jornal de Milão «Il Giorno», na véspera da chegada de Willy Brandt a Roma, para uma visita oficial de dois dias.

O chanceler afirmou que os acordos da Alemanha Ocidental com a URSS e a Polónia tiveram já efeitos visíveis, quer na atitude da imprensa da Europa Oriental para com o Governo de Bonn, quer na abertura do caminho para conversações entre os «quatro grandes» no sentido de se encontrar uma solução para a questão de Berlim.

«Pela primeira vez desde há muitos anos, vemos a possibilidade de se conseguir uma solução aceitável», disse Brandt.

O chanceler declarou, igualmente, que um dos factores significantes dos recentes tratados e negociações consiste em que, pela primeira vez, foi a pró-

pria Alemanha Ocidental a tomar a iniciativa para tentar resolver a «questão alemã», que, no passado, foi uma fonte de tensão na Europa.

Brandt referiu-se também aos objectivos de Bonn no quadro do Mercado Comum e sublinhou que um dos

objectivos fundamentais do seu Governo consiste na «progressiva integração económica e política da Europa Ocidental».

O chanceler elizou os principais objectivos do seu país no quadro do Mercado Comum dentro dos próximos 10 anos:

— A rápida admissão dos «Estados interessados» no Mercado Comum e a instituição de uma união comercial e monetária.

— O desenvolvimento da colaboração política, já iniciada, para construção de uma autêntica comunidade política.

— A redefinição da aliança com os Estados Unidos, para que a Europa possa assumir apropriadas responsabilidades ao nível da política mundial.

— A utilização de todas as possibilidades de cooperação com o Leste no interesse da paz mundial.

A invasão da República da Guiné

(Continuação da 1.ª página)

lava para as Forças Armadas do país e pedir a população para se manter vigilante.

A Rádio pediu também aos povos da África que se cobrissem ao lado da revolução da Guiné.

Outro apelo era dirigido aos militantes do Partido Democrático da Guiné (PDG), ao qual pertence o Governo,

para que se amparem as suas armas e aceitem o desafio que lhes é lançado.

O momento é crítico para nos. O inimigo tem de ser esmagado e punido, afirmava um dos comandados.

O mês passado, na Assembleia Geral das Nações Unidas, a Guiné alegou que Portugal estava a treinar mercenários africanos e brancos com vista a uma invasão do seu território.

O secretário de Estado da Guiné para os Negócios Estrangeiros, Damanang Camara, declarou na Assembleia Geral, em 3 de Outubro, que aviões portugueses tinham violado o espaço aéreo do seu país e que essas violações têm continuado nos últimos anos. Portugal desmentiu as acusações.

No dia 25 de Setembro, o presidente Sekou Touré tinha anunciado a prisão de

mercenários estrangeiros na República da Guiné e a descoberta de uma conspiração para derrubar o seu regime.

O presidente afirmou que os mercenários tinham sido treinados por Jean Schiering, conhecido por «Black Jack», antigo comandante dos mercenários belgas no Congo.

Sekou Touré acrescentou que quase todos os mercenários lutaram no Congo e na guerra civil da Nigéria.

REUNIÃO EUROPEIA SOBRE EMIGRAÇÃO

GENEVBRA, 22 — (F. P.) — A emigração europeia para os tradicionais países de imigração, noutros continentes, será o principal tema dos trabalhos da 33.ª sessão do conselho da Comissão Intergovernamental de Migrações Europeias (CIME), que se realiza a partir de amanhã em Genebra. Os delegados dos 31 governos membros da CIME procederão a um exame da situação quanto aos três sectores de actividade da organização: a assistência aos refugiados, a emigração de nacionais europeus e a cooperação no desenvolvimento da América Latina.

Durante o período de 1 de Fevereiro de 1952 a 31 de Outubro de 1970, nada menos de 1 763 236 emigrantes beneficiaram dos serviços da CIME (902 871 europeus e 860 345 refugiados).

KRUPS dá à dona de casa uma vida melhor

Maquina de café automática

Moinho de café

Batedeira de multiplas aplicações

Cortadora universal

Secador de cabelo com tripé

Secador de cabelo manual

Balança para pesar pessoas

Relógios eléctricos de pilha

Lusomax Representante e distribuidor

KRUPS é isto... e muito mais!

SOC. DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA. Rua dos Correios, 123-3º Dto. Telef. 3 06 07/8 - LISBOA

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTENCIA HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSO
PARA O ANO DE 1971
COMBUSTIVEIS
LIQUIDOS E GASOSOS
Concurso Público
n.º 21/71

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, em que o horário se-

rá das 9 às 12,30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados nos respectivos Cader-nos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, em 19 de Novembro de 1970.

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES,
a) Manuel Briosso Pina
de Jesus

DESENHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL DESENHADORES DE MÁQUINAS

Admitem-se profissionais, altamente qualificados, com habilitações mínimas equiparadas à frequência do 2.º ano dos Institutos Industriais e prática comprovada. Idade inferior a 45 anos. Admissão condicionada a prestação de provas teóricas e práticas.

Resposta a este jornal ao n.º 643.

FORÇA AÉREA

Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade

ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO

PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL
DE EXPEDIENTE À FORÇA AÉREA PORTUGUESA

Faz-se público que, no dia 10 de Dezembro de 1970, pelas 15 horas, se procederá, na Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, sita na Rua Pedro Nunes, n.º 10, na cidade de Lisboa, à realização do Concurso Público para a adjudicação do fornecimento de material de expediente à Força Aérea Portuguesa, no ano de 1971.

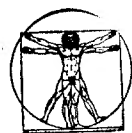
As propostas devem dar entrada naquela Direcção, em sobreescrito fechado e lacrado, até às 19 horas do dia 9 de Dezembro de 1970.

O CADERNO DE ENCARGOS encontra-se patente na 1.ª Secção-B daquela Direcção, todos os dias úteis, das 14 às 18 horas.

O DIRECTOR

José André da Silva
Brigadeiro

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO



MANPOWER TRABALHO TEMPORÁRIO

Dactilógrafas, precisam-se, teclado internacional, (preferimos máquina eléctrica), com bons conhecimentos de inglês.

Praça José Fontana, 9-C — LISBOA-1

Não guarde as suas economias!

— Compre propriedades
de rápida valorização a

J. PIMENTA, S. A. R. L.



As propriedades que vendemos são projectadas, construídas e decoradas pela nossa Empresa e situam-se em locais de grande desenvolvimento

**APARTAMENTOS
MOBILADOS
DESDE
150 CONTOS**

5.000 CLIENTES SATISFEITOS RECOMENDAM-NOS

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 85 20 21/22
REBOLEIRA Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infanteria 19 n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88.

ABAT-JOURS ORLY

UMA ORGANIZAÇÃO À SUA DISPOSIÇÃO PARA
QUALQUER TIPO DE ENCOMENDA E QUANTIDADE
FORNECIMENTOS PARA TODO O PAÍS
E ESTRANGEIRO
Fábrica e Escritório:
Av. Defensores de Chaves, 65-A — LISBOA — Tel. 76 36 18

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize
os comboios eléctricos.

SOL E PRAZER CRUZEIROS

8 e 15 dias a bordo

do t. s. s. Fiorita da CHANDRIS CRUISES

VISITANDO:

**MARROCOS, CANÁRIAS,
ÁFRICA OCIDENTAL E ESPANHA**

Saídas em Dezembro, Janeiro e Fevereiro

PREÇOS DESDE ESC. 1.740\$00

Solicite programa pormenorizado à

INTERTUR

Av. da República, 22-A — Telef. 55 66 15
ou à sua Agência de Viagens



O mais eficaz impermeabilizador de cimento, betão e mármore

Empregado pelos Serviços dos Ministérios das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc., C. M. L. e outras; Comp.ªs C. P., Águas, Electricidade, Telefones, Sacor, Shell, Mobil, B. P., C. U. F., U. F. Azote Sidurgia, Laboratório Eng.ª Civil, Fundação Gulbenkian, etc.; Fábricas, Moagens; Bancos, Hotéis, Hospitais, etc.

AS MELHORES REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES

Facultamos fotocópias

Eficiência total nos trabalhos mais difíceis

Aditivos para cimento e tintas de alta protecção «EVOLDE»
EVOPRUE — Betuminoso impermeabilizante à base de asfalto, de fácil aplicação, para coberturas, terraços, empenas, etc.
FLASHBAND — Fita irradiante de alumínio adesiva para juntas, vedação e impermeabilização.

PROVER — Endurecedor dos pavimentos de cimento, resistente ao desgaste, à formação de poeiras e a alguns ácidos.

RAPID — Acelerador de presa e a estancar águas.

MASTIC — FILLER — Impermeabilizante para encher buracos, fendas e assentamentos de vidros nas claraboias,

DISTRIBUIDORES GERAIS

TITO PEREIRA DE SOUSA

R. S. Nicolau, 41-3.º — LISBOA-2 — Telef. 361805 e 322118

MINISTÉRIO
DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL
DOS SERVIÇOS
HIDRAULICOS
DIRECÇÃO
DOS SERVIÇOS
FLUVIAIS

DIVISÃO
DE CONSTRUÇÃO

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA FONTE DA ALA-GOA, SOBRE O RIO MONDEGO, EM MONTEMOR-O-VELHO

Avisam-se os interessados ao concurso público para arrematação da empreitada acima referida, aberto por anúncio de 10 do mês de Novembro corrente, que o mesmo continua aberto até ao dia 11 de Dezembro de 1970, mas que o acto publico do concurso em causa, se realizará pelas 15 horas do dia 14 (CATORZE) do mesmo mês, também na sede da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, situada em Lisboa, na Rua de São Amadeu (ao Caldas), N.º 23. Lisboa, em 20 de Novembro de 1970.

O ENGENHEIRO
DIRECTOR-GERAL

Armado da Palma Carlos



**FERNANDO
PRAZERES
DA COSTA**

FALECEU

Sua esposa, filhos, irmã e mais família, participam que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão e parente e que o funeral realize-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA BARATA

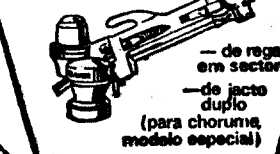
rega por aspersão "BAUER"

rega em todo o terreno...rega todas as culturas

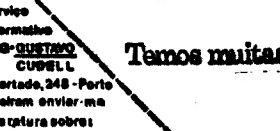
ASPERSORES
de jacto raso



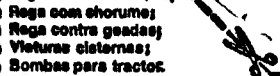
de jacto simples



de grande alcance



de jacto em sector



(para chorume, modelo especial)

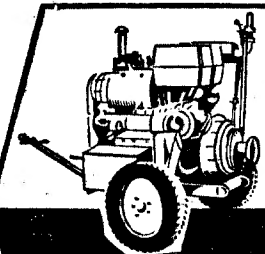
TUBAGEM
transportável;
com acoplamento rápido



- rega com chorume
- rega contra geadas
- rega de coloração
- rega de humedecimento

INSTALAÇÕES DE REGA
POR ASPERSÃO

- transportáveis;
- semi-fixas;
- totalmente fixas.



BOMBAS
MOTO-BOMBAS
ELECTRO-BOMBAS
BOMBAS P TRACTOR
grandes stocks

VIATURAS
CISTERNA

para recolha, transporte e
aspersão automática
dos estrumes líquidos.



capacidades: 1200 a 4500 litros

Temos muitas centenas de instalações "BAUER" em todo Portugal!...adquirir V. Ex. também UMA.

CONSULTE A NOSSA DIVISÃO REGA

ENG.º GUSTAVO CUDELL

DIVISÃO O.P. • DIV. REGA • DIV. MÁQUINAS • DIV. TRANSMISSÕES MECÂNICAS •
PORTO - Rua de Belém, 157
Telef. 37966 (5 linhas) - Telex 2723
LISBOA 1 - Rua Passos Manuel, 89-A
Telef. 539127 (4 linhas) - Telex 1439

- Rega de humedecimento;
- Rega com chorume;
- Rega contra geadas;
- Viaturas cisternas;
- Bombas para tractos.

CARTAZ DOS CINEMAS



SÃO JITO

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30

Technicolor
com Marcello Mastroianni
e Monica Vitti

**CIUME, CIUMES...
E CIUMENTOS**

As 15.15 e 18.15 — últimas
exibições — (Adultos)
ANNA KARENINE

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480
As 15.45, 18.30 e 21.45

Technicolor
com Marcello Mastroianni
e Monica Vitti

**CIUME, CIUMES...
E CIUMENTOS**

As 15.45 — últimas exibições
ANNA KARENINE — (Adultos)

CASINO ESTORIL

As 18.45 e 21.45 (M 17 anos)

O HOMEM TATUADO

com Rod Steiger

SÃO JORGE

(M 17 anos) Tel. 54153
Hoje, a 15.15, 18.15 e 21.30

EM 2ª SEMANA

**CHAMAM-ME
MISTER TIBBS!**

com Sidney Poitier
— Martin Landau

AMANHÃ (12 anos)
das 18 às 21.30 h.

MÚSICA E CINEMA

diariamente um programa
diferente

Preço único: 5000
Serviço especial de bar

LIDO

(M 17 anos) Tel. 577700
As 21.30 horas

Um filme para ver... discutir...
apreciar

O CRIADO

com Dick Bogard e realização
de Joseph Cossey

ROYAL

(Adultos) Tel. 86545
As 21 horas

**A VIDA ÍNTIMA
DE 4 MULHERES**

A ILHA DO AMOR

ODEON

(M 12 anos) Tel. 426283
As 15.15, 18.15 e 21.30

UMA EXCEPCIONAL COMÉ-
DIA QUE ENTUSIASMA

com Conchita Velasco
e Manolo Escobar

QUE CANTA ESPANHA?

MARAVILHOSO FESTIVAL
DE CANÇÕES

Grandiosa realização de
José Luiz Sáenz de Heredia

MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30

2ª SEMANA

Uma obra-prima da moderna
cinematografia

**DOIS VULTOS
NA PAISAGEM**

com Robert Shaw

AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45

Um turbilhão de violência!

**O CLÁ DOS HOMENS
VIOLENTOS**

Salvatore Adamo — Elizabeth
Wiener — Michel Constantin

EASTMANCOLOR

EDEN

(Adultos) Tel. 820768
As 15.15, 18.30 e 21.45

numa comédia policial original
sensacional

**ESTES SIMPATICOS
CAVALHEIROS
DO GATILHO**

Francis Buisson e Barry Cowell

ESTUDIO 44

(Adultos) Tel. 370000
As 15.30, 18.30 e 21.45

2ª SEMANA

ORSON WELLS realiza

O PROCESSO

de Frank Kafka

com Anthony Perkins, Jeanne
Moreau e Romy Schneider

«O Processo» também está em
cena no Teatro Villaret.

«O Processo» encontra-se publi-
cado em Portugal pela editora
Livros do Brasil

LIZ

(M 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas

O CLÁ DOS SICILIANOS

AMO-TE, AMO-TE

IMPERIO

(Adultos) Tel. 555134-5
As 15.15, 18.30 e 21.30

3ª SEMANA

A obra-prima de Sidney Polack

**OS CAVALOS TAMBÉM
SE ABATEM**

com JANE FONDA

ESTUDIO

(Adultos) Tel. 555131
As 15.30, 18.30 e 21.45

6ª SEMANA

CINEMA NOVO

**CINEMA VERDADE
O CERCO**

de António da Cunha Telles

com Mario Cabral, Rui de
Carvalho e Miguel Franco

TIVOLI

(M 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde

e 9.30 da noite

3ª SEMANA

SOPHIA LOREN

com MARCELLO MASTROIANNI

na película de Vittorio de Sica

filmada na Rússia

O ÚLTIMO ADEUS

com Jean Gabin e Alain Delon

BERNA

(A Av. Marquês de Tomar)
(Adultos) Tel. 776098

As 18.30 e 21.45

9ª SEMANA DE EXITO

Alain Delon e Jean Paul Bel-
mondo no extraordinário filme

em Technicolor

de Jacques Deres

BORSALINO

A história de dois homens
à conquista do Mundo!

IMPERIAL

(M 17 anos) Tel. 45933
As 21.30

**A MATEQUINHA
DE ARROIOS**

**O LABIRINTO DE QUEM
SE FALA**

com Jean Gabin e Alain Delon

RESTELO

(M 17 anos) Tel. 610375
As 21.30

Os maiores nomes do cinema
francês reunidos no filme mais
sensacional!

O CLÁ DOS SICILIANOS

com Jean Gabin e Alain Delon

LUMIAR

(Adultos) Tel. 795298
As 21 horas

SERAFINO

A ÚLTIMA VITÓRIA

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 526305
As 15.15, 18.15 e 21.30

2ª SEMANA TRIUNFAL

Um filme que revela muita
de escuridão

MAL D'AFRICA

Um novo mundo em toda a
sua realidade convulsiva

Realização de Stanis Nieve

Technicolor — Techniscope

VOX

(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45

2ª SEMANA DE EXITO

Michel Duchossoy, C. A. rolme

«Delier e Jean Yanne

um dos mais extraordinários e

emotivos filmes do ano!

**REQUIEM PARA
UM DESCONHECIDO**

Obra-prima em cinematocolor

de Claude Chabrol

AR CONDICIONADO

(A Av. Frei Miguel Contreiras)

CINEMAS

MOSCAVIDE — As 21: «Noite de

angústia» (12 anos)

IDEAL — As 21: «Duelo de mortes»

(12 anos)

JARDIM — As 21: «O tesouro

inacessível» (12 anos)

PARIS — As 21: «Que ná de novo

gatinha?» (17 anos)

CINEARTE — As 21: «Os bons e

os maus» (12 anos)

SALÃO LISBOA — As 19: «Justo

vingança» (12 anos)

OLIMPIA — As 9: «Chego, veio

e disparo» (12 anos)

ARCO IRIS — As 21: «Tempe-
stade sobre o Índico» (12 anos)

ORIENTE — As 21: «Os 7 magni-
ficos» (12 anos)

ENCARNAÇÃO — As 21: «Estes

tunistas americanos» (17 anos)

VOZ DO OPERÁRIO — As 21:

«Mundo secreto» (17 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e

30: «Os Intocáveis» (17 anos)

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As

21: Anabela» (17 anos)

PARADE — ROYAL-CINE — As

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
5ª SEMANA DE SUCESSO!

As 15.15, 18.30 e 21.45

Richard Burton e Geneviève

RAINHA POR MIL DIAS

(Panavision Technicolor)

CONDES

(M 17 anos) Tel. 322523
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45

A ternura de um grande amor!

A ferocidade de um comando

em acção!

PROBABILIDADE ZERO

com Henry Silva e Katia Christina

CHIAPPO TERRASSE

As 15 e 21 h (M 17 anos)

UM BEATLE NO PARAÍSO

SOU EU, A NATALIA

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
As 15.15, 18.30 e 21.30

Dean Martin — Burt Lancaster
— Jean Seberg

AEROPORTO

HOJE, às 18.15 horas

«MATINEES» INFANTIS

(M 6 ANOS)

OS CAMPEÕES DE OXFORD

com Bucha e Estica

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45

2ª SEMANA

Um filme ouso e actual

em versão portuguesa

MAL D'AFRICA

Technicolor — Techniscope

NO PROGRAMA:

«POSTAL DE LUANDA»

Prod. Telecine — África

* outros espectáculos

LISBOA

IEA TROF

A B C — As 20 e 45 e às 23:

«Alto lá com eles» (17 anos)

MONUMENTAL — As 2 e 45:

«A casa dos sonhos» (17 anos)

VILLARET — As 2 e 45:

«Processos» (17 anos)

VASCO SANTANA — As 21 e 45:

«Lar» (17 anos)

LAURA ALVES — As 2 e 45: «O

Preço» (17 anos)

MARIA MATOS — As 2 e 45:

«Relíquias» (17 anos)

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45

e às 23 «Menta no Inglês»

(17 anos)

CINEMAS

MOSCAVIDE — As 21: «Noite de

angústia» (12 anos)

IDEAL — As 21: «Duelo de mortes»

(12 anos)

JARDIM — As 21: «O tesouro

inacessível» (12 anos)

PARIS — As 21: «Que ná de novo

gatinha?» (17 anos)

CINEARTE — As 21: «Os bons e

os maus» (12 anos)

SALÃO LISBOA — As 19: «Justo

vingança» (12 anos)

OLIMPIA — As 9: «Chego, veio

e disparo» (12 anos)

ARCO IRIS — As 21: «Tempe-
stade sobre o Índico» (12 anos)

ORIENTE — As 21: «Os 7 magni-
ficos» (12 anos)

ENCARNAÇÃO — As 21: «Estes

tunistas americanos» (17 anos)

VOZ DO OPERÁRIO — As 21:

«Mundo secreto» (17 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e

30: «Os Intocáveis» (17 anos)

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As

21: Anabela» (17 anos)

LISBOA

IEA TROF

A B C — As 20 e 45 e às 23:

«Alto lá com eles» (17 anos)

MONUMENTAL — As 2 e 45:

«A casa dos sonhos» (17 anos)

VILLARET — As 2 e 45:

«Processos» (17 anos)

VASCO SANTANA —



Renascença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1
Telef. 65-45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

A DESVALORIZAÇÃO DA CORTIÇA PREOCUPA A LAVOURA

(Continuação da 1.ª página)

var estudos em curso na Estação de Subericultura de Alcobaça, com vista à desintegração química da cortiça, em termos que tornem possíveis, por alta tecnologia, novas utilizações em nível industrial.

O comunicado da Corporação da Lavoura inclui, a seguir, um apelo aos produtores de madeira de eucalipto para que se unam na Cofloresta. Mais adiante, dá-se conta das diligências promovidas no Conselho Geral da Junta Nacional do Vinho para um acordo entre a produção e o comércio que «estabilize o mercado ao nível de preços mínimos de vinhos brancos e tintos, respectivamente de 3\$50 e 4\$50, na produção, livres de encargos, com vista a um próximo preço médio efectivo de 4\$50.»

A Corporação considerou a indispensabilidade de uma Junta Nacional do Vinho, sem reservas presentemente de vinhos e aguardentes para apelo da exportação, iniciar quanto antes uma operação de compra de vinhos, que assegure o melhor ritmo daquela, ao nível de preços previstos no acordo, acima citado.

Indispensável manter a cultura da oliveira

No que se refere ao recente diploma da comercialização do azeite na nova campanha, diz o comunicado:

«Entendeu-se constituir apoio válido à posição da Corporação da Lavoura no sector da produção do azeite e óleos fluidos alimentares, na medida em que mantém inflexivelmente o preceito basilard da defesa da genuinidade do azeite, e promete a próxima regularização da produção e comércio dos óleos nacionais provenientes de sementes importadas, cuja desnecessidade se espera que rapidamente se atinja.

Medidas várias, integradas no novo diploma, dão à Corporação satisfação que com prazer se regista, não obstante por vezes o seu aspecto parcelar, e sem embargo do dever sempre afirmar-se a insuficiência do preço de garantia atribuído ao azeite, cuja valorização é indispensável e pode, como se tem sugerido, obter-se, no reconhecimento da indispensabilidade da manutenção da cultura da oliveira, riqueza nacional de tão alto vulto que se desaparecesse afetaria gravemente o equilíbrio económico global da lavoura nacional.»

O «Niassa»
largou esta manhã
da baía de Cascais
(após regresso
imprevisto)

O «Niassa», fundeou, cerca de uma hora da madrugada de hoje, na baía de Cascais. Um furriel ferido por motivo de queda, Frederico Nunes, foi, entretanto desembarcado e transportado ao Hospital Militar Principal.

O paquete largou esta manhã.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado ou encoberto; o vento era moderado do quadrante de sul; chovia em alguns locais a norte do vale do Tejo.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, Lisboa e Faro, 13°; Penhas Douradas, 8°; Coimbra, 12°; Portalegre, 10°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 16°8; na água do mar: 16°8.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Nas regiões do Norte e Centro, céu muito nublado ou encoberto; vento moderado ou forte de sudoeste; períodos de chuva. Nas regiões do Sul, céu geralmente muito nublado; vento moderado de sudoeste; possibilidade de chuvisco.

Amanhã
Nascer às 8 e 17
Ocorrer às 18 e 19



Dia 28 Dia 5 Dia 12 Dia 20

MARES:
PREIA-MAR: Hoje — 11 e 20 (3,3 m). Dia 23 — 0 m (3,2 m) 12 e 20 (3,3 m). Dia 24 — 0 e 53 (3,3 m). 13 e 10 (3,4 m).

BAIXA-MAR: Hoje — 4 e 47 (2,0 m). 17 e 36 (1,8 m). Dia 23 — 5 e 53 (1,9 m). 8 e 23 (1,7 m). Dia 24 — 6 e 40 (1,7 m). 19 e 05 (1,5 m).

POSSE DO NOVO GOVERNADOR CIVIL DE PORTALEGRE

PORTALEGRE, 22 — O dr. Augusto Amorim Afonso toma posse amanhã, às 17 e 30, no salão nobre do Governo Civil, do cargo de governador civil substituído deste distrito. A posse é dada pelo chefe do distrito, eng. António Carneiro. Por expressa e insistente solicitação do empresário, a cerimónia, embora pública e de carácter solene, revertir-se-á da maior sobriedade.

Grupo dos Cinco Réis

O Grupo dos Cinco Réis, á Rua da Graça, comemorou hoje o 63.º aniversário com uma distribuição de vestuário por 63 crianças. A cerimónia foi seguida de lanche e da actuação de um duo de palhaços.

X LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA NACIONAL E DA CÂMARA CORPORATIVA

Os trabalhos da 2.ª sessão legislativa da X Legislatura da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa iniciam-se no próximo dia 25, com uma evocação dos deputados James Pinto Bull, José Pedro Pinto Leite, José Vicente de Abreu e Leonardo Augusto Coimbra, falecidos na Guiné.

No mesmo dia, às 12 e 45, e por iniciativa das duas Câmaras, será celebrada missa, na igreja da Lapa, em sufrágio daqueles deputados.

Na ordem do dia da sessão de abertura proceder-se-á á eleição dos lugares renováveis da Mesa, vice-presidentes e secretários.

No dia 26, dentro da ordem do dia, será evocada a figura e obra de Salazar.

A Câmara Corporativa, no dia 25, irá eleger os lugares renováveis (vice-presidentes) da Mesa.

Entretanto, o Presidente do Conselho, usando dos poderes que lhe confere a Constituição, fará uma comunicação á Assembleia Nacional na primeira semana do próximo mês.

CERCA DE 200 MILHÕES distribuiu num ano a CASA DA SORTE

Desde 21 de Novembro do ano findo até á extracção da semana passada, em que a Sorte Grande foi vendida aos balcões da Casa da Sorte, distribuiu este estabelecimento cerca de 200 mil contos, correspondentes a 90 prémios grandes! É um recorde impressionante, como são todos os da Casa da Sorte, que este ano já vendeu prémios grandes cujo valor excede largamente o dobro do alcançado por qualquer outro dos seus competidores. E atenção: o Natal está á porta...

SALORA
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

SEXTA-FEIRA, 27 NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DE

motor

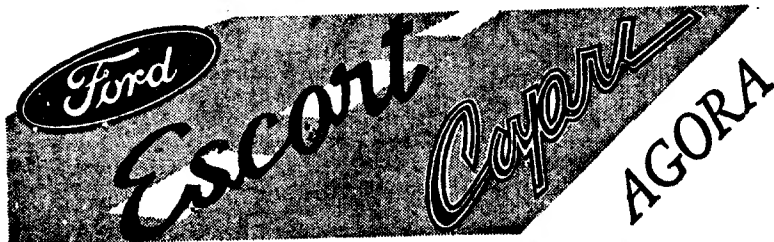
TODAS AS SECÇÕES HABITUAIS
E AINDA

UM NOVO SUPLEMENTO
DO MAIOR INTERESSE

GUIA DO COMPRADOR

Além de apresentar os preços e características dos veículos à venda em Portugal, incluirá ainda uma súmula dos diversos «road-tests» e «impressões de condução» referentes aos modelos já ensaiados pelos nossos redactores

RESERVE JÁ
O SEU EXEMPLAR **2\$50**



em exposição no

STAND MODERNO

SALÃO DE EXPOSIÇÃO
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A, 15-B
Telef. 4 96 69

LISBOA

SEDE
R. João Saraiva, 15, 15-D
Telef. P. P. C. 711065